



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



ANAIS

XIII SEMANA DE ENFERMAGEM

O trabalho em enfermagem no contexto de crise



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



EDITOR

TCC Educação, Ciência e Cultura/ Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

REITOR

Prof.^o. Jaime Romero de Souza

VICE REITOR

Prof.^o. Antônio Wilson dos Santos

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof.^a Ms. Kerma Márcia de Freitas

ORGANIZAÇÃO GERAL

Kerma Márcia de Freitas



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



COMISSÃO CIENTÍFICA

Celestina Elba Sobral de Souza
Cleciana Alves Cruz
Clélia Patrícia da Silva Limeira
David Ederson Moreira do Nascimento
Helton Colares da Silva
João Paulo Xavier Silva
José Evaldo Gomes Júnior
Layane Ribeiro Lima
Lucas Amâncio de Lima
Marina Pessoa de Farias Rodrigues
Otácio Pereira Gomes
Rafael Bezerra Duarte
Raimundo Tavares de Luna Neto
Rayanne de Sousa Barbosa
Roberta Peixoto Vieira

COMISSÃO AVALIADORA

Cleciana Alves Cruz
David Ederson Moreira do Nascimento
Helton Colares da Silva
José Evaldo Gomes Júnior
Layane Ribeiro Lima
Rafael Bezerra Duarte
Raimundo Tavares de Luna Neto
Rayanne de Sousa Barbosa

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Cleciana Alves Cruz¹
Layane Ribeiro Lima²
Rayanne de Sousa Barbosa³

REVISÃO TÉCNICA

Antoniél dos Santos Gomes Filho
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
Universidade Federal de Campina Grande
(UFCG)

1 Graduada em Enfermagem (FSM); Especialista em Saúde da Família e Saúde Coletiva (FSM). Mestre em Saúde Coletiva (UNIFOR). Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS).

2 Graduada em Enfermagem (UniVS); Especialista em Urgência e Emergência (UNIFIC). Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS).

3 Graduada em Enfermagem (UniVS); Especialista em Saúde da Família (UVA) Metodologia do Ensino Superior (UniVS). Mestre em Enfermagem (URCA). Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS).



Centro Universitário
Vale do Salgado

XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



RESUMOS SIMPLES



ABORDAGEM DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO CONTEXTO DA SAÚDE COLETIVA

Letícia Lorryne Pereira de Souza¹; Emilli Lima da Silva Santos²; João Paulo Xavier Silva³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência e às graves complicações que pode acarretar à saúde do indivíduo, seja na instalação de incapacidades funcionais, seja na piora da qualidade de vida e aos elevados custos para os serviços de saúde. No contexto da saúde coletiva, deve-se enfatizar as estratégias de prevenção e promoção da saúde que possam intervir na ocorrência desta patologia. Assim, nos perguntamos: Quais os desafios da saúde coletiva na abordagem da hipertensão arterial sistêmica? **OBJETIVO:** Neste estudo objetivou-se identificar na literatura científica os desafios da saúde coletiva na abordagem da hipertensão arterial sistêmica: **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, em abril de 2021, mediada por cruzamento dos descritores: Determinantes sociais da saúde; Saúde Coletiva e Hipertensão, cruzados com o operador booleano AND. Considerou-se como critérios de inclusão: artigos completos, em português e últimos cinco anos. Foram excluídos: trabalhos não primários, repetidos e que não atendiam a pergunta norteadora. Encontrou-se um total de 47 artigos, após a leitura na íntegra quatro artigos foram usados para compor a presente revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados apontam que a Atenção Básica a Saúde é porta de entrada para o diagnóstico e tratamento da HAS representado pelas Unidades de Atenção Básica. Dentre os desafios, se aponta o treinamento e a educação permanente da equipe multiprofissional com vistas a estratégias de prevenção de complicações e promoção da saúde das pessoas com hipertensão arterial. Também se faz necessário reconhecer os aspectos socioeconômicos dos pacientes nesse processo, pois podem intervir no tratamento medicamentoso e não medicamentoso da doença. Além disso, pode-se acrescentar como desafio para a abordagem da hipertensão arterial o desenvolvimento de ações que considerem os determinantes sociais da saúde, dentre eles escolaridade, moradia, alimentação, emprego, dentre outros. É de se reconhecer que implicam diretamente no cuidado ao paciente hipertenso. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Faz-se necessário desenvolver estratégias formativas entre os profissionais que atuam na saúde coletiva de modo a conhecerem e abordar os determinantes sociais da saúde no cuidado à pessoa com hipertensão arterial sistêmica.

Palavras-chave: Determinantes sociais da saúde. Saúde Coletiva. Hipertensão.

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil. Membro do Projeto de Extensão Saúde e Cidadania na Escola (PESCE/URCA). Email: leticia.souza@urca.br

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil. Membro do Projeto de Extensão Saúde e Cidadania na Escola (PESCE/URCA). Email: emilli.lima@urca.br

³ Enfermeiro Docente, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil. Email: joao.silva@urca.br



AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO E A INCLUSÃO DO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS

Matheus Gomes da Silva¹; Lorrana Eudócia Alves Oliveira²; João Paulo Xavier Silva³.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica de grande relevância para a saúde pública mundial. Avalia-se que a crescente prevalência do DM em todo o mundo é motivada por uma complexa interação de fatores socioeconômicos, demográficos, ambientais e genéticos. Nesse contexto, destaca-se a importância das atividades de autocuidado que incluem mudanças de hábitos de vida. As ações de enfermagem são fundamentais nesse processo, principalmente no contexto da saúde coletiva. Assim, nos questionamos: quais ações de enfermagem promovem o cuidado e a inclusão do paciente ao tratamento do diabetes mellitus? **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica as principais ações de enfermagem no contexto da saúde coletiva para o cuidado e inclusão do paciente em tratamento de Diabetes Mellitus. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde, em abril de 2021, mediada por cruzamento dos descritores: Enfermagem; Educação em Saúde e Diabetes Mellitus cruzados com o operador booleano AND. Considerou-se como critérios de inclusão: artigos completos, em português e últimos cinco anos. Foram excluídos: trabalhos não primários, repetidos e que não atendiam a pergunta de pesquisa. Após a leitura na íntegra cinco artigos foram usados para compor a presente revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as principais ações de enfermagem identificadas, destacam-se as de caráter educativo com vistas ao controle metabólico, como reeducação alimentar, introdução de atividade física, cuidados com o corpo e a mente, redução de danos com uso de álcool ou tabaco e uso adequado da terapia medicamentosa com hipoglicemiantes orais associados ou não a utilização da insulina. Torna-se relevante, ao se avaliar as variáveis clínicas e o autogerenciamento dos cuidados, considerar os aspectos demográficos, sociais e culturais das pessoas que possuem a doença para que se possam adequar às estratégias e favorecer a maior adesão, obtendo-se uma mudança de comportamento e promovendo-se a melhor convivência com a doença. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enfermeiro apresenta papel fundamental no processo do cuidado ao paciente portador de Diabetes mellitus, por meio de orientações e inclusão do cliente nesse processo mediante o ensino do autocuidado.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação em saúde. Diabetes Mellitus.

¹ Acadêmico de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil. E-mail: matheus.silva25@urca.br.

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil. Email: lorrana.eudocia@urca.br.

³ Enfermeiro Docente, Professor na Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil. Email: joao.silva@urca.br



DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA A POPULAÇÃO INDÍGENA

Ayslane Pereira Marques¹; Emanuely Alves Rodrigues²; João Paulo Xavier Silva³.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Brasil é considerado um país de ampla diversidade cultural que enfrenta questões interculturais bastante desafiadoras, especialmente quando o assunto envolve a saúde dos povos indígenas. A necessidade de se buscar o ideal da “atenção diferenciada”, pressupõe reconhecimento, por parte de profissionais e gestores, da importância das práticas auto atenção para populações específicas. Esse reconhecimento também contribui para maior sensibilidade e competência em promover relações interétnicas menos assimétricas e mais dialógicas. Assim, nos questionamos: quais são os desafios que o profissional de saúde enfrenta na abordagem da população indígena? **OBJETIVO:** Identificar na literatura os desafios do profissional de saúde para atender as necessidades da população indígena. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2021, nas bases Lillacs, PubMed e Google Acadêmico, cruzando-se os descritores: Saúde, Indígena, Equidade pelo operador booleano AND. Identificaram-se 65 referências, e após utilizar os critérios de inclusão e exclusão, analisaram-se na íntegra 5 artigos que respondiam adequadamente à questão norteadora. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos apontam que a criação de políticas específicas como PNASPI (Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas), visam assegurar uma melhor qualidade do atendimento prestado a essa população, garantindo integralidade e a equidade nos serviços de saúde, principalmente a partir da articulação das práticas terapêuticas nativas e da medicina ocidental que repercutem em um novo modelo de atenção à saúde. Dentre os principais desafios identificados na literatura científica, pode-se referir que o pouco interesse dos profissionais em estudar sobre a cultura indígena, seus costumes e crenças e a falta de conhecimento sobre a cultura de cada comunidade é um grande problema. Isso pode ocorrer devido uma dificuldade na aceitação do modo como essas populações vivem, além da não aceitação dos pacientes indígenas ao uso das práticas tradicionais de cuidado em saúde. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É preciso realizar uma discussão mais aprofundada sobre a inter-relação do cuidado tradicional e as intervenções no campo da saúde na população indígena. Contudo, as concepções culturais dessas populações ainda são pouco conhecidas ou pouco utilizadas pelos profissionais de saúde, sendo necessárias para reorientar a sua prática.

Palavras-chave: Indígena. Saúde. Equidade.

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil. Membro do Projeto de Extensão Prevenção de Violência Obstétrica no Parto Institucionalizado (PVPI/URCA). Email: ayslane.marques@urca.br

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil. Membro do Projeto de Extensão Saúde e Cidadania na Escola (PESCE/URCA). Email: emanuely.alves@urca.br

³ Enfermeiro Docente, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil. Email: joao.silva@urca.br



IMPACTO DA COMPLEXIDADE DE DOENÇAS CARDÍACAS SOBRE PARÂMETROS HIPERGLICÊMICOS NO DIABETES MELLITUS

Francisco Rogério da Silva Pereira¹; Marcos Vieira Assunção²; Luciana Maria Carlos da Silva³; Rayanne de Sousa Barbosa⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus caracteriza-se por uma condição metabólica marcada por quadros de hiperglicemia, devido uma falha na regulação de um hormônio chamado insulina, o qual é responsável pelo controle da glicose na corrente sanguínea. Ressalta-se que, distúrbios provenientes de falhas na produção ou ação desse hormônio desencadeiam quadros hiperglicêmicos, esse descontrole no diabetes corrobora para o surgimento de formas graves da doença. Nesse contexto, observa-se uma ligação direta entre quadros de hiperglicemia com o surgimento de doenças cardíacas, provocando aterosclerose nos vasos sanguíneos. Tornando-se uma situação preocupante, a julgar que, cardiopatias provenientes de complicações do diabetes são as principais causas de mortes entre esses portadores. Dessa forma, surge a seguinte pergunta: Quais os impactos da complexidade de doenças cardíacas sobre parâmetros hiperglicêmicos no diabetes mellitus? **OBJETIVO:** Descrever os impactos da complexidade de doenças cardíacas sobre parâmetros hiperglicêmicos no diabetes mellitus. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. Realizada no período de maio de 2021, sendo utilizadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciência de Saúde (LILACS), por meio dos descritores: Cardiopatia Coronariana; Aterosclerose; Diabetes Mellitus, com a utilização do operador booleano AND. Foram encontrados 9 artigos, sendo que destes, 5 atenderam aos critérios de inclusão pela temática abordada, artigos publicados nos últimos 05 anos, texto completo e disponível no idioma português. E 4 foram excluídos pois eram artigos duplicados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após leitura minuciosa dos artigos foi possível constatar que por consequência de quadros de hiperglicemia, o organismo passa a induzir um crescimento insólito na produção de adipócitos, favorecendo a formação de placas de ateroma na parede dos vasos sanguíneos, caracterizando o quadro de aterosclerose. Como resultado dessa situação a parede desses vasos torna-se mais espessa, aumentando o grau de obstrução e diminuindo a luz do vaso, reduzindo significativamente o fluxo de sangue, causando instabilidade hemodinâmica que acarreta em patologias cardiovasculares como aneurisma da aorta, infarto agudo do miocárdio e doença vascular periférica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, agravos decorrentes de instabilidades glicêmicas estão associados a altos

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). f.rogeriosilva07@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). marcos.vieiraass@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). lucianamaria@univs.edu.br

¹³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). rayannebarbosa@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



índices de complicações cardíacas, podendo induzir o paciente a apresentar obstrução dos vasos sanguíneos e conseqüentemente leva-lo a óbito mais rapidamente.

Palavras-chave: Cardiopatia Coronariana. Aterosclerose. Diabetes Mellitus.



BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE CURATIVOS À BASE DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Francisco Rogério da Silva Pereira¹; Marcos Vieira Assunção²; Luciana Maria Carlos da Silva³; Rayanne de Sousa Barbosa⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Feridas são definidas como um comprometimento da integridade da pele de um paciente, podendo ser de etiologia aguda ou crônica. O processo de cicatrização é dependente de fatores, sejam eles intrínsecos ou extrínsecos, além de acarretarem prejuízos pessoais e psicológicos essas lesões muitas das vezes são de difícil tratamento, em virtude de sua relação com diferentes tipos de comorbidades como diabetes mellitus, desnutrição, entre outras. Tudo isso gera desafios na condução do tratamento adequado, necessitando de recursos tecnológicos que promova uma assistência resolutive. Ressalta-se que, uma infecção interfere diretamente no processo de cicatrização, podendo contribuir para o surgimento de sepse, caso não haja intervenção. Nesse sentido, como adjuvante nesse processo destaca-se a utilização de curativos à base de nanopartículas de prata para o tratamento de feridas, devido sua alta capacidade antimicrobiana. Dessa forma, surge a seguinte pergunta: Quais os benefícios da utilização de curativos à base de nanopartículas de prata no tratamento de feridas? **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da utilização de curativos à base de nanopartículas de prata no tratamento de feridas. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. Realizada no período de maio de 2021, sendo utilizadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciência de Saúde (LILACS), por meio dos descritores: Enfermagem; Feridas; Tratamento, com a utilização do operador booleano AND. Foram encontrados 7 artigos, sendo que destes 4 atenderam aos critérios de inclusão pela temática abordada, artigos publicados nos últimos 05 anos, texto completo e disponível no idioma português. Sendo 3 excluídos pois eram artigos duplicados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após leitura minuciosa dos artigos foi possível constatar que através da assistência de enfermagem frente à utilização de coberturas a base de nanopartículas de prata, houve aceleração no processo de epitelização por meio da migração de células endoteliais, favorecendo a angiogênese e permitindo rapidez na cicatrização. Outro ponto positivo desse tipo de tecnologia é a sua comprovada ação bacteriana contra *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa* que compõem os principais gêneros de bactérias causadoras de infecções em feridas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, a utilização de curativos a base de nanopartículas de prata além de potencializar a cicatrização da ferida, promove proteção

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). f.rogeriosilva07@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). marcos.vieiraass@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). lucianamaria@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). rayannebarbosa@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



cientificamente comprovada contra bactérias que podem induzir um processo infeccioso e consequentemente desenvolver uma infecção generalizada.

Palavras-chave: Enfermagem. Feridas. Tratamento



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA AO CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

Kamylla de Aquino Barbosa¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: Infecção do trato urinário diz respeito a uma condição infecciosa que acomete qualquer parte do sistema urinário, que protagoniza desde quadros clínicos simples à complexos, podendo evoluir para uma sepse. Cerca de 40% de todas as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde são do trato urinário, sendo mais de 80% relacionadas ao uso de cateterismo vesical. Segundo a Resolução COFEN nº 0450/2013, a sondagem vesical é atividade privativa do enfermeiro, na equipe de enfermagem, tendo em vista a complexidade técnica do procedimento e a necessidade de conhecimento científico. A partir disso surgiu a seguinte indagação: Qual o papel do Enfermeiro na prevenção das infecções do trato urinário associadas à cateterismo vesical de demora. **OBJETIVO:** Descrever o papel do Enfermeiro na prevenção de infecções do trato urinário associada ao cateterismo vesical. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica com abordagem qualitativa, realizada nos meses de Abril a Maio de 2021, que consistiu em uma análise de 8 artigos extraídos das bases científicas SciELO e BVS. Foram utilizados como critérios de inclusão trabalhos nacionais, em língua portuguesa, publicados nos últimos 5 anos, que abordassem a temática do estudo e os de exclusão foram publicações que não estivessem disponíveis na íntegra e tangenciasse o objetivo do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevenção de Infecções do Trato Urinário pelo enfermeiro está diretamente relacionada a realização segura do cateterismo vesical. Este é baseado na realização do procedimento asséptico, que segue a técnica da lavagem das mãos antes e depois do procedimento, calço correto de luvas estéreis, realizar a limpeza da genitália do paciente com Iodopolividona degermante, pinças e gazes, ambas estéreis, uso de campos estéreis e inserção do cateter de modo cuidadoso, devendo ser observado o calibre correto e o uso de xilocaína, a fim de minimizar lesões e desconfortos, além disso o *cuff* deve ser inflado no local correto. O profissional enfermeiro também deve observar a manutenção do cateterismo, visto que o tempo de sua permanência está intimamente ligada à infecções. Por ser o profissional responsável pela equipe de enfermagem, o enfermeiro deve garantir que os demais membros manuseiem de forma correta o dispositivo de sondagem vesical durante a assistência. Além disso, o Processo de Enfermagem e a SAE permitem avaliar a necessidade de manter o paciente sondado e ao elaborar diagnósticos de risco para infecção, o problema é sinalizado preventivamente. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enfermeiro além de ser o profissional legal para realizar o cateterismo vesical de demora e atuar diretamente na assistência ao paciente, é quem assume a chefia de enfermagem, sendo assim é um dos principais responsáveis por zelar pela segurança do cliente antes, durante e após o procedimento. É válido salientar, ainda, a importância do enfermeiro educar a equipe de enfermagem, priorizando ações de cunho preventivas.

¹ Enfermeira pelo Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kamylla-aquino2@hotmail.com
Revista Encontros Científicos UniVS | Icó-Ceará | v.3 | n.1 | Jan-Jun | 2021



Centro Universitário
Vale do Salgado

XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



Palavras-chave: Cateterismo Urinário. Infecção Urinária. Assistência de Enfermagem.



MUDANÇAS NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA: AVANÇOS E DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Mariana Andrade de Freitas¹; Amanda Ferreira de Magalhães Santos²; Lígia Xavier de Lima³; Virna Souza⁴; Patrícia Pereira Tavares de Alcântara⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O direito à saúde para todos é garantido pelo Estado desde 1988, estabelecendo a origem do Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS fundamenta-se na garantia de acesso à saúde de forma universal, integral e equânime. Contudo, permanece sendo um desafio assegurar a disponibilidade de acesso a toda a população, devido as disparidades sociais e regionais existentes no país, bem como pela dificuldade da efetivação da atenção primária à saúde (APS). APS é um agrupamento de práticas de saúde individual e coletiva regulamentadas pela portaria N° 2436/2017, que devem ser desenvolvidas na comunidade por uma equipe multiprofissional com propostas de prevenção, promoção e vigilância em saúde. Dado que toda e qualquer ação de saúde com diligência preventiva tem uma significativa redução de gastos, sendo melhor operar com diagnósticos precoce, tratamento, reabilitação, redução de danos e até cuidados paliativos. **OBJETIVO:** Identificar as atualizações realizadas na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)/2017. **MÉTODOS:** Revisão narrativa realizada em março de 2021 na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando a seguinte estratégia de busca: Políticas Públicas de Saúde AND Sistema Único de Saúde AND Estratégia Saúde da Família AND Atenção Primária a Saúde. Foram identificados 83 documentos. Aplicaram-se os filtros tipo de documento (artigo), idioma (inglês e português), recorte temporal (2017-2021) totalizando 40 artigos. Após a leitura do título e resumo excluíram-se artigos repetidos, revisões da literatura, artigos sem relação com a temática totalizando 15 artigos para leitura na íntegra. Excluíam-se 12 artigos por não responderem ao objetivo da pesquisa, e incluiu-se a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 como documento de estudo. **RESULTADOS:** O estudo propiciou identificar mudanças relevantes previstas na nova PNAB, como a definição de que as equipes de saúde da família estabeleceriam a carga horária mínima por categoria profissional, que passou ser de dez horas, com no máximo três profissionais para uma mesma categoria, somando no mínimo 40 horas semanais. A equipe passou a ser composta, minimamente, por um médico e enfermeiro preferencialmente com especialidade de medicina da família, um auxiliar e/ou técnico de enfermagem e Agentes Comunitário de Saúde (ACS). Podendo agregar ainda na equipe, o Agente de Combate às Endemias (ACE), e os profissionais de saúde bucal. Ainda dispõe que o número de ACS e ACE por equipe deverá ser definido de acordo com base populacional, conforme legislação vigente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar das várias estratégias implementadas para garantir a maior parte da população a disponibilidade dos serviços

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: mariana.andrade@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: amanda.magalhaes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: ligia.xavier@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: virna.souza@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: enfermeira.tavares.81@gmail.com



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
**O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE**
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



prestados e oferecidos pelo SUS, ainda existem falhas na efetividade dos serviços, e o nosso maior desafio é sanar essas necessidades básicas, dentro da PNAB, na qual oferece os meios e parâmetros para melhor execução dos serviços.

Palavras-chave: Políticas públicas de saúde. Sistema único de saúde. Estratégia saúde da família. Atenção primária à saúde



REPERCUSSÕES DA SEXUALIDADE DE MULHERES IDOSAS

Edimar Vilarouca Filho¹; Keliane Ribeiro Beserra²; Marina Pessoa de Farias Rodrigues³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento traz alterações importantes nos aspectos físicos e emocionais das mulheres, o desejo e o prazer podem sofrer modificações com a idade. Contudo a sexualidade ainda pode ser vivida nessa fase, compreende-se que tais relações apresentam especificidades e sua compreensão traz benefícios para a promoção da saúde, uma vez que interfere no bem-estar e qualidade de vida dessas idosas. A sexualidade vai além da relação sexual se caracterizando como algo não apenas possível, mas necessário torna-se fundamental que a sexualidade na velhice seja vista com naturalidade, de modo que o ser humano passe a aceitar que o ato sexual é uma prática comum que vai além da juventude e proporciona saúde e satisfação à pessoa idosa. **OBJETIVO:** Analisar a concepção de mulheres da terceira idade sobre a sexualidade na velhice. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, através do levantamento de 26 artigos, sendo utilizadas 11 deles. Realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Com os seguintes descritores: Envelhecimento, Sexualidade e Saúde da Mulher. Os critérios de inclusão da pesquisa foram: artigos na íntegra que retratassem a temática e encontrados nas bases de dados já citadas, divulgados em português e publicados nos últimos cinco anos(2017 a 2021) e os de exclusão foram: estavam fora do período de publicação elegido, em idiomas diferentes do Português, publicações do tipo revisão de literatura, estudos teóricos e atualizações, capítulos de livros, monografias, dissertações, teses, resenhas, cartas e notícias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A sexualidade em idosas pode ser evidenciada de diferentes formas, sendo encarada por algumas como obrigação, visto que muitas vezes ocorre diminuição da lubrificação, da excitação, do desejo, do prazer e da satisfação sexual, que ocasiona na maioria das vezes desconforto. Entretanto algumas idosas retratam a sexualidade de outra forma, mesmo com as limitações, ainda consideram o ato sexual como um experiência viável na velhice. Assim é possível observar que a concepção acerca do assunto pode sofrer oscilações. Visto que o processo de envelhecimento não conduz uma fase assexuada, mas tão somente outra etapa no processo de sexualidade humana que deve ser merecidamente vivenciada e apreciada. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante abordar questões voltadas ao gênero feminino principalmente com relação as idosas uma que é um público que na maioria das vezes não recebe atenção necessária com relação sexualidade, uma vez que esse assunto ainda gera controvérsia. Outro aspecto importante seria a disseminação de informações voltadas

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: edimavilaroucafilho@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kelianer309@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: marinapessoa@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



sobre este tema, para que mais pessoas conheçam a importância de falar sobre sexualidade na terceira idade.

Palavras-chave: Envelhecimento. Sexualidade. Saúde da Mulher.



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE NA 18ª REGIÃO DE SAÚDE

Luciano Gualberto Soares¹; Estefani Alves Melo²; Maria Giceli Martins da Silva³; Herlys Rafael Pereira do Nascimento⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, que acomete as células de *Schwann*, principalmente os nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos. Se não tratada inicialmente podem tornar-se transmissível a outras pessoas levando a incapacidades físicas, sociais e econômicas, tornando-se como um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Assim, objetivou-se fazer uma análise epidemiológica dos casos de hanseníase na 18ª região de saúde nos anos de 2016 a 2020. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico de série histórica, com uma abordagem quantitativa, realizado em maio de 2021, a partir de dados do DATASUS/Tabnet. Para a seleção dos dados analisados optou-se pelos anos de 2016 a 2020. Os dados foram organizados em tabelas e analisados conforme estatística descritiva por meio do Tabwin. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2016 – 2020 foram notificados 382 casos de hanseníase na 18ª região de saúde, sendo que o ano com maior número de notificações foi 2016 (24%, n=92), seguido pelos anos de 2019 (23,82%, n=91) e 2017 (10,80%, n=68) respectivamente. Destes, 247 (64,65%) era do sexo masculino e 135 (35,34%) do sexo feminino, sendo os pardos (n=267) e brancos (n=72) os mais afetados. Com relação a sua classificação operacional no momento do diagnóstico, 79 era paucibacilar e 303 multibacilar, em relação a suas formas clínicas 57 apresentaram a forma indeterminada, 39 a tuberculóide, 159 a dimorfa, 85 a virchowiana e 42 foi ignorado ou deixado em branco e não foi classificada. No tocante as avaliações de incapacidades no momento do diagnóstico, 237 tiveram grau zero, 77 grau I, 14 grau II e 54 não foi avaliado ou foi deixado em branco. Diante disso, a hanseníase é de difícil eliminação devido a inúmeros fatores, dentre eles citamos às disparidades regionais, a grande extensão do território brasileiro e as desigualdades socioeconômicas entre as regiões, principalmente na região Norte, Nordeste e Centro-Oeste. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Frente ao exposto a hanseníase constitui-se como um problema de saúde pública na 18ª região de saúde, fazendo-se necessário uma intervenção imediata por parte das autoridades de saúde. Os profissionais de enfermagem, tidos como ordenadores do cuidado devem realizar educação em saúde nas salas de espera das suas unidades, nas escolas e comunidade de um modo geral, orientando as pessoas sobre seus sintomas, realizando busca ativa dos sintomáticos e assintomáticos, e assim, diminuindo as incapacidades dos acometidos.

Palavras-chave: Hanseníase. Saúde pública. Epidemiologia.

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA). luciano.soares@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA). alves.estefani@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri (URCA). giceliurca@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri (URCA). herlys.nascimento@urca.br



AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM CRIANÇAS DE UMA CRECHE NO INTERIOR DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kamylla de Aquino Barbosa¹; Tereza Cristina Ribeiro Brito²; Rafael Bezerra Duarte³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A avaliação do crescimento consiste no uso de indicadores empregados para definir o estado nutricional das crianças, onde é possível detectar e prevenir distúrbios de saúde nutricional que, em sua maioria, afeta o crescimento e desenvolvimento deste grupo. A antropometria tem sido apontada como o principal parâmetro para avaliar o estado nutricional do indivíduo, visto que é uma ferramenta de fácil utilização e baixo custo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do 9º semestre de enfermagem, através da realização da avaliação antropométrica de crianças de 2 a 5 anos assistidas em uma creche municipal no interior do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado pelos acadêmicos do 9º Semestre de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado, durante o período do estágio supervisionado I. Tal experiência se deu no mês de março de 2020 na Creche municipal Professora Iolanda Patrício de Lima Dantas, localizada no município de Jaguaribe, Ceará, com crianças de 2 a 5 anos de idade. Inicialmente verificou-se a altura e pesagem das crianças com auxílio de fita métrica e balança digital, posteriormente os dados obtidos, bem como nome e sexo foram transcritos para uma ficha de avaliação antropométrica, que serviram como pontos norteadores de potenciais problemas relacionados ao crescimento e desenvolvimento das crianças. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades foram realizadas com cerca de 60 crianças, onde foi possível observar que algumas crianças apresentavam alteração no IMC, sendo algumas crianças classificadas acima do peso e outras abaixo do peso, contudo a maior prevalência foi de crianças com peso ideal. Os dados foram anotados na ficha de avaliação antropométrica e posteriormente repassados para a unidade de saúde responsável pela localidade. Foi possível observar que algumas crianças tiveram resistência em participar da aferição de peso e altura, além disso crianças abaixo do peso e altura adequada apresentavam higiene precária. Os resultados mostraram a importância do acompanhamento do Programa Saúde nas Escolas (PSE), pois ações de saúde junto à comunidade escolar contribui para a detecção e prevenção de patologias, além de promoção de saúde nas crianças em idade escolar. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O acesso à composição corporal por meio de variáveis antropométricas nas escolas cria a oportunidade de desenvolver ações de educação em saúde em conjunto entre família, escola e a Unidade de Saúde da Família. Vale salientar que ao traçar estratégias para recuperação ou manutenção do estado nutricional deve-se ir além das mudanças dos hábitos alimentares e recomendações gerais, é fundamental que haja atenção à realidade que a criança está inserida, seja em nível educacional, social, cultural, econômico, ambiental e de saúde.

Palavras-chave: Antropometria. Avaliação nutricional. Enfermagem. Saúde da criança.

¹Enfermeira pelo Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kamylla-aquino2@hotmail.com

²Mestranda em Medicina Translacional pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: terezabrito@alu.ufc.br

³Docente do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE TUBERCULOSE CONFIRMADOS POR TABAGISMO SEGUNDO SEXO NO ANO DE 2015 NO ESTADO DO CEARÁ

Virna Souza¹; Amanda Magalhães Ferreira do Santos²; Lígia Xavier de Lima³; Mariana Andrade de Freitas⁴; Raimundo Tavares de Luna Neto⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria que afeta principalmente os pulmões, mas também pode ocorrer em outros órgãos do corpo, como: ossos; rins e meninges, que são as membranas que revestem o cérebro. O principal agente causador é o bacilo de Koch, tendo também outras espécies de microbactérias que se aloja no organismo por meio das vias aéreas superiores. Sua transmissão é pelo ar, via gotículas contaminadas, que podem ser liberadas pelo indivíduo infectado por meio da tosse, espirro ou fala. Os sintomas são relacionados de acordo com o local que a bactéria se encontra, sendo mais trivial a presença de sintomas respiratórios, como hemoptise e dificuldade respiratória. **OBJETIVO:** Analisar os dados epidemiológicos dos casos de tuberculose confirmados por tabagismo de acordo com o sexo no estado do Ceará, no ano de 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal epidemiológico e de caráter documental com dados obtidos no portal de saúde DataSus, realizado no período de junho de 2018, sem necessidade do comitê de ética. A busca das informações estatísticas foram encontradas com base na seguinte sequência: linha, utilizou-se sexo; coluna, utilizou-se tabagismo e conteúdo, casos confirmados no período de 2015 no Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados obtidos no portal da saúde DataSus, no período de 2015, mostram que numa população masculina de 2.484, 394 homens fumantes foram atingidos pela doença e 2.484 não foram acometidos. Ou seja, cerca de 16% desses homens são doentes. Já na população feminina de 1.205, 118 foram acometidas pela tuberculose sendo tabagistas e 1.205 não, ou seja, cerca de 10% da população feminina está acometida pela tuberculose. E mesmo ainda sendo uma alta taxa de pessoas acometidas pelo *Mycobacterium tuberculosis*, o número de sadios ainda é proporcionalmente maior, mesmo a população em vigência sendo usuária de tabaco, que já causa grandes danos aos pulmões. Esse número seria bastante maior se não houvesse ao nascer a imunização pela vacina BCG, que trouxe imunidade para uma grande população, deixando quase que só não imunizados os sem informações sobre o tipo de bacilo causador da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se a necessidade de políticas públicas de saúde nas unidades básicas de atendimento, tendo previsto que o conhecimento repassado para a população de cada comunidade pode sim prevenir a incidência da doença.

Palavras-chave: Tuberculose. Tabagismo. Epidemiologia.

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: virna.souza@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: amanda.magalhaes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: ligia.xavier@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: mariana.andrade@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: raimundo.tavares@urca.br



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURAS

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques¹; Victor Almeida Brito²; Graciele da Silva Carvalho³; Ana Beatriz Alves da Silva⁴; Bruno Abilio da Silva Machado⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Queimadura é caracterizada por ser lesões causadas na pele por diversos agentes como térmicos, químicos dentre outros causando a destruição da pele. As queimaduras podem ser classificadas em 1º grau que atinge a camada superficial da pele, 2º grau que atinge tanto a epiderme como parte da derme e 3º grau atingindo todas as camadas da pele. Todos os pacientes que estão com queimaduras precisam de um cuidado humanizado afim de prevenir fatores que causem a sepse, conhecida como infecção generalizada. Sendo assim, necessário os cuidados de enfermagem para uma assistência correta afim de livrar de danos futuros com orientações corretas a serem realizadas nessas queimaduras. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem ao paciente vítima de queimaduras. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura. Baseou-se nos dados de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que teve como questão norteadora: “O que a literatura aborda sobre os cuidados de enfermagem ao paciente vítima de queimaduras?”. Foram utilizados os descritores: “Assistência à saúde”, “Cuidados de enfermagem” e “Queimaduras”, como critério de inclusão foram considerados: texto completo, idioma português, espanhol e inglês, que retratassem a temática em estudo, publicados nos anos 2016 a 2021, e como critério de exclusão: textos duplicados, incompletos e que não focaram no tema exposto. Os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos. Foram encontrados 158 artigos, porém, após aplicar os critérios de elegibilidade restringiram-se a 54 obras. Ao final das análises, 12 artigos foram incluídos na revisão, porque melhor se enquadraram no objetivo proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A realização correta da limpeza de queimaduras dar-se por meio de solução fisiológica ou água com temperatura de 36º a 39º para evitar hipotermia. Para escolher o tipo de limpeza dessa queimadura precisa-se avaliar diversos fatores como: idade do paciente, gravidade, presença de infecção dentre outros. O papel do enfermeiro diante dessa situação é realizar as orientações corretas sobre os procedimentos a serem realizados, avaliação primária imediata, monitoramento constante dos sinais vitais, investigar o tipo de queimadura, resfriamento no local da lesão dentre outras atribuições. Vale ressaltar, que durante o banho e curativo desse paciente é essencial a importância da utilização de métodos de prevenção e controle de infecções hospitalares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidencia-se a importância do papel do enfermeiro no atendimento desses pacientes com

¹ Centro Universitário do Piauí (UNIFAPI). E-mail: guilhermevictor521@gmail.com

² Centro Universitário do Piauí (UNIFAPI). E-mail: victor.almeida190601@gmail.com

³ Centro Universitário do Piauí (UNIFAPI). E-mail: gracielecarvalho87@gmail.com

⁴ Centro Universitário do Piauí (UNIFAPI). E-mail: ba7511385@gmail.com

⁵ Universidade Brasil (UNIVBRASIL). E-mail: brunnoabillio92@gmail.com



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



queimaduras, a fim de oferecer um cuidado humanizado e com contribuições a serem realizadas de maneira correta evitando um quadro grave desse paciente.

Palavras-chave: Assistência à saúde. Cuidados de enfermagem. Queimaduras.



DESENVOLVIMENTO PRECOCE DA SINDROME DE BURNOUT NO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DA LINHA DE COMBATE AO COVID-19.

Davi de França Torres Pereira¹; Dacilene de França Torres Pereira²; Francisca Aline Ferreira Parnaíba³; Karolaine Bezerra da Silva⁴; José Evaldo Gomes Júnior⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O COVID-19 é uma doença infectocontagiosa de alta infectividade que vem atingindo o planeta causando sérios transtornos, em especial à equipe de enfermagem, no qual origina danos à saúde mental, entretanto, o sofrimento psíquico repercute negativamente na vida pessoal e profissional do indivíduo. Caracteriza-se à Síndrome de Burnout pelo esgotamento emocional e baixa relação pessoal no trabalho, o que procede com sensação de perda de energia e atitudes incensáveis. O estudo desenvolvido apresenta relevância para a sociedade acadêmica e profissional, pois aponta relação entre o COVID-19 e a Síndrome de Burnout. **OBJETIVO:** Objetivou-se identificar na luz da literatura científica a relação entre o combate ao COVID-19 e a Síndrome de Burnout. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada no mês de Maio na base Online Medical Literature Search and Analysis System - MEDLINE, cruzando-se os descritores “Esgotamento Profissional” “Infecção por Coronavirus” e “Angustia Psicológica” com o operador booleano AND. Após esse processo, obteve-se como amostra total de 27 referências, aplicando-se os critérios de exclusão/inclusão, restaram 15 artigos. Aplicaram-se como critérios de inclusão: Artigos completos, publicados entre 2016 a 2021 no idioma Inglês. Como critérios de exclusão: Artigos com temas que fogem do assunto, Duplicatas, Textos pagos. Os dados foram analisados por meio de uma síntese descritiva, elaborando-se quadro resumo e discutidos com vistas a responder a pergunta norteadora do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** O avanço do COVID-19 sobrecarregou todos os sistemas de saúde em escala global, afetando principalmente os profissionais de enfermagem que recebem grandes quantidades de novas informações, medo e sofrimento psíquico, no qual excede o nível de tolerância psicológica resultando em quadros patológicos com absenteísmo, alteração de humor, redução da capacidade intelectual. A China, país asiático a sofrer os primeiros danos do vírus apresentou dados científicos de situações estressantes semelhantes as experiências vivenciadas em cenários de guerras. Os dados quantitativos apontam respectivamente à depressão (50,4%) e ansiedade (44,6%) nos profissionais de saúde. As expectativas enquanto a gêneros apontam a maior fragilidade ao sexo feminino, pois representam a maior porcentagem dos profissionais de enfermagem, esse perfil possuem respostas emocionais maiores, devido à fatores sociais e biológicos. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O avanço do COVID-19 intensificou o nível

¹ Centro Universitário Vale do Salgado(UNIVS). E-mail: sr.franca@hotmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado(UNIVS). E-mail: francapoli2014@gmail.com.

³ Centro Universitário Vale do Salgado(UNIVS). E-mail: alineparnaiba2018@gmail.com.

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado(UNIVS). E-mail: bezerrakarolaine23@gmail.com.

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado(UNIVS). E-mail: evaldojr@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
**O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE**
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



de estresse advindo do aumento de casos e óbitos, infecções dos profissionais e infecções cruzadas entre profissional e família. É necessário a realização de novos estudos com o objetivo de evitar tais situações como também manusear os quadros já existentes, para manter o controle do bem-estar físico e mental dos profissionais de enfermagem e dos pacientes.

Palavras-chave: Esgotamento Profissional. Angustia Psicológica. COVID-19.



O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO TRATAMENTO DA FERIDA CIRÚRGICA

Francisco Rogério da Silva Pereira¹; Marcos Vieira Assunção²; Luciana Maria Carlos da Silva³

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com o artigo 11 da Lei 7.498 / 86, o enfermeiro realiza todas as atividades de enfermagem, sendo esse um direito exclusivo dessa categoria profissional. Nesse sentido, é atribuição do enfermeiro a realização e troca de curativos de incisões cirúrgicas, sendo uma medida importante para prevenir a contaminação e disseminação microbiana. Dessa forma, as feridas cirúrgicas consistem em incisões geralmente feitas com um bisturi durante a cirurgia e são geralmente fechadas com fios de sutura, grampos ou cola cirúrgica. Sendo assim, o cuidado do enfermeiro frente ao paciente com ferida cirúrgica envolve a limpeza, proteção e controle da pele para prevenir complicações, permitindo que a ferida cicatrize mais rapidamente. Dessa forma, surge a seguinte pergunta: qual o papel do enfermeiro frente ao tratamento da ferida cirúrgica? **OBJETIVO:** Descrever o papel do enfermeiro frente ao tratamento da ferida cirúrgica. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. Realizada no período de maio de 2021, sendo utilizadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciência de Saúde (LILACS), por meio dos descritores: Ferida operatória; Cuidado de enfermagem; Qualidade de vida, com a utilização do operador booleano AND. Foram encontrados 10 artigos, sendo que destes 6 atenderam aos critérios de inclusão pela temática abordada, artigos publicados nos últimos 05 anos, texto completo e disponível no idioma português. Sendo 4 excluídos pois eram artigos duplicados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que, a ferida cirúrgica pode ocasionar inúmeras complicações para o paciente, visto que o surgimento de feridas complexas induzem grandes impactos na qualidade de vida do paciente, aumentando significativamente o tempo de internação hospitalar bem como os riscos de infecções relacionadas à assistência a saúde, essa situação implica negativamente no processo de cicatrização. Tornando-se de grande relevância o acompanhamento do profissional enfermeiro na assistência e acompanhamento de pacientes com feridas operatórias, tendo em vista que o enfermeiro possui conhecimento científico para tomada de decisões que possibilitam eficácia no processo de cicatrização diminuindo os riscos de morbidade e morte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos artigos analisados, conclui-se que a principal causa do agravamento da ferida cirúrgica no pós-operatório tem relação direta com infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Nesse sentido, destaca-se a atuação do enfermeiro frente ao tratamento da ferida operatória na perspectiva de proporcionar melhor qualidade de vida para esses pacientes.

Palavras-chave: Ferida operatória. Cuidados de enfermagem. Qualidade de vida.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). f.rogeriosilva07@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). marcos.vieiraass@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). lucianamaria@univs.edu.br



DISFUNÇÕES OCASIONADA PELA A COVID-19 NOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR, MUSCULOESQUELÉTICO E NEUROMUSCULAR.

Samara Raiany Borges de Anselmo¹; Lucas da Silva Teixeira²; Danilo Trigueiro de Moura³;
Rian Claes Silvestre⁴; Helton Colares da Silva⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença respiratória aguda que pode ser grave e é causada por um coronavírus identificado pela primeira vez em Wuhan, China, no final 2019, oficialmente chamado SARS-CoV2. Inicialmente considerada predominantemente uma patologia pulmonar, observa-se que certos pacientes também demonstram disfunções em outros sistemas, como, sistema cardiovascular, musculoesquelético e neuromuscular. visto que os indivíduos estão propensos a apresentar sequelas mesmo após recuperados da infecção viral. Diante do exposto, o presente trabalho parte da seguinte questão norteadora: O que as publicações trazem sobre as disfunções ocasionada pela COVID-19 nos sistemas cardiovascular, musculoesquelético e neuromuscular? **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas brasileiras acerca das disfunções ocasionadas pela covid-19 nos sistemas cardiovascular, musculoesquelético e neuromuscular. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da Literatura (RIL), abrangendo estudos nacionais publicados no decorrer do ano de 2020. Uma RIL é elaborada através de 6 fases: 1 - Elaboração da pergunta norteadora: 3 - coleta de dados: 4 - análise crítica dos estudos incluídos; 5 - Discussão dos resultados; 6 - Apresentação da revisão integrativa. A pesquisa e seleção dos artigos se deu na scielo, durante o mês de maio de 2021, por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: COVID-19 AND cardiovascular AND sistema musculoesquelético AND doenças neuromusculares. Tomamos como critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, publicados em sua totalidade, na língua portuguesa, no formato de artigos científicos (pesquisas qualitativas, quantitativas, quali/quantitativas, relatos de experiências). Já os critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos, os que estavam fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 05 artigos, os quais constituíram as unidades de análise e construção deste estudo. A partir da leitura dos artigos, pode-se identificar que a COVID-19 está relacionada a ocorrência de patologias cardiovascular, sendo que indivíduos que evoluíram para forma grave de COVID-19 manifestam lesões miocárdicas consideráveis, como miocardite, com diminuição da função sistólica e arritmias, caracterizada por haver lesões secundárias miocárdicas, inflamação sistêmica, fibrose intersticial miocárdica e hipóxia. Acredita-se que as alterações cardíacas estão relacionadas com os níveis elevados de enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2) encontrados no tecido cardíaco, sobretudo em pacientes cardiopatas. No que se refere as

¹ Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: samararayanesbg@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: sucassilvals1721@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: danielotrigueiro41@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: rianclaressilvestre22@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: heltoncolares@univs.edu.br



disfunções neuromusculares, a COVID-19 causa complicações neurológicas em sua maioria, frequentemente a disgeusia, doença cerebrovascular aguda. As evidências crescem, de que o coronavírus invade os terminais nervosos periféricos e ganham acesso ao SNC intermediado por vias sinápticas. Com relação aos impactos nos músculos esqueléticos, verifica-se que as principais alterações nesses órgãos são a apoptose em células de tais tecidos, além de que o processo e mecanismo inflamatório são bem evidentes em seus relatos. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A COVID-19 representa atualmente o maior desafio para os sistemas de saúde no mundo. Sintomas e sequelas são consideravelmente sérios, com agravação verificadas a todos sistemas descritos no presente trabalho, em que disfunções físicas e déficit motor podem persistir por meses após a recuperação da infecção viral.

Palavras-chave: Covid-19. Cardiovascular. Sistema musculoesquelético. Doenças neuromuscular.



SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE TRABALHADORES DA SAÚDE DURANTE A COVID-19

Rian Clares Silvestre¹; Lavínnia Machado Ribeiro²; Samara Raiany Borges de Anselmo³; Danilo Trigueiro de Moura⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia gerou impactos/preocupações na saúde mental dos profissionais, principalmente os que estão na linha de frente na assistência. Assim, a Síndrome de Burnout intensificou-se bastante devido a jornada de trabalho excessiva e estressante, impactando diretamente na qualidade de vida dos profissionais da saúde. A Síndrome de Burnout é caracterizada pela exaustão emocional, causado por um ambiente de trabalho estressante. Essa síndrome é muito comum em trabalhadores que estão em constante contato com pessoas/situações que exigem um cuidado elevado. Diante disso surgiu a seguinte pergunta norteadora: O que as publicações científicas trazem a respeito da Síndrome de Burnout entre trabalhadores da saúde durante a Covid-19? **OBJETIVO:** Identificar os conhecimentos produzidos acerca da Síndrome de Burnout entre trabalhadores da saúde durante a Covid-19 em meio às produções científicas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), abrangendo estudos nacionais publicados entre 2020 e 2021. Uma RIL é elaborada através de 6 etapas: 1 - Elaboração da pergunta norteadora; 2 - Busca ou amostragem na literatura; 3 - Coleta de dados; 4 - Análise crítica dos estudos incluídos; 5 - Discussão dos resultados e; 6 - Apresentação da revisão integrativa. A busca dos artigos aconteceu na Scientific Electronic Library Online (SciELO), e em meio a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), durante o mês de maio de 2021, por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Síndrome de Burnout” AND “Trabalhadores da saúde” AND “Covid-19”. Tomamos como critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, completos, na língua portuguesa e, no formato de artigos científicos. Já os critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após a busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 05 artigos, os quais constituíram as unidades de análise e construção deste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos achados elegeu-se duas categorias. 1 - *Perfil dos trabalhadores de saúde acometidos por Síndrome de Burnout na Covid-19.* Pode-se evidenciar que os técnicos e auxiliares de enfermagem é a categoria mais acometida, do sexo feminino, com faixa etária de 20 a 40 anos, escolaridade: nível médio, com carga horária de 36 horas semanais e que atuam na área de unidade de terapia intensiva. 2 - *Fatores de risco para a Síndrome de Burnout entre os profissionais da saúde durante a pandemia de Covid-19.* Logo, os principais fatores são: estresse, esgotamento físico, sobrecarga de trabalho, depressão

¹Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rianclares22@gmail.com

²Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: machadolavinnia@gmail.com

³Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: samararayanesbg@gmail.com

⁴Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danilotrigueiro14@gmail.com

⁵Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail:rafaelduarte@univs.edu.br



e interação/comprometida. **CONCLUSÃO:** Apesar das limitações para realização de estudo, devido a escassez de publicações, os achados evidenciam a necessidade de detectar precocemente os problemas associados ao trabalho que possam causar a Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem diante da Covid-19, bem como instaurar ações preventivas e interventivas, objetivando diminuir o desgaste do trabalhador. Ainda, se faz necessário a implementação de medidas de intervenção psicológica, reorganização das extensas jornadas laborais, melhoria dos ambientes de trabalho e, benefícios financeiros para a valorização profissional.

Palavras-chave: Covid-19. Síndrome de Burnout. Trabalhadores da saúde.



RISCOS OCUPACIONAIS ENTRE TRABALHADORES DE SAÚDE QUE ATUAM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM TEMPO DE COVID-19

Rian Clares Silvestre¹; Lavínnia Machado Ribeiro²; Samara Raiany Borges de Anselmo³; Danilo Trigueiro de Moura⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia do novo coronavírus demonstrou que profissionais de saúde estão expostos a diversos riscos ocupacionais, e que estes por sua vez podem afetar diretamente a saúde física e mental. Neste tempo pandêmico, as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) têm sido um ambiente em que mais recebeu pacientes portadores da Covid-19 e que precisam de cuidados especializados, acarretando assim em uma maior sobrecarga de trabalho para os profissionais, bem como, os deixam mais expostos a serem contaminados. Partindo desse pressuposto se originou a seguinte questão norteadora: O que as publicações científicas trazem acerca dos riscos ocupacionais entre trabalhadores de saúde que atuam em UTI em tempos de Covid-19? **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas acerca dos riscos ocupacionais entre trabalhadores de saúde que atuam em UTI em tempos de Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), abrangendo estudos nacionais publicados entre 2020 e 2021. Uma RIL é elaborada através de 6 etapas: 1 - Elaboração da pergunta norteadora; 2 - Busca ou amostragem na literatura; 3 - Coleta de dados; 4 - Análise crítica dos estudos incluídos; 5 - Discussão dos resultados e; 6 - Apresentação da revisão integrativa. A pesquisa e seleção dos artigos se deu na Scientific Electronic Library Online (SciELO), e em meio a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), durante o mês de maio de 2021, por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: Riscos ocupacionais AND trabalhadores de saúde AND unidade de terapia intensiva AND covid-19. Tomamos como critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, publicados na íntegra, na língua portuguesa e, no formato de artigos científicos. Já os critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após a busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 06 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pode-se evidenciar que, os principais riscos ocupacionais aos quais os profissionais atuantes nas UTI estão expostos: sobrecarga da jornada de trabalho, escassez ou uso inadequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), contato excessivo com paciente e/ou colegas contaminados, além de estarem em contato com materiais contaminados. Além disso, estudos mostram que o maior risco para desenvolvimento da infecção pelo coronavírus é o uso inadequado dos EPI, bem como a higienização inadequada dos profissionais, as quais ocasionam riscos potenciais para a contaminação desses profissionais, além disso foi identificado que os profissionais que mais estão expostos a esses

¹Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rianclares22@gmail.com

²Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: machadolavinnia@gmail.com

³Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: samararayanesbg@gmail.com

⁴Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danilotrigueiro14@gmail.com

⁵Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



riscos são enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e médicos intensivistas, pois estão envolvidos diretamente com a assistência a esses pacientes com Covid-19. **CONCLUSÃO:** A situação alarmante de pandemia pela qual estamos passando em consequência da Covid-19, levanta importantes questões acerca de proteção e cuidados com a saúde dos trabalhadores. Diante da análise, observou-se que os profissionais demonstram elevada sobrecarga laboral e taxa de contágio. Destarte, se faz necessária a implementação de medida preventiva, e promoção da saúde, objetivando a diminuição de exposição desses profissionais aos riscos ocupacionais.

Palavras-Chave: Covid-19. Riscos Ocupacionais. Trabalhadores de Saúde. Unidade de Terapia Intensiva.



COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS POR ACADÊMICOS MONITORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO CEARÁ

Ana Karoline Alves da Silva¹; Samyra Paula Lustoza Xavier²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A monitoria acadêmica é uma prática pedagógica educativa realizada pelos discentes e consiste em uma atividade complementar, na qual o acadêmico-monitor, através das aulas teórico-práticas, irá construir e/ou fortalecer a aprendizagem dos demais alunos acerca dos conteúdos abordados na respectiva disciplina, contribuindo assim para sua formação acadêmica e profissional. **OBJETIVO:** Objetiva-se com esse estudo compreender as principais contribuições que a monitoria acadêmica tem na formação dos estudantes de graduação em Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo, exploratório e abordagem qualitativa. A amostra desse estudo foi composta por discentes monitores e docentes vinculados as disciplinas do curso de graduação em Enfermagem de uma universidade pública localizada na região Centro-Sul do Ceará. A coleta de dados ocorreu através de um grupo focal, composto por 17 monitores, que atendiam aos critérios de inclusão, sendo estes: acadêmicos regularmente matriculados entre o segundo e o nono semestre da graduação, que sejam, ou tenham sido, monitores vinculados a disciplinas do curso de graduação em Enfermagem por um período mínimo de seis meses, e que estivessem disponíveis no período de coleta de dados, e entrevista individual com seis docentes que aceitaram participar da pesquisa. Para organização e análise dos dados utilizou-se o critério de Análise de Conteúdo. O referido estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Regional do Cariri (URCA), para avaliação e autorização para realização da pesquisa e obteve parecer favorável, sob número 4.216.557. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os dados obtidos durante a coleta de dados, os acadêmicos relataram que a monitoria acadêmica proporcionou a aquisição de competências, que contribuiriam para o crescimento pessoal e profissional. No que diz respeito às contribuições de caráter pessoal, destacaram-se o desenvolvimento de relações interpessoais, interação, responsabilidade e organização. Já em relação às contribuições profissionais, sobressaíram-se o incentivo à docência, aquisição de conhecimentos, desenvolvimento da comunicação, postura e criatividade. **CONCLUSÃO:** A monitoria acadêmica é uma prática pedagógica capaz de promover o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais aos discentes monitores. Dessa forma, deve ser cada vez mais incentivada nas Instituições de Ensino Superior, com o intuito de promover a participação dos estudantes.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica. Educação baseada em competências. Enfermagem.

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA/UDI). E-mail: karol.alves@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA/UDI). E-mail: samyra.xavier@urca.br



SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA COVID-19

Samara Raiany Borges de Anselmo¹; Lucas da Silva Teixeira²; Rian Clares Silvestre³; Danilo Trigueiro de Lima⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia provocada pela Covid-19 tem afetado de forma negativa a saúde mental de profissionais de saúde, sobretudo os profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente assistencial, já que lidam diariamente com o medo de se contaminarem e infectarem os outros, além dos fatores como, insuficiência de equipamentos de proteção individual e a sobrecarga de trabalho. Diante do exposto, o presente trabalho parte da seguinte questão norteadora: O que as publicações revelam sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto da Covid-19? **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas acerca da saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto da Covid-19. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), abrangendo estudos nacionais publicados entre 2020 e 2021. A pesquisa e seleção dos artigos se deu nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), e em meio a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), durante o mês de maio de 2021, por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Profissionais de enfermagem” AND “Infecções por coronavírus” AND “Saúde mental”. Tomamos como critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, publicados na íntegra, na língua portuguesa e, no formato de artigos científicos. Os critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo. Após a busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 06 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir dos achados pode eleger 3 categorias: 1 - *Perfil sociodemográfico dos profissionais de enfermagem que apresentam problemas de saúde mental devido a Covid-19.* Logo, evidenciou-se que os profissionais que mais apresentam problemas mentais são: enfermeiros, sexo feminino, idade entre 26 e 40 anos, casados e que trabalham em hospitais terciários. 2 - *Impactos na saúde mental dos profissionais de enfermagem devido a Covid-19.* Nesta categoria destacam-se: níveis baixos de satisfação no trabalho, distúrbios do sono, ansiedade, angústia, transtornos de estresse pós-traumático, insônia, síndrome de Burnout, Transtornos Compulsivos Obsessivo (TOC), exaustão, depressão. 3 - *Estratégias de enfrentamento em saúde mental na pandemia Covid-19 para*

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: Samararayanesbg@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: Lucassilvals1721@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: Rianclares22@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: Danilotrigueiro14@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: Rafaelduarte@univs.edu.br



profissionais de enfermagem. As estratégias criadas para os profissionais são de extrema importância. Logo, dentre as estratégias de apoio mais utilizadas nesse momento são: Atendimento psicológico remoto; Teleconsultas psicológica; Ações psicoeducativas também estão dentro dos recursos de apoio. Outras estratégias são: dieta saudável, pausas para descanso, prática de atividades físicas, evitar o consumo de álcool, tabaco e outras drogas.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS. Observa-se que os profissionais da saúde que atuam na linha de frente da pandemia de Covid-19 encontram-se em condições muito estressantes comparadas aos tempos “normais”, várias medidas devem ser tomadas para redução desses fatores estressores, como; melhoria nas condições de trabalho, recursos adequados, treinamentos, adequação da jornada de trabalho e outros. Como fator limitante para realização desse trabalho é a escassez de estudos científicos voltados para o impacto da pandemia de Covid-19 na saúde mental dos enfermeiros.

Palavras-chave: Profissionais de Enfermagem. Infecções por coronavírus. Saúde mental.



ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS PRESENTES EM PACIENTES ACOMETIDOS POR COVID-19

Lucas da Silva Teixeira¹; Danilo Trigueiro de Moura²; Samara Raiany Borges Anselmo³; Rian Clares Silvestre⁴; Helton Colares da Silva⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), se apresenta como o maior desafio sanitário em escala global deste século. Trata-se de uma doença respiratória aguda levando a uma série de mudanças fisiológicas significativas nos pacientes acometidos, que podem se manifestar em níveis variáveis de gravidade, ocasionando um significativo índice de letalidade. Diante disto, torna-se importante a análise de tais modificações visando obter compreensão acerca dos mecanismos de evolução clínica dessa doença. Diante do exposto, o presente trabalho parte da seguinte questão norteadora: Quais as principais alterações fisiológicas nos pacientes infectados provenientes do vírus Covid-19 em meio a produção científica? **OBJETIVO:** Identificar as alterações fisiológicas ocasionadas nos pacientes diagnosticados com Covid-19 em meio aos estudos científicos. **MÉTODOS:** Dispõe-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), abrangendo estudos nacionais publicados entre 2020 e 2021. Uma RIL é elaborada através das seguintes etapas: 1 - Elaboração da pergunta norteadora; 2 - Busca ou amostragem na literatura; 3 - Coleta de dados; 4 - Análise crítica dos estudos incluídos; 5 - Discussão dos resultados e; 6 - Apresentação da revisão integrativa. A pesquisa e seleção dos artigos ocorreu na Scielo, englobando estudos nacionais publicados entre 2020 e 2021, com o cruzamento de descritores e uso dos operadores booleanos: Fisiologia AND Covid-19 AND Condições Patológicas, Sinais e Sintomas. Como critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, completos, na língua portuguesa, no formato de artigos científicos (pesquisas qualitativas, quantitativas, quali/quantitativas, relatos de experiências). Já os critérios de exclusão: 1 - Artigos de revisão, repetidos e, os fora de temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 08 artigos, compondo a análise e elaboração deste estudo. Após busca se observou que pacientes acometidos por Covid-19, apresentam mudanças fisiológicas no que se refere aos mediadores inflamatórios, com a elevação de elaboração de citocinas e quimiocinas, além de afetar no metabolismo de carboidratos, com a hiperglicemia e elevação de hemoglobina glicada e no LDH. Em atividade de sistema cardiovascular o aumento de tropomina é perceptível, com danos e espessamento em cavidades cardíacas, como, divisão de placas ateroscleróticas. Já no quesito de função hepática existe a alta de bilirrubina e albumina. E em questão do sistema urinário percebe-se ao aumento de creatinina sérica e ureia, com o relato de

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danilotrigueiro14@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: samararayanesbg@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rianclares22@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: heltoncolares@univs.edu.br



sangue presente na micção e presença de proteínas. Tal vírus apresenta alta taxa de incidência de coagulopatia ligado a elevada mortalidade nos pacientes, onde se observa que frequentemente pacientes com tal infecção viral apresenta hipercoagulabilidade, já que o mesmo age de forma sistêmica com significativa repercussão no sistema fisiológico hematopoiético e hemostasia. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, depreende-se que devido a tais evidências encontradas acerca de modificações fisiológicas ocasionadas pelo vírus ressaltam a importância da necessidade de enfoque especial aos acometidos por Covid-19 e suas alterações, como também a respeito de manipulação adequada, e precoce reconhecimento e implementação de tratamento, visando combate das anomalias encontradas.

Palavras-chave: Fisiologia. Covid-19. Condições Patológicas, Sinais e Sintomas.



USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E SEGURANÇA NO TRABALHO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE À COVID-19

Lucas da Silva Teixeira¹; Samara Raiany Borges de Anselmo²; Rian Clares Silvestre³; Lavínnia Machado Ribeiro⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Após anúncio de pandemia global pela Organização Mundial de Saúde (OMS), ocorreram modificações no modo vivencial, trazendo a necessidade de raciocínio acerca dos profissionais presentes na linha de frente da assistência. Demonstra-se devido a esse cenário, a preocupação dos profissionais frente a possibilidade de contaminação. Diante de tal circunstância, faz-se importante a utilização dos Equipamento de Proteção Individual (EPIs), bem como o seguimento de medidas de segurança nos ambientes laborais. Destarte, esse trabalho tem a seguinte questão norteadora: O que as produções científicas revelam sobre o uso de EPIs e segurança no trabalho para os profissionais de saúde frente à Covid-19? **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas acerca do uso de equipamentos de proteção individual e segurança no trabalho para profissionais de saúde frente à Covid-19. **MÉTODOS:** Dispõe-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), elaborada através das seguintes etapas: 1 - Elaboração da pergunta norteadora; 2 - Busca ou amostragem na literatura; 3 - Coleta de dados; 4 - Análise crítica dos estudos incluídos; 5 - Discussão dos resultados e; 6 - Apresentação da revisão integrativa. A pesquisa e seleção dos artigos ocorreu durante o mês de maio de 2021, na Scientific Electronic Library Online (SciELO), e em meio a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com o cruzamento de descritores e uso dos operadores booleanos: “Equipamento de proteção individual” AND “Medidas de segurança” AND “Covid-19”. Como critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, completos, na língua portuguesa, no período de 2020 a 2021 e, no formato de artigos científicos. Já os critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos e, os fora de temática em estudo. Após busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 06 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise dos estudos, obtêm-se três categorias: 1 – *Uso de EPIs pelos profissionais de saúde frente à Covid-19.* Os principais fatores para adoecimento, são: qualidade do material, quantidade insuficiente e uso incorreto. É importantíssimo para a organização laboral, viabilização de proteção adequada para o uso correto dos EPI, especialmente ao cuidado do paciente grave. 2 – *Dificuldades de acesso ao EPIs pelos profissionais de saúde durante à Covid-19.* A crescente procura por EPIs, devido ao contexto, alta demanda e necessidade, de tais itens que são fundamentais, pois evitam o contágio, apresenta dificuldade de escassez no mercado mundial, a exemplo o desafio da maneira predatória de nações acerca do fornecimento, ocasionando assim a elevação do grau de risco potencial aos profissionais de saúde. 3 –

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: samararayanesbg@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rianclares22@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: machadolavinnia@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



Principais medidas de segurança recomendadas pela OMS adotadas pelos profissionais frente a Covid-19. Higienização das mãos, uso de álcool em gel, distanciamento social, uso de máscara, higienização dos objetos e superfícies contaminados, são principais medidas de segurança recomendadas pela OMS. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a emergência sanitária, ampliou a preocupação com a prevenção e controle de infecções, com isso, existe desigualdade do acesso de EPIs, uma vez que os profissionais desfrutam desses equipamentos de proteção, aliado com a tecnologia bloqueiam a taxa de contágio da Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19. Equipamento de proteção individual. Medidas de segurança.



O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA ALTERNATIVA EM PROGRAMA DE MONITORIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Mateus da Silva Araújo¹; Andrezza Batista de Oliveira²; Orientador(a) Sandra Mary Duarte³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em março de 2020, no Brasil, foi decretada a pandemia do covid-19, uma doença infecciosa causada pelo novo corona vírus (SARS-CoV-2) onde está em algumas pessoas apresenta sintomas leves, como tosse, febre, perda do paladar e olfato, em outros, sintomas graves, como a falta de ar, onde muitos precisam ser rapidamente levados a uma Unidade de Terapia Intensiva. Diante da gravidade do aumento dos casos, e pelo crescente número de mortes no mundo inteiro, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declara o grande risco de uma crise de saúde pública, levando os países a declarar isolamentos sociais rígidos e lockdown. Um dos efeitos dessas medidas foi a adaptação abrupta da educação à um sistema remoto, desta forma levando os monitores das disciplinas de graduação a se reinventarem para conseguir oferecer o suporte necessário para os acadêmicos, e as redes sociais foram uma dessas alternativas mais viváveis dentro das possibilidades. **OBJETIVO:** destacar o uso da ferramenta Instagram como método de interação sobre conteúdos em programa de monitoria da disciplina de desenvolvimento I, e de psicologia e gestão de pessoas, do curso de psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado. **MÉTODO:** Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o uso do Instagram em programa de monitoria, realizado pelos monitores e sua orientadora, no Centro Universitário Vale do Salgado, Icó, Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante do cenário de constantes decretos prorrogando os inúmeros isolamentos sociais e lockdowns, é sabido que grande parte das pessoas utilizam as redes sociais como ferramenta principal em seu cotidiano, seja para fins acadêmicos, trabalhistas, e até mesmo em seus momentos de lazer. Toda nossa rotina precisou se adequar em algum grau a esse mundo das tecnologias. Diante deste cenário foi criado o Instagram, onde neste aplicativo é postado resumos sobre os conteúdos discutidos com a professora da disciplina, nele consta conteúdo da disciplina de psicologia do desenvolvimento I, do curso de psicologia, do semestre 2019.2 e no semestre de 2021.1 continuamos com a mesma prática na disciplina de psicologia e gestão de pessoas, com a mesma docente, juntamente com outra monitora. Além das postagens de resumo, nos stories postamos enquetes sobre os conteúdos, onde é perceptível a participação dos estudantes, uma vez que após o conteúdo ser discutido nas salas virtuais, e os resumos serem postados, postamos também as enquetes para que os mesmos possam testar seus conhecimentos. É válido ressaltar que durante o período onde a monitoria era realizada presencialmente nos espaços institucionais, havia uma escassez de alunos nesses encontros, e a partir do momento em que se passou a usar o Instagram como

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: mateussilvaaraujo58@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: andrezza.oliv2018@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: sandramary@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



método alternativo e necessário, o alcance dos alunos foi consideravelmente positivo e satisfatório. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto anteriormente podemos perceber o grande impacto positivo na vida acadêmica, propiciado pela ferramenta digital, Instagram, um grande aliado na propagação de conteúdo de uma forma simples, oferecendo uma participação ativa, onde os mesmos, apesar do espaço ser digital, participam de forma mais considerável, do que em encontros presenciais.

Palavras-chave: Psicologia. Monitoria. Instagram. Educação.



IMPACTOS DA COVID-19 SOB A SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Lavínnia Machado Ribeiro¹; Lucas da Silva Teixeira²; Danilo Trigueiro de Moura³; Samara Raiany Borges de Anselmo⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Infelizmente, o cenário mundial é de enfrentamento à Covid-19. Trata-se do maior problema mundial de saúde pública dos últimos 100 anos. Diante desse contexto, destaca-se o trabalho realizado pelos profissionais de enfermagem, atuantes na linha de frente, presentes em toda a rede de atenção à saúde. Contudo, tal situação tem trazido sérios impactos à saúde desses profissionais. Destarte, este estudo tem como pergunta norteadora: O que as produções científicas trazem acerca dos impactos da Covid-19 sob a saúde dos profissionais de enfermagem? **OBJETIVO:** Identificar nas produções científicas quais tem sido os impactos da Covid-19 sob a saúde dos profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), abrangendo estudos nacionais publicados entre 2020 e 2021. Uma RIL é elaborada através de 6 fases: 1 - Elaboração da pergunta norteadora; 2 - Busca ou amostragem na literatura; 3 - Coleta de dados; 4 - Análise crítica dos estudos incluídos; 5 - Discussão dos resultados e; 6 - Apresentação da revisão integrativa. A busca dos artigos ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de maio de 2021, através do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Covid-19” AND “Saúde” AND “Enfermagem”. Neste estudo foram incluídos: Artigos disponíveis eletronicamente, na íntegra, na língua portuguesa e, no formato de artigos científicos. Foram excluídos: Artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após a busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final do presente RIL foi de 10 artigos, os quais constituíram as unidades de análise e construção desse estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante da análise e categorização dos estudos, pode-se evidenciar que, as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem têm interferido agudamente em suas condições saúde. Isso se deve a realidade encontrada nos diversos serviços de saúde onde estes trabalhadores atuam, ondem tem enfrentado extensas e intensas jornadas de trabalho, conflitos interpessoais, desvalorização profissional, carência de Equipamentos de Proteção Individual, além dos elevados índices de profissionais contaminados, doentes e afastados de suas atividades de forma temporária. Este e outros fatores não só tem gerado desgaste físico, mas, também psíquico. Os estudos ainda revelam que, estes profissionais vivenciam esse momento de pandemia de forma mais intensa, devido a dualidade entre o seu próprio adoecimento e protagonismo na assistência. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, podemos concluir que a pandemia provocada pelo novo coronavírus tem

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: machadolavinnia@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danilotrigueiro41@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: samararayanesbg@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



impactado de forma bastante negativa, bem como drasticamente a saúde dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente nos diversos campos de atuação. Além da saúde física, estes profissionais tem sido afetando em sua saúde mental. Assim, é esperado que o momento atual favoreça para estes profissionais, além de visibilidade, o trabalho ativo, bem como um maior compromisso de gestores, órgãos fiscalizadores e governos para assim, garantir ao menos condições seguras e adequadas de trabalho e valorização profissional, de forma especial a aprovação da jornada de trabalho de 30h e do piso salarial.

Palavras-chave: Covid-19. Enfermagem. Saúde.



PERFIL DOS TRABALHADORES DE SAÚDE ACOMETIDOS POR LER/DORT E AS CONSEQUÊNCIAS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA

Lavínnia Machado Ribeiro¹; Danilo Trigueiro de Moura²; Lucas da Silva Teixeira³; Rian Clares Silvestre⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são doenças que mais afetam os trabalhadores brasileiros, especialmente, trabalhadores da saúde, acarretando uma série de consequências na qualidade de vida. As LER/DORT são caracterizadas pelo aparecimento de diversos sintomas, quase sempre em estágio avançado, como, dor, limitação dos movimentos, diminuição ou perda da força, entre outros. São doenças referentes a produção laboral e podem prejudicar a produtividade a longo prazo, sendo responsáveis pelo maior índice de afastamento de profissionais no campo de trabalho, apresentando custos com tratamentos, indenizações e processos de reintegração. Segundo o estudo Saúde Brasil/2018, produzido pelo Ministério da Saúde (MS), o total de registros de LER/DORT cresceu 184% entre 2016/2017, saltando de 3.212 casos para 9.122. Neste contexto, surgiu a pergunta norteadora: O que as publicações científicas apresentam a respeito do perfil dos trabalhadores de saúde acometidos por LER/DORT e acerca das consequências sobre a qualidade de vida? **OBJETIVO:** Identificar o perfil dos trabalhadores de saúde acometidos por LER/DORT e as consequências sobre a qualidade de vida em meio as produções científicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), elaborada através de 6 fases: 1 - Elaboração da pergunta norteadora; 2 - Busca ou amostragem na literatura; 3 - Coleta de dados; 4 - Análise crítica dos estudos incluídos; 5 - Discussão dos resultados e; 6 - Apresentação da revisão integrativa. A pesquisa e seleção dos artigos se deu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de maio de 2021, através do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Trabalhadores de Saúde” AND “LER/DORT” AND “Qualidade de Vida”. Adotamos como critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, completos, no período de 2016 a 2021, na língua portuguesa e, no formato de artigos científicos. Já os critérios de exclusão foram: Artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo. Após a busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final do presente RIL foi de 12 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise dos artigos surgiram duas categorias: 1 – *Perfil dos trabalhadores de saúde acometidos por LER/DORT*. Pode-se identificar que os profissionais de enfermagem são a categoria mais acometida; sexo: feminino; faixa etária: 36 e 50 anos, turno/carga horaria: noturno/36h; Setor: UTI/UPA; Região do corpo mais acometida

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: machadolavinnia@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danilotrigueiro41@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rclares22@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



por LER/DORT: pescoço e coluna cervical. 2 – *Consequências da LER/DORT sobre a qualidade de vida dos trabalhadores de saúde.* Evidenciou-se que o desconforto e dor, restrições de realizar atividades sociais e do dia a dia, dependência de medicamentos e tratamento, problemas econômicos, baixa autoestima, discriminação por parte dos colegas e, afastamento parcial ou temporário do trabalho, encontram-se entre as principais consequências. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, faz-se necessário aprimorar os métodos laborais para assegurar a saúde no âmbito de trabalho, evitando que complicações de LER/DORT acometam as condições de vida dos trabalhadores. Por conseguinte, tais impactos afetam também na vida familiar e social do indivíduo.

Palavras-chave: Trabalhadores de Saúde. LER/DORT. Qualidade de Vida.



CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À COVID-19

Danilo Trigueiro de Moura¹; Lucas da Silva Teixeira²; Lavinnia Machado Ribeiro³; Samara Raiany Borges de Anselmo⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diante da pandemia provocada pela Covid-19, os profissionais de saúde, sobretudo os de enfermagem tentam se adaptar e responder às mudanças e exigências necessárias nas condições de seu trabalho, tais como, redimensionamento e reorganização de recursos humanos, materiais e das atividades laborais, implementação de novos protocolos, complexidade assistencial, entre outras. Ainda, inclui-se às demandas antigas, o alto risco de contaminação pela Covid-19, a possibilidade de transmitir para familiares e outros indivíduos, e os obstáculos éticos vivenciados por esses profissionais. Diante disso, essa pesquisa se ampara na seguinte pergunta norteadora: O que as publicações científicas trazem acerca das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem frente à Covid-19? **OBJETIVO:** Identificar nas produções científicas como tem se configurado as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem frente à Covid-19? **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), englobando estudos nacionais publicados entre 2020 e 2021. Uma RIL é elaborada através de 6 etapas: 1ª - Elaboração da pergunta norteadora; 2ª - Busca ou amostragem na literatura; 3ª - Coleta de dados; 4ª - Análise crítica dos estudos incluídos; 5ª - Discussão dos resultados e; 6ª - Apresentação da revisão integrativa. A pesquisa e seleção dos artigos se deu na Biblioteca Virtual em Saúde, durante o mês de maio de 2021, por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Condições de Trabalho” AND “Covid-19” AND “Profissionais de Enfermagem”. Critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, completos, na língua portuguesa e, no formato de artigos científicos. Critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo. Após a busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 13 artigos, os quais constituíram as unidades de análise e construção desse estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise dos estudos, pode-se evidenciar que, o cotidiano de trabalho dos profissionais de enfermagem frente à pandemia da Covid-19, manifesta condições de trabalho desfavoráveis, tendo como destaque, extensas e intensas jornadas de trabalho, escassez de profissionais e conflitos interpessoais, baixa remuneração e desvalorização profissional. Os estudos revelaram ainda acerca dos ambientes de trabalho desfavoráveis, bem com a carência de disponibilidade de Equipamento de Proteção Individual (EPIs), muitas vezes, inadequados, o que aumenta o risco de contaminação e disseminação do novo coronavírus. Ainda, os profissionais de enfermagem vivenciam a duplicidade entre o seu protagonismo na assistência

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danilotrigueiro41@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: machadolavinnia@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: samararayanesbg@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



e o próprio processo de adoecimento. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, observamos que essas e outras condições de trabalho podem levar o trabalhador à exaustão, ao adoecimento/contaminação, afastamento temporário das atividades, assim como, à óbito. Deste modo, se faz necessário a busca de melhorias nas condições de trabalho desses profissionais, partindo desde a disponibilização dos EPIs até sua real valorização. Neste contexto, ainda existe um baixo número sobre a temática apresentada, principalmente sobre as condições relacionadas à qualidade assistencial e a adaptação das necessidades dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19.

Palavras-chave: Condições de Trabalho. Covid-19. Profissionais de Enfermagem.



CARACTERÍSTICAS BIOQUÍMICAS RELACIONADAS ÀS PROTEÍNAS DO VÍRUS SARS-CoV-2

Danilo Trigueiro de Moura¹; Lucas da Silva Teixeira²; Samara Raiany Borges Anselmo³;
Rian Clares Silvestre⁴; Helton Colares da Silva⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O SARS-CoV-2, agente causador da COVID-19, é vírus de RNA que compõem a família Coronaviridae, do gênero beta, de morfologia esférica, envelopado, de forma coroada e cercado de glicoproteínas. O mecanismo de infecção do referido vírus depende da ligação das proteínas virais a receptores presentes nas células hospedeiras, tais como a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), para que o RNA viral possa adentrar a célula e assim iniciar a infecção viral. Diante disso, é de suma importância a compreensão dos aspectos bioquímicos fundamentais das proteínas que compõem a estrutura desse vírus. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas acerca das características bioquímicas relacionadas às proteínas do SARS-CoV-2. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), abrangendo estudos nacionais publicados entre 2020 e 2021. Uma RIL é elaborada através de 6 fases: 1 - Elaboração da pergunta norteadora; 2 - Busca ou amostragem na literatura; 3 - Coleta de dados; 4 - Análise crítica dos estudos incluídos; 5 - Discussão dos resultados e; 6 - Apresentação da revisão integrativa. A pesquisa e seleção dos artigos se deu na Biblioteca Virtual em Saúde, durante o mês de maio de 2021, por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: "características de Estudo " AND "Aminoácidos, Peptídeos, Proteínas" AND "Covid-19". Tomamos como critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, completos, na língua portuguesa e, no formato de artigos científicos (pesquisas qualitativas, quantitativas, quali/quantitativas, relatos de experiências). Já os critérios de exclusão: 1 - Artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 06 artigos, os quais constituíram as unidades de análise e construção deste estudo. Diante da pesquisa realizada, o coronavírus SARS-CoV 2 apresenta quatro proteínas em sua estrutura, a proteína espícula (S), que apresenta função de ligação ao receptor do hospedeiro; proteína da nucleocápside (N), essa que pode por meio de seu duplo domínio se coligar ao RNA viral de diversas formas, proteínas envoltura, proteína de membrana (M), que proporciona curvatura da membrana e se liga ao nucleocapsídeo; proteína E, que é de importância na construção e liberação do vírus. Em sua infecção o vírus demonstra interação de glicoproteínas de membrana viral e a ECA2, se hospedando em diversas células, como pneumócitos pulmonares. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Infere-se, portanto,

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danilotrigueiro41@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: samararayanesbg@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rianclares22@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: heltoncolares@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



que é primordial a obtenção de informações genéticas e funcionais sobre o vírus SARS-CoV-2, como também sobre sua sequência em situações precoces que promovem identificação de suas variações, além de promover a compreensão sobre reações bioquímicas presentes e/ou ocasionadas pelo processo viral.

Palavras-chave: Características de Estudo. Covid-19. Aminoácidos, Peptídeos e Proteínas.



IMPACTOS DA PANDEMIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: A INFLUÊNCIA DO GOVERNO

Thiany Ellsly Cabral de Souza¹; Elias Nelson da Silva Morais²; Maria Rayane Chagas Lima Ribeiro³; Rebeca Gomes Fernandes⁴; Patrícia Pereira Tavares de Alcântara⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Coronavírus faz parte da família de vírus que causam infecções respiratórias. O primeiro caso surgiu na China tomando grande proporção e alcançando todo o território mundial. No Brasil, surgiu em fevereiro de 2020, e devido o alto grau de transmissão da doença houve um aumento no número de casos e de mortes levando a saúde pública ao colapso. O fato deu-se em virtude da superlotação e da capacidade reduzida dos leitos hospitalares, considerando também a escassez de leitos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da maioria das regiões brasileiras. Dentro deste cenário, o Sistema Único de Saúde acaba sobrecarregado e a jornada de trabalho dos profissionais da saúde se torna exaustiva, culminando num verdadeiro descaso com a saúde pública e seus prestadores de serviço. **OBJETIVO:** Verificar os impactos da pandemia do COVID-19 no Sistema Único de Saúde (SUS) refletindo sobre a influência do governo brasileiro no quadro pandêmico do país. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada entre os meses de março e abril de 2021. A busca ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os seguintes descritores: COVID-19 AND Sistema Único de Saúde AND Governo. Foram encontrados 41 artigos. Aplicou-se os filtros: tipo de documento (artigo), idioma (português, inglês e espanhol), recorte temporal (2018-2021) totalizando 26 artigos. Após a leitura do título e resumo, observou-se que alguns não correspondiam a temática/objetivo do trabalho, restando assim 7 estudos. **RESULTADOS:** O mundo enfrenta um cenário de crise emergente ocasionada pela pandemia do COVID-19. Nessa situação o governo tem a função de intermediar e efetivar métodos e políticas públicas de enfrentamento. Contudo, a superlotação dos leitos hospitalares, a diminuição do dinheiro público destinados à saúde foram sinais primordiais de que a ausência do governo resultando em inúmeras mortes. Com seu posicionamento contrário às normas de isolamento social e condutas de prevenção indicadas por serviços de saúde, o atual presidente do Brasil tenta tirar a sua responsabilidade de combate ao vírus e a coloca unicamente na sociedade. O governante prestou esclarecimentos menosprezando, desvalorizando o perigo causado pelo vírus, tratando a causa da morte de inúmeras pessoas como uma "gripezinha". Com essa postura o presidente acabou instigando grande parte da sociedade a se opor às medidas de prevenção que foram estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde e pelos

¹Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: thiany.ellsy@urca.br

²Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: elias.morais@urca.br

³Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: maria.rayane@urca.br

⁴Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: rebeca.fernandes@urca.br

⁵Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: enfermeira.tavares.81@gmail.com



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



profissionais de saúde do Brasil. **CONCLUSÃO:** Diante do quadro pandêmico mundial, observou-se que o governo possui grande influência sob a situação de saúde. Percebeu-se que a omissão do governante frente às políticas públicas de enfrentamento à doença levou o país a uma segunda onda de contágio, tornando a população atormentada com o aumento diário do número de óbitos. Logo, os achados mostram que tanto o avanço quanto o declínio de uma nação sofrem grande influência das atitudes do governo.

Palavras-chaves: COVID-19. Sistema Único de Saúde. Governo.



A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE QUALIDADE DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA FASE PRÉ-ANALÍTICA DE EXAMES LABORATORIAIS

Lucas Sousa Penha¹; Sirlanna Maysa Marques Meneses²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Um dos recursos utilizados pela equipe de saúde para diagnóstico preciso de diversas enfermidades são os exames laboratoriais, entre eles o de sangue, urina e fezes. Usados para avaliar os mais diversos componentes biológicos, como níveis de hormônios, células sanguíneas, produtos do metabolismo celular etc. Por isso condutas inadequadas na fase que consiste na coleta dessas amostras- pré-analítica - são responsáveis por erros nos resultados laboratoriais. Além disso, as condutas durante a fase pré-analítica não se limitam apenas aos cuidados na coleta propriamente dita, mas inclui orientações da equipe quanto ao preparo adequado do paciente antes do exame. **OBJETIVO:** Sendo assim, este estudo tem como objetivo determinar a importância da enfermagem na fase pré-analítica dos exames laboratoriais, bem como sua atuação de qualidade para evitar erros nessa fase. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica das produções científicas de 2011 a 2021 na base de dados Google Acadêmico e manuais de exames laboratoriais para enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que a enfermagem possui papel fundamental na fase pré-analítica de exames laboratoriais, pois sua atuação vai desde a educação em saúde através de orientações aos pacientes quanto ao preparo para o exame, até a coleta e acondicionamento da amostra. No entanto, caso esse profissional não atue de maneira adequada podem surgir diversos erros. Entre os principais erros durante essa fase tem-se a falta de identificação da amostra, material insuficiente, coleta inadequada, hemólise, amostra deteriorada e não enviada, amostra biológica não compatível, amostra acondicionada inadequadamente etc. Além disso, a falta de orientações quanto à ingestão de álcool e/ ou alimentos pelos pacientes antes de realizarem a coleta, o garroteamento excessivo do membro, falta de homogeneização da amostra e a não utilização de luvas também podem levar a resultados errôneos dessas amostras. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, percebe-se que a enfermagem possui um importante papel na fase de pré-análise, sendo o responsável por orientar o paciente e realizar a coleta, que caso possua erros poderá influenciar no diagnóstico, tratamento e prognóstico do paciente. Por isso, tais profissionais devem buscar capacitar-se através de cursos de atualização, guias e diretrizes para que a atuação da enfermagem seja prestada com qualidade e segurança.

Palavras-chave: Exames e diagnósticos laboratoriais. Fase pré-analítica. Cuidados de enfermagem.

¹ Faculdade Santa Terezinha (CEST). E-mail: lucassousasales2014@gmail.com

² Faculdade Santa Terezinha (CEST). E-mail: sirlannamaysa@hotmail.com



ATIVIDADES DE MONITORIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Joyce Vieira de Sousa¹; Helton Colares da Silva²; Rafael Bezerra Duarte³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A monitoria é um processo de aprendizagem no qual um monitor auxilia os alunos, a partir da orientação de um docente. Diante da pandemia provocada pela Covid-19, as instituições de ensino tiveram que readaptar o modelo de ensino, sendo, portanto, feito o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para realização das aulas. Destarte, as atividades de monitoria também precisaram de readaptação, buscando se adequar à nova realidade, bem como as necessidades dos alunos. Foi preciso criatividade para reajustar as ferramentas do cotidiano para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Descrever as experiências vivenciadas durante o desenvolvimento das atividades de monitoria da disciplina de Citologia e Genética no contexto da pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado através das atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de Citologia e Genética, ofertada no 1º semestre dos cursos de bacharelado em enfermagem e fisioterapia do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). Tal experiência se deu no período de 29 de abril de 2020 a 29 de abril de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Devido a pandemia provocada pela Covid-19, as atividades da monitoria foram realizadas de forma remota, através de plataformas virtuais. Foram utilizadas as redes sócias, em especial o WhatsApp e Instagram, para as atividades, uma vez que o acesso as mesmas são corriqueiras entre os estudantes. A partir disso, começou-se a utilizar dessas ferramentas para levar conhecimento para os alunos. O Instagram é uma rede ampla que permite o seu uso de várias formas, fazendo-se possível realizar enquetes, exposição de vídeos, imagens ilustrativas, textos explicativos e caixas de perguntas para retirar dúvidas, possibilitando ao aluno ter acesso a monitoria de diversas formas, ademais, essa ferramenta permite que as publicações feitas no stories fiquem disponíveis por 24 horas, o que possibilita ao aluno tempo satisfatório para acessar, e as postagens feitas no feed ficam sempre disponíveis, até mesmo para turmas que venham no futuro. Os conteúdos abordados nessa rede eram baseados no que os professores orientadores apresentavam em suas aulas, para que dessa forma, os alunos pudessem reforçar e revisar. Além disso, criou-se um grupo de WhatsApp, onde os estudantes poderiam mandar dúvidas diretamente para o monitor. Ao final da monitoria os resultados foram proveitosos, visto que houve a participação dos alunos, em especial na ferramenta Instagram, onde os estudantes poderiam acessar em momento oportuno para os mesmos. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar das dificuldades trazidas pela pandemia, como por exemplo a falta ou baixa qualidade quanto ao alcance a internet e até mesmo algumas vezes a ausência de energia elétrica para manter a conexão, as atividades da monitoria foram compatíveis com as expectativas que surgiram devido a essa nova modalidade de ensino. Por fim, foi satisfatório todo o processo, espera-se que esse trabalho sirva de

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: joyce74vieira@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: heltoncolares@univs.edu.br

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



incentivo para os indivíduos que estão ou estarão no exercício da monitoria, para que mesmo após a pandemia, haja essa possibilidade do uso de ferramentas digitais, tornando assim acessíveis e dinâmicos os momentos de monitoria.

Palavras-chave: Alunos. Covid-19. Ensino Online. Materiais Didáticos.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA ACOMETIDA POR INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcos Vieira Assunção¹; Francisco Rogério da Silva Pereira²; Luciana Maria Carlos da Silva³

RESUMO

INTRODUÇÃO: As infecções do trato urinário (ITU) são caracterizadas pela presença de microorganismos patógenos, sendo inerentes aos processos infecciosos, comunitários e hospitalares. É a mais frequente e comum das infecções bacterianas que acometem a população em geral, sendo que a predisposição ocorre em pacientes do sexo feminino e em crianças particularmente no primeiro ano de vida. A sistematização da assistência em enfermagem é uma prática que é abordada de maneira ordenada e sistematizada, sendo esta de grande ajuda ao enfermeiro ao tomar medidas direcionadas, bem como prever e avaliar a consequência. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante a assistência de enfermagem a uma criança acometida por infecção do trato urinário (ITU). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência com foco na Atenção à Saúde da Criança, realizado por acadêmicos do nono semestre de Enfermagem da UNIVS, durante o mês de Abril de 2021, na Estratégia Saúde da Família (ESF) Novo Iguatu, Iguatu-Ceará. A experiência deu-se por meio da realização de consultas de puericultura a uma criança com histórico de relato da genitora de choro ao urinar e oligúria. Para a realização das consultas de puericultura foi utilizado um plano de intervenções, contemplando desde os aspectos de eliminações/trocas, segurança/proteção e conforto. Posteriormente elaborou-se um plano de cuidados com base os diagnósticos dispostos do NANDA, NOC, NIC. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Mediante histórico da criança acompanhada foram obtidos os seguintes diagnósticos: Eliminação urinária prejudicada relacionada por disúria; Risco de lesão relacionada à oligúria; Dor Aguda caracterizada por Sinal de Giordano (+). Foram realizadas as seguintes intervenções: Orientar a genitora diante do aumento da ingesta hídrica e a higienização perineal da criança; Encaminhar a criança para Atenção Secundária e avaliação do pediatra; Orientar quanto aos horários da medicação conforme prescrição; Dar suporte à genitora esclarecendo suas dúvidas. Os resultados esperados: Restabelecer o bem estar da criança; favorecer a atenção á genitora; diminuição da dor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento deste trabalho permitiu constatar a importância da sistematização de enfermagem para crianças acompanhadas na puericultura, prestados pelos profissionais da Atenção Básica de Saúde, permitindo assim a promoção e prevenção da saúde.

Palavras- chave: Assistência de Enfermagem. Cuidado da Criança. Qualidade de Vida.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). marcos.vieiraass@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). f.rogeriosilva07@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). lucianamaria@univs.edu.br



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Lucas Sousa Penha¹; Sirlanna Maysa Marques Meneses Araújo²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença causada pelo SARS-Cov-2 que teve origem na China, em dezembro de 2019. Após declaração da OMS em março de 2020, a doença causada pelo novo coronavírus passou a ter status de Pandemia. Sua transmissão pode ocorrer através do contato ou de partículas suspensas no ar (aerossóis) da pessoa infectada. Dentre os sintomas apresentados pela pessoa infectada tem-se tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade respiratória, cansaço, diminuição do apetite, distúrbios gastrointestinais e perda do paladar e olfato. Tais sintomas podem se apresentar de forma mais branda ou mais grave, a depender de alguns critérios como o fato de ser portador de doenças crônicas, entre elas a Insuficiência Renal Crônica. Como os pacientes portadores desta doença possuem rins ineficientes ou não funcionais, os mesmos precisam de terapia renal substitutiva, sendo a mais utilizada a Hemodiálise, que consiste na depuração extracorpórea do sangue através de uma máquina que se conecta ao paciente por meio de um acesso vascular. **OBJETIVO:** Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar a assistência de enfermagem ao paciente em tratamento hemodialítico durante a pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS e Google Acadêmico de produções científicas entre 2020 e 2021, além das publicações com orientações dos órgãos oficiais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que os pacientes em tratamento hemodialítico apresentam uma significativa diminuição da força muscular respiratória e comprometimento do sistema imunológico, tornando-os susceptíveis a desenvolverem complicações da doença. Como gerenciador do cuidado nos serviços de diálise, organização e direção dos serviços de enfermagem e aplicação de técnicas e procedimentos, o profissional de enfermagem deve constantemente estar atento as medidas de prevenção e controle de agravos, bem como exigir o cumprimento dos protocolos de utilização dos equipamentos de proteção individual, reconhecer sinais e sintomas da doença para assim conter a disseminação do vírus, principalmente entre os pacientes renais crônicos. Além disso, a enfermagem deve reorganizar o fluxo de pessoas, orientando pacientes e acompanhantes para evitarem circulação desnecessária, bem como o compartilhamento de alimentos ou objetos pessoais; aconselhar a presença de acompanhantes somente em casos de extrema necessidade; orientar pacientes e familiares para que caso apareça sinais e sintomas da doença ou os mesmos tenham tido contato com pessoas com caso suspeito ou confirmado da doença a realizarem contato telefônico com o serviço de diálise. Além do mais, cabe a enfermagem promover a educação em saúde ao fornecer máscaras, incentivar e orientar pacientes e acompanhantes quanto ao uso correto durante toda a permanência no serviço de diálise. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, observa-se a importância da atuação da enfermagem na prevenção da

¹ Faculdade Santa Terezinha (CEST). Email: lucassousasales2014@gmail.com

² Faculdade Santa Terezinha (CEST). Email: sirlannamaysa@hotmail.com



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



infecção pelo SARS-Cov-2 nos serviços que realizam tratamento dialítico, pois o mesmo está em contato direto com os pacientes e acompanhantes. Tal atuação da enfermagem para prevenir complicações no pré, durante e pós sessões de hemodiálise já eram presentes em contexto anterior a Pandemia, devendo agora ser aplicado com mais rigor. Caso isso seja feito, o tratamento desses pacientes se tornará mais seguro e eficaz.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Hemodiálise. Covid-19.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA GESTANTE PORTADORA DE POLIDRÂMPIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Rogério da Silva Pereira¹; Marcos Vieira Assunção²; Luciana Maria Carlos da Silva³

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), a assistência de enfermagem ao pré-natal é definida como um processo de atenção capaz de garantir à mulher e ao Recém Nascido (RN), condições adequadas à saúde, diminuindo assim a morbimortalidade materna e perinatal. Com o início da gravidez, a mulher está exposta ao desenvolvimento de algumas intercorrências ou complicações, sendo uma dessas situações o quadro de polidrâmnio, caracterizado pelo excesso de **líquido amniótico**. Vale ressaltar que, o início do tratamento deve ser realizado logo após o diagnóstico, quando a quantidade desse líquido ultrapassa o que é considerado normal, evidenciado através da realização da ultrassonografia obstétrica e a medição da altura do fundo uterino (AFU). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante a assistência de enfermagem a uma gestante portadora de polidrâmnio. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência com foco na Atenção à Saúde da Mulher, realizado por acadêmicos do nono semestre de Enfermagem da UNIVS, durante o mês de maio de 2021, na Estratégia Saúde da Família (ESF) Novo Iguatu, Iguatu-Ceará. A experiência deu-se por meio da realização de consultas de pré-natal a uma gestante com histórico de obesidade. Para a realização das consultas de pré-natal foi utilizado um plano de intervenções, contemplando desde os aspectos nutricionais, promoção da saúde e conforto. Posteriormente elaborou-se um plano de cuidados com base nos diagnósticos dispostos do NANDA, NOC, NIC. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Mediante histórico da gestante acompanhada foram obtidos os seguintes diagnósticos: Nutrição desequilibrada relacionada à obesidade; Ansiedade relacionada pela complicação do polidrâmnio; Risco de síndrome de morte súbita do bebê relacionada ao polidrâmnio; Dor aguda relacionada à cefaléia. Frente os diagnósticos estabelecidos, foram realizadas as seguintes intervenções: Discutir sobre a ingestão alimentar e o ganho ponderal; conversar com a gestante explicando sobre a complicação do polidrâmnio; encaminhar a gestante para pré-natal de alto risco e fazer acompanhamento com auxílio do ACS; Orientar diante do uso da medicação prescrita pelo médico e a diminuição de ingestão de sódio. Os resultados esperados: A melhora da alimentação adequada; a diminuição da ansiedade e dor; fortalecimento ao acompanhamento do pré-natal de alto risco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento deste trabalho permitiu constatar a importância da sistematização de enfermagem para pacientes portadores de polidrâmnio, prestados pelos profissionais da Atenção Básica de Saúde, permitindo assim a promoção e prevenção da saúde.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Pré-Natal. Gestação de Alto Risco

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). f.rogeriosilva07@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). marcos.vieiraass@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). lucianamaria@univs.edu.br



OS IMPACTOS CAUSADO PELA COVID-19 NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

José Anderson Paiva Bessa¹; Kerma Márcia de Freitas² Rafael Bezerra Duarte³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Após os registros na cidade de Wuhan na China, o novo coronavírus (SARS-CoV-2) causador da Covid-19, trouxe grandes impactos na qualidade de vida dos trabalhadores e, ocasionou enorme preocupação mundial devido à sobrecarga de trabalho nos serviços de saúde. A crise desencadeada pela Covid-19 tornou mais evidente o trabalho dos profissionais de saúde, os quais sofreram mudanças em sua rotina de trabalho. Em meio a esse cenário, os profissionais de enfermagem assumem o papel de destaque, pois são protagonistas na linha de frente, exercendo o máximo de tempo e disponibilidade aos pacientes. Mesmo diante de tantos aplausos, a enfermagem vem adoecendo, devido à desvalorização e precarização do trabalho. **OBJETIVO:** Identificar os impactos causado pela Covid-19 nas condições de trabalho e saúde dos profissionais de enfermagem em meio as produções científicas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), realizado durante o mês de maio de 2021, a partir das bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca dos artigos se deu através do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Coronavírus” AND “Enfermagem” AND “Saúde do Trabalhador”. Neste estudo foram incluídos artigos completos, na língua portuguesa, no período de 2020 a 2021, disponíveis eletronicamente e, no formato de artigos científicos. Logo, foram excluídos, artigos de duplicados, de revisão e, os que estavam fora da temática em estudo. A amostra final desta RIL foi de 12 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os estudos, a Covid-19 evidenciou a fragilidade de leis e de normas que asseguram a saúde e segurança dos trabalhadores da enfermagem. Em virtude dos riscos ocupacionais e das condições inadequadas no contexto laboral, os profissionais de enfermagem têm apresentado problemas físicos e mentais. Entre os principais impactos na saúde encontram-se, distúrbios do sono, medo, angústia, ansiedade, exaustão, depressão, Transtornos Compulsivos Obsessivo (TOC) e, Síndrome de Burnout. Ainda, pode-se evidenciar nos estudos que, esses trabalhadores vêm sofrendo com as más condições de trabalho, associada a falta de recursos materiais e medicamentos, escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), insuficiência de força de trabalho, excesso de atividades laborais e baixa remuneração, desvalorização profissional, conflitos interpessoais, amplas e intensas jornadas de trabalho, bem como os elevados índices de profissionais contaminados, doentes e afastados de suas atividades. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante o cenário que estamos vivenciando e da visibilidade mundial, torna-se notável os riscos enfrentados pela enfermagem, além da desvalorização e da fragilidade das leis e normas que deveriam assegurar a saúde e segurança destes trabalhadores. Destarte, se espera que o atual momento traga para estes profissionais,

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: derson769@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
**O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE**
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



além de visibilidade, o trabalho ativo, e um maior compromisso dos governos e órgãos fiscalizadores, buscando garantir pelo menos condições seguras de trabalho e valorização profissional.

Palavras-chave: Coronavírus. Enfermagem. Saúde do Trabalhador.



SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: SÍNDROME DE BURNOUT

Bruna Oliveira Lima¹; Júlia Angelim Bezerra²; Clélia Patrícia da Silva Limeira³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o termo saúde possui o conceito de “um estado de completo bem-estar físico, mental, social e espiritual e não somente ausência de afecções e enfermidades”. Por esta razão, dificilmente são encontrados indivíduos totalmente saudáveis. A síndrome de burnout, traduzido do inglês “burn” quer dizer queima e “out” exterior, é um distúrbio psíquico de caráter depressivo caracterizado por sintomas como esgotamento psicológico ligado diretamente ao excesso de trabalho. Essa síndrome, também conhecida como síndrome do esgotamento profissional, mostrou-se com maior impacto com o decorrer da pandemia da COVID-19 iniciada no mês de março de 2020 no Brasil, visto que a sobrecarga de trabalho em unidades de saúde se intensificou, destacando ainda mais o papel do enfermeiro como profissional da linha de frente em todo este período. **OBJETIVO:** Apresentar a importância de um estudo que busque identificar indícios da psicopatologia em profissionais da área da saúde durante a pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, no qual foram utilizadas as bases de dados online da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A coleta de dados foi realizada no período de 10 de março a 15 de maio de 2021, definido como critério de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2016 e 2021 e o idioma Português e os critérios de exclusão: estudos fora do período de publicação elegido, em idiomas diferentes do Português, publicações do tipo revisão de literatura, estudos teóricos e atualizações, capítulos de livros, monografias, dissertações, teses, resenhas, cartas e notícias. A busca foi realizada utilizando os descritores “Assistência à Saúde Mental” AND “COVID-19” totalizando 41 artigos, que ao final, 05 foram dispostos para a construção do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É perceptível que no âmbito hospitalar a prioridade sempre são os pacientes, deixando de lado aqueles que são responsáveis por manter a saúde dos mesmos. Nesse sentido, vê-se a importância de manter o monitoramento da saúde física e mental da equipe de enfermagem, no intuito de promover saúde e um melhor desempenho ao trabalho da equipe. As ações de monitoramento poderão identificar indícios de transtornos mentais e exaustão emocional, facilitando o planejamento e a implementação de processos para a restauração da saúde do enfermeiro. Visto isso, toda prevenção e promoção de saúde deverão disponibilizar direitos básicos ao indivíduo como: horários flexíveis, ambientes de trabalho adequados, salários compatíveis, entre outros aspectos, incluindo, momentos de lazer e a própria valorização do trabalho. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, a pandemia do COVID-19 evidenciou a grande importância do enfermeiro nos cuidados com os infectados pelo vírus e ainda assim mostrou-se a desvalorização que a profissão possui. A pesquisa buscou enfatizar a relevância de desenvolver aspectos de

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruol2407@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jujuangelim@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: celiapatricia_pb@hotmail.com



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



enriquecimento ao profissional de enfermagem, à qual favoreça a si próprio e consequentemente alavancando o atendimento ao cliente.

Palavras-chave: Assistência à Saúde mental. Psicopatologia. Esgotamento Psicológico. Esgotamento Profissional.



PORTFÓLIO NA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA: UMA FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Jainy Monte Alencar¹; Paulo Henrique de Oliveira Cosmo²; Kerma Márcia de Freitas³; Rafael Bezerra Duarte⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O portfólio é um documento utilizado para registrar trabalhos pontuais, notas pessoais, experiências de aulas, entre outras atividades. É uma ferramenta que consente o aluno construir seu próprio conhecimento e prática, ultrapassando as teorias da sala de aula. Além de um conjunto de tarefas, o portfólio promove uma aprendizagem efetiva das experiências vivenciadas, contribuindo com a formação de um profissional reflexivo. Possibilita o diálogo entre o aluno e o professor, e contribui com a avaliação do desempenho do ensino aprendizagem. Destarte, surgiu o questionamento: Quais contribuições e dificuldades podem ser identificadas com a utilização do portfólio como estratégia de aprendizagem? **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada a partir do uso do portfólio na disciplina de histologia e embriologia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da experiência vivenciada por discentes do 2º Semestre dos Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), durante o período letivo 2019.2, a respeito do uso do portfólio na disciplina de Histologia e Embriologia. Nele, os discentes deveriam fazer textos dissertativos e mapas mentais dos conteúdos a serem ministrados. Para os textos eram consideradas as seguintes regras: texto dissertativo de no mínimo 25 linhas e em destaque 10 palavras-chave. Os mapas mentais, eram feitos utilizando a criatividade (desenhos, gráficos, esquemas, fluxogramas, entre outros). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se no início das atividades, certa resistência por parte de alguns alunos para a construção do portfólio, tendo em vista a necessidades de participação, envolvimento, responsabilidade de todos. Exigia o uso da criatividade para a realização dos mapas mentais, um método que para muitos ainda era desconhecido. Evidenciou-se também que muitos alunos demonstraram dificuldades para a realização das atividades devido o pouco tempo que tinham por conta que trabalhavam o dia todo. No entanto, os pontos positivos foram superiores, pois além de contribuir para um melhor entendimento dos assuntos trabalhados na disciplina, nos possibilitou uma aproximação com a pesquisa, assim como uma maior reflexão crítica sobre o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o uso dessa ferramenta nos ajudou a desenvolver novas habilidades como: sermos mais detalhistas, cuidadosos, organizados e responsáveis pelo nosso aprendizado. Além disso, descobrimos novas formas de aprender, nos fez ressignificar nossos conhecimentos e acompanhamento de nosso próprio desenvolvimento na disciplina, nos fez refletir a respeito do nosso processo de formação. Além de contribuir com a aquisição de conhecimentos o portfólio serviu como instrumento de avaliação somativa, a qual permite avaliar o aluno ao longo de todo o processo de construção

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jainymontealencar@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pholiveiracosmo@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



em todas as suas etapas. Propiciou a oportunidade de participar ativamente do processo avaliativo da disciplina. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização do portfólio proporcionou a reflexão do saber fazer e apreender no processo de formação, tornando-se assim, uma experiência relevante, considerando as atividades rotineiras vivenciadas em sala de aula. Além disso, foi uma ferramenta importante para mostrar que podemos ser personagens do nosso próprio processo de aprendizagem, assim como, uma excelente estratégia para desenvolver nosso senso crítico e reflexivo, além da escrita dissertativa.

Palavras-chave: Aprendizagem Instrumental. Aprendizagem Prática. Ensino. Histologia. Materiais Didáticos.



AULAS REMOTAS NO CURSO DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS

Maria Eduarda Landim Costa¹; Antônia Letícia Sampaio²; Mirla Millena Oliveira Carneiro³; Kerma Márcia de Freitas⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵.

RESUMO

INTRODUÇÃO: No início de 2020, devido a rápida disseminação do novo coronavírus (SAR-Cov2 – vírus causador da covid-19) em vários continentes, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a pandemia. Tal acontecimento provocou várias transformações, atingindo várias áreas da sociedade, desde a parte social, econômica, e até a área educacional. Uma das medidas proposta pela OMS para reduzir a disseminação da Covid-19 foi o isolamento social, medida essa que levou as instituições de ensino a suspenderem as atividades presenciais. Logo, para não interromper o processo de aprendizado e o vínculo com os estudantes, as instituições de ensino, sobretudo, as universidades tiveram que inovar, sendo, portanto, realizadas aulas de modo remotas. Aulas remotas propiciam a continuidade das atividades através de recursos tecnológicos, só que a distância. Normalmente, todas as atividades são encaminhadas/realizadas em cada disciplina, no mesmo horário da aula presencial. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca das aulas remotas em tempos de pandemia de Covid-19. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido no período letivo de 2020.2, com acadêmicas do 5º semestre de enfermagem do curso de enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), por meio da realização das aulas remotas, devido a pandemia provocada pela Covid-19. **RESULTADOS E DISCURSÃO:** Na UNIVS, devido a pandemia da Covid-19, as atividades de ensino-aprendizagem tiveram que ser adaptadas, sendo então realizadas aulas remotas. Logo, foi disponibilizado aos alunos uma plataforma como ambiente virtual de aprendizagem, onde se pode realizar atividades, provas, assim como, a realização das aulas, Síncronas (aulas ao vivo por meio da plataforma Google Meet) e as alunas Assíncronas (Vídeo aulas gravadas sobre os conteúdos). Além disso, os professores de cada disciplina disponibilizam nos módulos ministrados, material de apoio (slides, artigos, capítulos de livro, vídeos, entre outros). Nesta nova experiência, destacamos os principais desafios enfrentados, como, dificuldade de adesão às aulas remotas, devido a resistência de adaptação do modelo de ensino-aprendizagem de modo virtual, dificuldades em manusear as ferramentas digitais, dificuldades de acesso as aulas devido a qualidade e sinal de internet e por muitas das vezes não terem condições de adquirirem dados móveis, falta e ou compartilhamento de aparelhos celulares, computadores, notebook, tablets, falta de um ambiente propício e adequado para as aulas remotas. Todavia, a experiência também nos fez refletir acerca de nossas posturas, modo de pensar, não só enquanto

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: dulandim.melc@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: sampaior141@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: mirlamillena123@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univ.edu.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univ.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



acadêmicos, mas, futuros profissionais. As aulas remotas nos levaram a modificar nossa rotina de estudo, assim como, nos adaptarmos ao uso das tecnologias e novas metodologias de ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência é desafiadora, mas, ao mesmo tempo, nos sentimos empolgados a cada superação, além, da capacidade de podemos nos reinventar enquanto acadêmicos para a formação de futuros profissionais que estarão, com certeza aptos a enfrentar os desafios do novo mundo do trabalho.

Palavras-chave: Covid-19. Educação a Distância. Ensino de Enfermagem. Ensino Online.



INFLUÊNCIA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Alexandre Maia Freitas¹; Thalia Arrais de Araújo²; Layane Ribeiro Lima³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ano de 2020 ficou marcado pela pandemia mundial que teve o seu início propagado por uma disseminação viral em que levou a geração da doença COVID-19. No atual cenário brasileiro existem medidas que se inserem como prevenção e combate à esta patologia. Dessa forma, vale ressaltar que a Atenção Básica junto à Estratégia Saúde da Família tem um alto poder resolutivo que podem apresentar melhorias no que se refere ao enfrentamento da COVID-19, podendo atuar sobre os casos leves e moderados. **OBJETIVO:** Identificar qual a influência da Estratégia Saúde da Família para o enfrentamento da COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo revisão bibliográfica. A busca dos artigos ocorreu através da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Brasil e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os seguintes descritores: Enfermagem, Infecções por Coronavírus, Atenção Primária a Saúde, no mês de maio de 2021. Para a construção desse estudo e mediante o cruzamento dos descritores, surgiram 140 artigos, e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram utilizados 10 artigos com recorte temporal entre os anos de 2019, 2020 e 2021. Quanto aos critérios de inclusão foram: artigos disponíveis em texto completo, que apresentaram acesso gratuito, na língua portuguesa, e que estejam na temática do estudo. E os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e que estivessem disponíveis há mais de 2 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise, percebeu-se que a Atenção Básica como porta da entrada nas Redes de Atenção à Saúde, juntamente a Estratégia Saúde da Família podem proporcionar uma linha de cuidados essenciais aos pacientes com sintomas leves e moderados, em que esses cuidados vão desde o aconselhamento ao isolamento domiciliar até às orientações que possam colaborar para o manejo de sintomas e para a identificação precoce de sinais de alerta para um agravamento da doença. Para além disso, a Atenção Básica tem importante papel na descentralização dos atendimentos, um dos princípios que rege o Sistema Único de Saúde (SUS), em que esses atendimentos podem ser realizados por meio de busca ativa de novos casos, além de desenvolver ações educacionais que possam intervir sobre a expansão do Coronavírus. A patologia citada tem a sua propagação mais frequente quando não há o uso adequado de máscaras de proteção facial, pois as gotículas expiradas podem ser o principal meio de transmissão da doença; logo, a melhor maneira de combater a COVID-19 é a prevenção através da vacinação em toda a população mundial. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa maneira, a cobertura ideal da Estratégia Saúde da Família pode influenciar na prevenção de novos casos, pois quanto maior for essa cobertura, maior será o acolhimento desses novos casos e proporcionar cuidados aqueles que apresentem fatores de risco.

Palavras-chave: Enfermagem. Infecções por Coronavírus. Atenção Primária a Saúde

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alexandremafreitas@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: arraisthalia10@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: layanelima@univs.edu.br



IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DOS IDOSOS: CONCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Cintia Raquel Diógenes Saldanha¹; Lucenir Mendes Furtado Medeiros²; Rafael Bezerra Duarte³; Roberta Peixoto Vieira⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacinação fundamenta-se como uma importante ferramenta de prevenção e promoção para a saúde da população, garantindo a redução da morbimortalidade por doenças infecciosas imunopreveníveis. Nesse contexto, a população idosa representa um dos grupos com vacinas disponibilizadas pelo Programa Nacional de Imunização e contempladas no calendário nacional de vacinação. Nessa perspectiva, surgiu a seguinte problemática: qual o grau de importância que os profissionais de enfermagem atribuem à imunização dos idosos? A condução desse estudo torna-se fundamental, pois visa conhecer a importância dessa prática para os profissionais, além de instigar a implementação de práticas seguras que subsidiam o alcance das metas do PNI. Dessa forma, considera-se este estudo relevante por acreditar que a análise contínua desse processo possibilita disseminar o vultoso papel da vacinação para o processo do envelhecimento. **OBJETIVO:** Verificar a importância da vacinação dos idosos sob a perspectiva dos profissionais de enfermagem no contexto da atenção básica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa realizado com 10 profissionais da equipe de enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem), atuantes nas Unidades de Atenção Primária à Saúde da zona urbana do município de Jaguaribe- CE. Como instrumento de coleta foi utilizada uma entrevista semiestruturada aplicada no mês de março de 2021. Os dados coletados foram tratados pelo método Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos e legais preconizados pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, e recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa por meio do parecer 4.545.916/2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da temática relacionada, foi possível perceber que os profissionais trazem uma conceituação satisfatória sobre a importância da vacinação, uma vez que associam esse processo à condição necessária para a prevenção de diversas doenças, bem como para o fortalecimento do sistema imunológico dos idosos. Outro aspecto ressaltado pelos profissionais foi a relação das vacinas com questões inerentes ao envelhecimento, como a fragilidade, o agravamento de doenças de base e a susceptibilidade à determinadas doenças. A vacinação da população idosa é estabelecida então, como ferramenta essencial para aumentar a qualidade e expectativa de vida desse grupo. Dessa maneira, a maioria dos entrevistados enfatizou a importância do processo de imunização para os idosos, sobretudo, porque as alterações imunológicas ocorridas ao longo do processo natural de envelhecimento contribuem para ampliação da susceptibilidade a determinadas doenças infecciosas.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: cintia.diogenes@bol.com.br

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucenirmendes@univs.edu.br

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
**O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE**
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: robertapeixoto@univs.edu.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A concepção adequada acerca da importância da vacinação de idosos, constitui-se um ponto de partida para práticas efetivas de imunização desse público e possibilita o enfrentamento dos desafios que permeiam tal prática. Promovendo assim a saúde da pessoa idosa e consolidando a prática profissional de enfermagem no âmbito da imunização.

Palavras-chave: Conhecimento. Vacinação. Saúde do Idoso. Enfermagem.



DESAFIOS NA ADESÃO DOS IDOSOS À VACINAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Cintia Raquel Diógenes Saldanha ¹; Lucenir Mendes Furtado Medeiros ²; Rafael Bezerra Duarte³; Roberta Peixoto Vieira ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente, por intermédio do Programa Nacional de Imunização, são ofertadas várias vacinas aos idosos. No entanto, mesmo diante dos avanços e dos benefícios da imunização no processo de envelhecimento, ainda há muito a se fazer para o alcance das metas, uma vez que a adesão dos idosos à vacinação registra grande decréscimo nos últimos anos. **OBJETIVO:** Conhecer os desafios para a adesão dos idosos à vacinação e as estratégias de enfrentamento desenvolvidas pelos profissionais da equipe de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa realizado com 10 profissionais da equipe de enfermagem, atuantes nas Unidades de Atenção Primária à Saúde da zona urbana do município de Jaguaribe- CE. Como instrumento de coleta foi utilizada uma entrevista semiestruturada aplicada no mês de março de 2021. Os dados coletados foram tratados pelo método Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos e legais preconizados pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, e recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa por meio do parecer 4.545.916/2021. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os profissionais da equipe de enfermagem citaram que os principais desafios para a adesão à vacinação por idosos são os mitos e a disseminação de *fake News* sobre as vacinas, principalmente relacionado à vacina *influenza*, onde os idosos e a comunidade em geral a responsabilizam pelo adoecimento e mortes de muitos idosos. Como estratégias de enfrentamento encontradas, os enfermeiros e técnicos de enfermagem citaram base a educação em saúde, tanto em um nível individual quanto coletivo, direcionada à idosos e familiares, e o trabalho do agente comunitário de saúde na busca ativa. Os profissionais também salientaram a importância do apoio familiar nesse processo, uma vez que esse envolvimento colabora na efetiva das ações de saúde com vista à promoção da saúde e bem estar direcionadas aos idosos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Torna-se essencial, investir sempre em um processo comunicativo efetivo com a comunidade para identificar as lacunas existentes na atenção à saúde do idoso e um maior investimento nos processos de qualificação e na educação permanente dos profissionais, tendo em vista que a saúde do idoso e as atividades de imunização são processos dinâmicos e exigem constantes atualizações.

Palavras-chave: Vacinação. Idosos. Desafios. Estratégias.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: cintia.diogenes@bol.com.br

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucenirmendes@univs.edu.br

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: robertapeixoto@univs.edu.br



DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES EM UM AMBULATÓRIO DE FERIDAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Steffhanny Monara Silveira Fernandes¹; Jayla Bezerra Costa²; Naiane Maria Carlos Lima³;
Lays Alves Silva⁴; Viviane Ferreira da Silva⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia do novo Coronavírus (SARS CoV-2), foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020 e até os dias atuais essa crise permanece. Diante disso, surgiu uma realidade para uma nova adaptação no processo de trabalho dos profissionais da saúde, principalmente aos que estão atuando na linha de frente no combate a pandemia da Covid-19. Em concomitância, os atendimentos ambulatoriais ficaram ainda mais difíceis de serem realizados, tendo que optar por uma reorganização do ambiente e paramentação necessária para que os atendimentos continuassem. **OBJETIVO:** Descrever as dificuldades enfrentadas pela enfermagem em um ambulatório de feridas para assistência de pacientes em tempos de pandemia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do 9º Semestre de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, localizado na cidade de Icó-Ce, durante a assistência ambulatorial no tratamento de feridas através de um projeto de extensão denominado: Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões - APTL, na Clínica Escola da mesma instituição. A experiência aconteceu nos meses de fevereiro a maio de 2021, os atendimentos foram realizados com 7 pacientes e todo o acolhimento seguiu conforme as recomendações das autoridades sanitárias, respeitando as diretrizes implementadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através dos atendimentos realizados, foi possível perceber que muitos pacientes estavam menos frequentes nos atendimentos em virtude do medo de contaminação dentro do ambulatório. Nesse sentido, foi evidente uma regressão na cicatrização das lesões, prologando por mais tempo sua permanência para realização dos curativos e havendo uma dificuldade da enfermagem ao realizar o seu trabalho. Para seguir conforme as recomendações do Ministério da Saúde, toda a paramentação dos profissionais é realizada com o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) em uma sala específica, cada paciente que se encontra no ambulatório apresenta-se em uma cabine individual contendo apenas ele e o profissional responsável. E para a realização dos curativos são usadas luvas de procedimentos, feita a limpeza das lesões, a atuação da equipe da fisioterapia do setor dermatofuncional como contribuição ao tratamento, e para o uso das coberturas e fechamento do curativo são usadas luvas estéreis de modo a diminuir os riscos de contaminação cruzada. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante a pandemia houve dificuldades de realizar os tratamentos com os pacientes acometidos por lesões. Esses

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: monarasilveirafernandes@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaylabezerra@hotmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: naiane18mcl@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: laysalves111@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: vivianyfsilva964@gmail.com



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
**O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE**
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



atendimentos apresentavam modalidade multidisciplinar incluindo profissionais das áreas de fisioterapia e enfermagem e devido à imprevisibilidade do COVID-19 pacientes do grupo de risco e até mesmo pacientes saudáveis deixaram de realizar seus tratamentos terapêuticos, optando por seguir a quarentena recomendada pela OMS. Contudo, os desafios enfrentados pelos profissionais da saúde apresentaram muitos obstáculos para a realização dos atendimentos que estão seguindo conforme o recomendado.

Palavras-chave: Enfermagem. Adaptação. Infecções por coronavírus. Assistência à saúde.



HÁBITOS ALIMENTARES DE ADOLESCENTES ESCOLARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marcos Adriano Manguiera Pastor¹; Rafael Bezerra Duarte²; Rayanne de Sousa Barbosa³; Roberta Peixoto Vieira⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência corresponde a uma das fases do ciclo da vida, dinâmica e diferenciada para cada indivíduo e refere-se a faixa etária de 10 aos 19 anos. Esta segunda década de vida caracteriza-se por muita proatividade e com isso requer atenção quanto à nutrição e alimentação saudável. Nessa perspectiva, observa-se certa negligência no que tange ao incentivo a promoção da saúde desse coletivo, pois muitos dos hábitos alimentares prejudiciais à saúde são manifestados nessa fase e mantido até a idade adulta. **OBJETIVO:** analisar a produção científica acerca dos hábitos alimentares de adolescentes escolares. **MÉTODOS:** A pesquisa foi constituída através de uma revisão integrativa da literatura, onde a busca dos artigos ocorreu nas bases de dados BDNF, IBECs, MEDLINE e LILACS, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde: Saúde do Adolescente, Hábitos Alimentares, Escola. A busca nas bases de dados ocorreu no período de agosto de 2020, sendo inicialmente encontrados 766 artigos adotando-se como critérios de inclusão: trabalhos publicados na íntegra; em língua portuguesa; em formato de artigos científicos (pesquisas qualitativas, quantitativas, quali/quantitativas, reflexões teóricas, relatos de experiências); publicados no período de 2010 a 2020. Constituíram critérios de exclusão: estudos de revisão, estudos duplicados, trabalhos em língua estrangeira e que estavam fora da temática em estudo. Foram utilizados 18 artigos para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da leitura e análise minuciosa dos achados nas produções científicas foram constituídas duas categorias temáticas na abordagem do tema, sendo elas: (I) Adesão de adolescentes ao consumo da alimentação ideal e (II) Fatores associados ao consumo de alimentos não saudáveis. Mediante os resultados explanados nas categorias, foi evidenciado que os hábitos alimentares utilizados pelos adolescentes são inadequados para a saúde, e o consumo nutricional não saudável prevalente promove malefícios a saúde e qualidade de vida, em virtude do surgimento de doenças, obesidade e sedentarismo, onde o apoio familiar e programas escolares são de suma importância para reverter essa problemática. As principais estratégias utilizadas estão voltadas a educação alimentar e programas/projetos escolares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante o exposto, há a necessidade de estimular o desenvolvimento de projetos que incentivem a prática da alimentação saudável e envolvam as crianças, adolescentes, familiares, comunidade escolar e profissionais de saúde, tendo em vista a promoção da saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente. Hábitos Alimentares. Escola.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: amomarcosadriano@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rayannebarbosa@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: robertapeixoto@univs.edu.br



DESAFIOS DA VACINAÇÃO EM IDOSOS CONTRA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Isabel Rodrigues do Nascimento¹; Daniel Alves Cruz²; Joelita de Alencar Fonseca Santos³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacinação constitui uma das estratégias de prevenção de doenças mais eficazes e seguras no campo da Saúde Pública, sendo essencial para promover a imunização das pessoas já nas primeiras fases da vida. No contexto atual de pandemia pelo novo coronavírus, os idosos em especial os com mais de 60 anos e comorbidades preexistentes tornam-se as pessoas mais vulneráveis a forma grave da doença, apresentando maior percentual de óbito. Nesta população, a vacina contra COVID-19 tem sido priorizada como um meio de impedir a propagação da doença e diminuir as altas taxas de mortalidade. **OBJETIVO:** Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre desafios para vacinação dos idosos pela equipe de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. Utilizou-se como questão norteadora: O que publicações relatam como desafios para a equipe de enfermagem da Atenção Primária à Saúde na vacinação dos idosos no contexto COVID-19? Realizou-se a busca nas bases de dados: Pubmed e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como critérios de inclusão foi selecionado estudos publicados em português, inglês e espanhol, entre os anos de 2019 e 2020, disponíveis de maneira completa. Foram excluídos artigos repetidos, que não respondam à questão de pesquisa; artigos de revisão da literatura; teses de dissertações; livros ou artigos sem qualquer relação com os objetivos da pesquisa. Para realização da seleção dos estudos, recorreu-se aos descritores: “COVID-19”; “Idosos”; “Vacinação”, com o uso do operador booleano AND. Dessa forma a amostra foi constituída por 199 artigos avaliados; destes, 4 foram selecionados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos destacam, os fatores econômicos, culturais e históricos; falta de conscientização e disseminação de informações falsas nas redes sociais; fragilidade na confiança da população perante as evidências científicas; orientação pontuais e insuficientes; bem como falta de campanhas de conscientização e incentivos à vacinação; todas esses fatores têm impacto negativo na adesão ao calendário vacinal pelos idosos prejudicando desse modo a assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **CONCLUSÃO:** Portanto, ações e campanhas de esclarecimento devem ser postas em prática, afim de aumentar a cobertura e diminuir gradativamente as inseguranças dos idosos, restringindo os obstáculos enfrentados pela enfermagem que impeçam a imunização dos idosos atendidos para que dessa forma tenhamos a volta da normalidade antes vivenciada pela população.

Palavras-chave: Covid-19. Idosos. Vacinação.

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: nascimentoisabel620@gmail.com

²Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: daniel3404558@gmail.com

³ Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: joelitaalencar@hotmail.com



A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E O DESEMPREGADO FACE À COVID-19

Natalya de Lima Santos¹; Maria Magna Martins do Amarante²; Nadiana Pinheiro da Silva³;
Pâmela Bezerra de Sousa⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com a ocorrência da pandemia da Covid-19, a economia ficou parada e sem fluxo. As providências tomadas pelos governos para incentivar o isolamento social e reduzir a contaminação, englobam o fechamento de comércios, escolas, o impedimento de realização de viagens e, em casos de cidades com grande número de casos de Covid-19 foram adotados lockdowns, ficando abeto apenas os serviços essenciais. Frente a todas essas restrições, o mercado do trabalho e a economia de muitos lugares do Brasil sofreram impactos consideráveis, acarretando em grandes taxas de desemprego. Diante disso, o estudo se ampara na pergunta norteadora: O que as publicações científicas apresentam sobre a precarização do trabalho e o desempregado face à Covid-19? **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas acerca da precarização do trabalho e o desempregado face à Covid-19. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), realizado durante o mês de maio de 2021 na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), e na SciELO (Scientific Electronic Library Online) envolvendo artigos publicados no período de 2020 a 2021. A busca dos artigos se deu através do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Mercado de trabalho” AND “Desemprego” AND “Covid-19”. Foram incluídos artigos completos, na língua portuguesa, disponíveis eletronicamente e, no formato de artigos científicos. Foram excluídos, artigos de revisão, duplicados e, os que se encontravam fora da temática em estudo. Depois da busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 9 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pode-se evidenciar que houve um grande aumento na taxa de desemprego e na precarização do trabalho diante da pandemia. Os estudos mostram que os primeiros a serem demitidos foram aqueles que se encontravam em trabalhos precários, como os garçons, trabalhadores domésticos, balconistas, funcionários de cozinha, terceirizados e funcionários de limpeza, ou seja, os trabalhadores que ganham menos. Constatou-se também que houve uma redução da população na força de trabalho, tendo assim um total de 14 milhões de desempregados no terceiro trimestre de 2020, contribuindo assim para elevação da taxa de desemprego. Além disso, pode-se constatar que, uma das alternativas de combate ao desemprego pela via da precarização o trabalho no contexto pandêmico, tem sido o *home office* e a uberização. Contudo, muitos trabalhadores perderam o emprego por não terem condições de trabalhar de forma remota, por não terem um ambiente propício ou por falta de internet. **CONCLUSÃO:** Prontamente, podemos notar que com a queda da economia devido a pandemia, só agravou um dos problemas que já vinha acontecendo antes em nosso país, o desemprego, deixando as pessoas desempregadas e sem condições de vida. Sendo assim, se faz

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: natalyalima125@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: mmagnamartins00@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: nadianasilva36@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pamelabezerra968@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



necessária a criação de políticas públicas permanentes universais que abranja a todos, especialmente àqueles que são invisíveis à ação do Estado. Além disso, o Estado, enquanto instância protetiva, através de suas instituições, precisa com caráter de urgência articular medidas protetivas aos trabalhadores, assim como incentivar melhores condições de trabalho.

Palavras-chave: Covid-19. Desemprego. Mercado de trabalho.



SEGURANÇA DOS TRABALHADORES DA SAÚDE FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Nadiana Pinheiro da Silva¹; Maria Magna Martins²; Natalya Lima dos Santos³; Pâmela Bezerra de Sousa⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O dia 11 de março de 2020 foi marcado pelo surto mundial causado pelo Covid-19, onde a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu como estado de pandemia e emergência global. Tal acontecimento desencadeou uma realidade onde práticas e protocolos de segurança dos profissionais e os destinados a população, tiveram que ser reavaliados e modificados, para que houvesse uma maior prevenção. A saúde dos trabalhadores de saúde sofreu graves impactos, devido a facilidade de propagação do vírus e do crescente número de perdas, fragilizando ainda mais esses profissionais. Tendo em vista que a saúde dos trabalhadores, atuantes na linha de frente que estão sujeitos a maiores chances de contaminação, seja de forma direta ou indireta, se faz necessário o uso de medidas de segurança, para que se tenha uma preservação da saúde dos pacientes, profissionais e da população. Assim, o estudo se baseia na seguinte pergunta norteadora: Como se configura a segurança dos trabalhadores da saúde frente à pandemia da Covid-19 em meio a produção científica nacional? **OBJETIVO:** Identificar como tem se configurado a segurança dos trabalhadores da saúde frente à pandemia da Covid-19 em meio as produções científicas. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), realizada no mês de maio de 2021, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na SciELO (Scientific Electronic Library Online). A pesquisa dos artigos foi feita por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Trabalhadores da saúde” AND “Segurança do Trabalho” AND “Infecções por Coronavírus”. Os critérios de inclusão foram: Artigos completos na língua portuguesa, disponíveis eletronicamente, no período de 2020 a 2021 e, no formato de artigos científicos. Já os critérios de exclusão foram: Artigos de revisão, duplicados e, os que estavam fora da temática do objetivo proposto em estudo. A amostragem final da presente RIL foi de 5 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** diante dos estudos pode-se identificar que os profissionais com maior incidência de contaminação por Covid-19, são os que prestam assistência ao paciente contaminado, entrando em contato direto, seguido pelos que desenvolvem atividades administrativas e pelos que atuam na área de higienização. Também se evidenciou que a falta de preparo/capacitação, escassez e condições de equipamentos e dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), condições insalubres de trabalho, são fatores predisponentes para a não segurança desses profissionais. Contatou-se ainda que as medidas de segurança preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS), como o distanciamento e isolamento social, utilização do álcool em gel e máscara e, prática de higienização das mãos e de objetos e superfícies contaminadas, contribuiu para a prevenção não

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: nadianasilva36@gmail.com.

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: mmagnamartins00@gmail.com.

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: natalyalima125@gmail.com.

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pamelabezerra968@gmail.com.

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
**O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE**
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



só dos profissionais, mas, de toda a população. **CONCLUSÃO:** Frente ao exposto, faz-se necessária a intensificação de capacitação dos profissionais, acerca da importância do uso dos EPIs, bem como da implantação dos métodos e protocolos de biossegurança dentro das UTI. Ainda, cabe as autoridades governamentais, oferecer locais de trabalho salubres, disponibilizar materiais, bem como os EPIs, visando a melhoria do trabalho, e diminuição do risco de contaminação dos profissionais e do restante da população.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus. Segurança do Trabalho. Trabalhadores da saúde.



O USO DAS TECNOLOGIAS POR IDOSOS EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adryelle Silva Lima¹; Sandra Mary Duarte²; Antonio Wilson dos Santos³; Kerma Márcia de Freitas⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ano de 2020 será sempre lembrado por todos nós pela ocorrência da pandemia do Covid-19, ocasionada pela intensa expansão da infecção do novo coronavírus (SARS-CoV-2). O surto levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Destarte, o isolamento social, recomendado pela OMS vem sendo uma das medidas preventivas mais importantes nesse período, principalmente para as populações de maior vulnerabilidade, como é o caso dos idosos. Contudo, tal medida tem gerado uma avalanche de emoções entre os idosos, especialmente os que tinham uma vida mais ativa e tiveram suas rotinas e atividades sociais interrompidas. Essa nova realidade, tem despertado entre os idosos sentimentos como medo, ansiedade, estresse, solidão, tristeza e depressão. Diante dessa conjuntura, a utilização de aplicativos e redes sociais tem diminuído a distância entre as pessoas, assim como tem ajudado a enfrentar os problemas e dificuldades impostas pela pandemia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do uso das tecnologias em tempos de Covid-19 por um grupo de idosos que fazem parte do Programa Universidade Para a Melhor Idade. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por monitores e professores sobre o acompanhamento de um grupo de idosos no WhatsApp, os quais integram o Programa Universidade Para Melhor Idade do Centro Universitário Vale do Salgado no município de Icó, Ceará, e que tiveram suas atividades presenciais suspensas devido a pandemia da Covid-19. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante do isolamento social ocasionado pela pandemia Covid-19, e conseqüentemente, com as atividades suspensas, observou-se que os idosos do programa têm utilizado as tecnologias para manter as relações e a interação social não só entre eles, mas com amigos e familiares. No início, muitos relataram ter dificuldades para se adaptar ao uso das tecnologias, pois era algo novo, mas, aos poucos foram se adaptando, cada um do seu jeito. Identificou-se que o grupo no WhatsApp é bastante movimentado, a todo momento são postadas mensagens escritas e áudios de incentivo e ânimo, bem como fotos, vídeos e músicas para descontração. Um ponto constatado no grupo refere-se à espiritualidade, segundo eles tem beneficiado muito nesse período. Alguns idosos além do WhatsApp, relatam fazer uso de outras redes sociais como o Facebook e o Instagram, dizem que tem ajudado a passar melhor o tempo ocioso. Ainda, o grupo no WhatsApp tem sido utilizado como estratégia que permite aos professores e monitores acompanharem a rotina dos idosos, manterem e fortalecerem o vínculo, controlar a ansiedade e

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: sadryelle130@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: sandramary@univs.edu.br

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: wilson@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



preservar a interação social. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso das tecnologias nesse tempo pandêmico tem se mostrado importante, pois, propicia através da comunicação e interação nas redes sociais (WhatsApp, Facebook e Instagram), que os idosos possam manter a interação social por meio do contato com amigos, grupos e familiares. Além disso, o grupo no WhatsApp é um ambiente onde se pode obter informações, entretenimento, assim como, pode ser utilizado como um espaço para prática de promoção e prevenção da saúde.

Palavras-chave: Covid-19. Idoso. Isolamento Social. Tecnologia da Informação e Comunicação.



AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA AO IDOSO SOB A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Paula Thayná Silva¹; Roberta Peixoto Vieira²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Estatuto do Idoso define violência contra a pessoa idosa como qualquer ato, único ou repetitivo, ou omissão que ocorra em qualquer relação supostamente de confiança, que cause danos ou incômodo à pessoa idosa. Diante dos casos de violência, os enfermeiros que atuam na atenção básica em saúde precisam intervir nesse processo por meio de uma abordagem multidisciplinar e articulada com outros serviços da rede de atenção à saúde. **OBJETIVO:** Conhecer as ações de enfrentamento à violência contra o idoso sob a perspectiva de enfermeiros. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. Participaram do estudo cinco enfermeiras que atuam nas equipes de saúde da família da zona urbana do município de Icó - CE. Como instrumento de coleta foi utilizada uma entrevista semiestruturada aplicada no mês de novembro de 2020. Os dados coletados foram tratados pelo método Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos e legais preconizados pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, e recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa por meio do parecer nº 4.380.311/2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio da análise das falas, as enfermeiras mencionaram a rotina de ações de educação em saúde sobre a temática; acolhimento do idoso vítima de violência; a notificação do caso de violência e comunicação ao conselho do idoso. Os enfermeiros também enfatizaram que atuar na prevenção e redução de agravos decorrentes da violência ao idoso não é papel apenas do enfermeiro, mas sim de toda a equipe de saúde e sociedade. Apresentaram a relevância do papel do agente comunitário de saúde na detecção de sinais de violência pela sua inserção no ambiente domiciliar de forma contínua. Faz-se necessária também a articulação com profissionais de outros serviços, como o Centro de Referência em Assistência Social, Centro de Atendimento Psicossocial e o próprio hospital municipal. Na visão dos profissionais é importante e representa uma ferramenta de enfrentamento semear conhecimento e fazer a sociedade, família e o próprio idoso ter conhecimento sobre os tipos de violência, além de empoderar a vítima acerca de seus valores e direitos, é uma forma de prevenir os abusos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando a violência contra o idoso uma realidade, e o aumento do envelhecimento populacional, tem-se que investir cada vez mais em estratégia de enfrentamento das situações já existentes e fortalecimento das ações preventivas, visando a promoção à saúde da pessoa idosa.

Palavras-chave: Violência. Saúde do Idoso. Enfermagem.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pthayna14@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: robertapeixoto@univs.edu.br



GESTAÇÃO E PAPILOMAVÍRUS HUMANO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Larissa Rodrigues Ribeiro¹; Josué Barros Júnior²; Helton Colares da Silva³; Roberta Peixoto Vieira⁴;

RESUMO

INTRODUÇÃO: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus que pode ser transmitido através do contato sexual, e também por via hematogênica ou vertical, durante o parto e pós-parto. A cada ano atingir cerca de 685.400 novas pessoas. É uma doença silenciosa, que na maioria das vezes pode não manifestar sinais clínicos, sendo um dos principais causadores do câncer de colo uterino. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a infecção pelo papilomavírus humano (HPV) e gestação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A pesquisa envolveu a busca de artigos nas bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da Saúde* (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), realizada no período de outubro de 2020, por meio dos descritores Gestação, Papilomavírus humano e Saúde da mulher, pesquisando-se nas bases com o auxílio do operador booleano AND. O resultado final procedeu no encontro de 39 artigos, sendo utilizados 9, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão dos artigos foram os que continham idioma (português) disponibilidade (texto integral) e publicados no período de 2010 a 2020. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, de revisão e aqueles que não respondiam à pergunta norteadora. Os artigos foram analisados mediante a análise de conteúdo, proposta por Bardin. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mediante os resultados foram desenvolvidas duas categorias temáticas, sendo elas (1): Aspectos da transmissibilidade do HPV na gestação e (2): Vulnerabilidade das gestantes aos riscos do HPV na gestação. O HPV pode ser transmitido não somente por via sexual, mas também por via vertical. Na gestação, devido ao aumento da progesterona e do imunossupressor biológico, pode acelerar e intensificar a infecção pelo HPV, particularmente do tipo 16. A transmissão do vírus ao neonato pela passagem no canal vaginal é uma das formas mais significativas de transmissão do HPV. Estudos verificaram também a presença do vírus no cordão umbilical e placenta. Em relação às vulnerabilidades das gestantes, verificou-se as alterações hormonais e da imunidade características do período gestacional, a não realização do exame citopatológico, escolaridade e renda familiar baixa. Além disso, a fragilidade nas ações educativas e de promoção da saúde pode ser um fator que contribui para o aumento da suscetibilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os estudos encontrados foi possível perceber que existe uma escassez de pesquisas sobre a temática, e que são necessárias mais pesquisas e intervenções preventivas para a promoção da saúde das gestantes e de seus filhos.

Palavras-chave: Gestação. Saúde da Mulher. Papilomavírus humano.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: larissarodriguesribeiro125@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: josuebarros@univs.edu.br

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: heltoncolares@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: robertapeixoto@univs.edu.br



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Francisca Aline Ferreira Parnaíba¹; Jeruzia Pinheiro Torres²; Maria Eliziane Rodrigues da Silva³; Lucenir Mendes Furtado Medeiros⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Enfermagem exerce um papel essencial no enfrentamento e combate a Covid-19, não só por suas habilidades técnicas, mas por serem os profissionais da linha de frente que permanecem maior parte do tempo junto aos pacientes ofertando cuidados, o que aumenta a suscetibilidade de contrair o novo coronavírus. Diante dessa mesma realidade, também se inserem os acadêmicos de Enfermagem do último ano do curso, que estão em processo de desenvolvimento e formação profissional e, ao mesmo tempo tendo a oportunidade de atuar na linha de frente da pandemia de Covid-19. Além disso, destacamos que os estudantes do último ano de enfermagem tem sido destaque e tem ganhado visibilidade nacional, uma vez que, por meio da Portaria nº 492, de 23 de março de 2020, tiveram a oportunidades de serem convocados para atuarem na ação estratégica para enfrentamento à Covid-10, conhecida como “O Brasil Conta Comigo”. **OBJETIVO:** Descrever as experiências de estudantes de enfermagem durante o estágio supervisionado na atenção básica no contexto da pandemia de Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por estudantes do 9º semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) durante o estágio curricular supervisionado I (Atenção Básica). Tal experiência se deu na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) – São Geraldo, localizada na sede do município de Icó Ceará, durante o período de março a maio de 2021, onde tem sido realizada/desenvolvidas junta a enfermeira preceptora e gerente da unidade, atividades, ações e estratégias para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades, ações e estratégias desenvolvidas pelas estudantes juntamente com a preceptora, mostraram os desafios que envolvem a profissão de enfermagem no contexto da atenção básica decorrentes da modificação da rotina, mudanças no processo de trabalho e, implementação de novos protocolos. Entre as principais atividades desenvolvidas encontram-se, desenvolvimento do acolhimento e da consulta de enfermagem aos usuários, busca ativa de hipertensos e diabéticos, realização de puericultura, pré-natal, visitas domiciliares, campanhas de vacinação contra influenza e contra a Covid-19, entre outras. Ainda, pode-se vivenciar as dificuldades que a equipe tem passado no que diz respeito a carência de insumos, especialmente, os Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Durante o estágio a estudantes demonstraram medo de serem contaminadas pela Covid-19 e as incertezas de uma possível evolução da doença, assim como de transmitirem para os familiares. Todavia,

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alineparnaiba2018@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jeruziatorres@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: elizianrodrigues@yahoo.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucenirmendes@univs.edu.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



essa experiência contribuiu e muito na formação da identidade profissional, além de possibilitar a oportunidade de vivenciar experiências no contexto da pandemia. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio supervisionado no contexto da pandemia nos serviços de Atenção Básica fortalecem a educação e o desenvolvimento profissional dos estudantes e dá visibilidade à valorização da profissão. Ainda, possibilitou uma troca de conhecimentos entre estudantes e os profissionais da unidade, bem como a vivência de relações interpessoais, de trabalho multiprofissional e os conflitos e desafios que atravessam os serviços de saúde, principalmente nesse novo contexto de pandemia de Covid-19.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Estudantes de Enfermagem. Infecções por Coronavírus.



FITOTERÁPICOS E OS BENEFÍCIOS NO CONTROLE DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Amanda Ferreira de Magalhães Santos¹; Samuel Carlos Tomaz²; Thiany Ellsy Cabral de Souza³; Virna Souza⁴; João Paulo Xavier Silva⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ansiedade é uma condição psiquiátrica que causa sentimentos de medo, preocupação constante, dentre outras manifestações que impactam na qualidade de vida do paciente e a capacidade de socializar ou desenvolver atividades cotidianas. Nesse contexto, plantas medicinais vêm provando sua eficácia e têm sido cada vez mais empregadas no tratamento desse transtorno afim de evitar os efeitos adversos dos medicamentos ansiolíticos convencionais, sendo necessário uma apropriação dessa temática por parte dos profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Caracterizar os benefícios da fitoterapia no tratamento da ansiedade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada durante o mês de maio de 2021, mediante busca nas Bases de Dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Ansiedade, Terapias Complementares e Fitoterapia, que foram posteriormente conectados ao operador booleano AND. Após aplicação dos critérios de inclusão: artigos disponíveis online e nos idiomas português e inglês, e os critérios de exclusão: estudos que não se adequam ao delineamento do objetivo, obteve-se uma amostra de seis artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Embora haja um grande número de estudos pré-clínicos avaliando o potencial ansiolítico de extratos de plantas como: Piper methysticum, Passiflora incarnata, Valeriana officinalis, Ginkgo biloba, Galphimia glauca e Matricaria recutita, há a necessidade de propagação desses achados através de estudos clínicos controlados, afim de obter uma maior aceitação por parte dos pacientes que irão utilizar a terapia complementar, visto que um dos motivos de não existirem tantos ensaios controlados é o pequeno número de adeptos. Soma-se a necessidade de levar conhecimento as pessoas com transtorno de ansiedade sobre os fitoterápicos que podem ser utilizados com eficácia equiparada a de algumas drogas convencionais atualmente utilizadas, evitando assim os inconvenientes que são acarretados por um grande número de fármacos utilizados no tratamento da doença, tais como: sedação, amnésia, dependência e tendo uma baixa adesão dos pacientes, que relatam a longo prazo disfunção sexual e um tempo muito longo até o início da ação da medicação. Dos fitoterápicos estudados e mencionados, o único com o maior efeito adverso foi a planta Piper methysticum, que apresenta hepatopatia, limitando seu emprego, já todas as outras inclusive agem não interferindo no sistema nervoso central, justificando ainda mais estudos que revelem novas

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: amanda.magalhaes@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: samueltomaz47@yahoo.com

³ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: thianny.ellsy@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: virna.souza@urca.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jpxavier.enf@gmail.com



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



drogas eficientes e com alvos terapêuticos diferentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se afirmar que a fitoterapia é uma boa opção terapêutica em transtornos de ansiedade, principalmente em pacientes que não toleram o tratamento com medicamentos convencionais, possuindo os fitoterápicos mecanismos de ação semelhantes e a vantagem de ocasionarem menos efeitos adversos.

Palavras-chave: Ansiedade. Fitoterapia. Terapias complementares.



SAÚDE DO IDOSO E VULNERABILIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cintya Carolina da Silva Marques¹; Maria Jacielma Alves de Melo Araújo²; Clélia Patrícia da Silva Limeira³; Roberta Peixoto Vieira⁴;

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo universal, sequencial, individual, acumulativo e irreversível. Trata-se de uma etapa da vida seguida de progressivas transformações, nos âmbitos físico, biológico, psicológico e social. Dependendo de como ocorre o processo de envelhecimento, ele pode ser acompanhado por várias implicações, entre elas a perda da capacidade funcional, limitações físicas, cognitivas e sensoriais, as quais tornam o idoso mais vulnerável ao surgimento de patologias, especialmente as Doenças Crônicas não Transmissíveis. **OBJETIVO:** Analisar a contribuição científica sobre a vulnerabilidade em saúde da pessoa idosa. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “envelhecimento”, “saúde do idoso”, vulnerabilidade em saúde”. A busca nas bases de dados ocorreu no período de agosto e setembro de 2020, tendo como critérios de inclusão artigos em texto completo, língua portuguesa, e publicados no período de 2010 a 2020, e os critérios de exclusão foram: artigos de revisão, livros, capítulos de livros, entre outros formatos de textos e que não respondessem à pergunta norteadora do estudo. Inicialmente foram encontradas 105 produções científicas, após os critérios de inclusão ficaram 76 artigos, e foram excluídas 65 publicações. Portanto, a presente revisão de literatura foi realizada a partir de 11 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise dos artigos, foi possível estabelecer duas categorias: (I) Vulnerabilidades em saúde do idoso e (II) Estratégias de enfrentamento das vulnerabilidades em saúde da pessoa idosa. As principais vulnerabilidades encontradas foram a vulnerabilidade social, riscos de quedas, idade, sexo, moradia, comorbidades, dependência, baixa percepção sobre saúde, comorbidades e as incapacidades. Essas diferentes situações de vulnerabilidade são vivenciadas pela população idosa de forma individual e/ou coletiva, representam uma realidade frequente e um fator prejudicial à saúde e qualidade de vida da população idosa, tornando-se necessária a implementação de estratégias voltadas para reduzir as vulnerabilidades dos idosos. As principais estratégias para o enfrentamento das vulnerabilidades encontradas nos estudos estavam voltadas à realização de atividades multiprofissionais para prevenção de quedas, atividades físicas e educação em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo mostrou a necessidade a elaboração de novas estratégias em saúde voltadas a superação da vulnerabilidade e cuidado a saúde, fazendo-se necessária uma maior atuação profissionais de saúde para mudar essa realidade evidenciada e ampliar as ações para a promoção da saúde dos idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Saúde do Idoso. Vulnerabilidade em saúde.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: cintyacarolina123@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaciemaaraujo@univs.edu.br

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: clelia@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: robertapeixoto@univs.edu.br



CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS ACERCA DO PROCESSO DE ORDENHA, ARMAZENAMENTO E UTILIZAÇÃO DO LEITE MATERNO

Karolayne Nair Menezes Lopes¹; Roberta Peixoto Vieira²

RESUMO

INTRODUÇÃO: É de amplo conhecimento a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida de uma criança, o mesmo oferece uma gama de benefícios para a nutrição, crescimento e desenvolvimento da criança. O profissional de enfermagem tem grande relevância para o início e a manutenção do aleitamento materno exclusivo, uma vez que o mesmo tem papel de orientador e facilitador nas questões referentes ao processo de aleitamento. **OBJETIVO:** Verificar o conhecimento de enfermeiros acerca do processo de ordenha, armazenamento e utilização do leite materno. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. Participaram do estudo sete enfermeiras que atuam nas equipes de saúde da família da zona urbana do município de Jaguaribe- CE. Como instrumento de coleta foi utilizada uma entrevista semiestruturada aplicada nos meses de fevereiro e março de 2020. Os dados coletados foram tratados pelo método Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos e legais preconizados pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, e recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa por meio do parecer nº 4.545.919./2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que os enfermeiros apresentam conhecimento e vivência sobre a temática, abordando questões que envolvem os tipos de ordenha (manual e mecânica); orientações sobre cuidados na higienização da mama e das mãos antes de iniciar o processo; tipo de recipiente e esterilização do mesmo para armazenamento do leite ordenhado; tempo de armazenamento do leite (12 horas na geladeira e até 15 dias no congelador); e sobre como descongelar e ofertar esse leite à criança. Quando a mulher é bem orientada sobre o processo de amamentação e sobre a alternativa de ordenhar e utilizar o leite ordenhado, as chances de que ela amamente e mantenha a amamentação, são bem maiores do que a das mulheres que não recebem as orientações corretas. Quando o enfermeiro é capacitado e detém conhecimento acerca do processo de amamentação e suas questões associadas pode agir na prevenção do desmame precoce, orientando e apoiando a mulher e seus familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O conhecimento e ação evidenciados pelos enfermeiros da atenção primária à saúde é resultado do processo de formação e das políticas que incentivam a promoção do aleitamento materno, sendo essenciais para redução das taxas de desmame precoce.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Saúde materno-infantil. Enfermagem.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: karolaynenair@hotmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: robertapeixoto@univs.edu.br



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE TUBERCULOSE CONFIRMADOS POR TABAGISMO SEGUNDO SEXO NO ANO DE 2015 NO ESTADO DO CEARÁ.

Virna Souza¹; Amanda Magalhães Ferreira do Santos²; Lígia Xavier de Lima³; Mariana Andrade de Freitas⁴; Raimundo Tavares de Luna Neto⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria que afeta principalmente os pulmões, mas também pode ocorrer em outros órgãos do corpo, como: ossos; rins e meninges, que são as membranas que revestem o cérebro. O principal agente causador é o bacilo de Koch, tendo também outras espécies de microbactérias que se aloja no organismo por meio das vias aéreas superiores. Sua transmissão é pelo ar, via gotículas contaminadas, que podem ser liberadas pelo indivíduo infectado por meio da tosse, espirro ou fala. Os sintomas são relacionados de acordo com o local que a bactéria se encontra, sendo mais trivial a presença de sintomas respiratórios, como hemoptise e dificuldade respiratória. **OBJETIVO:** Analisar os dados epidemiológicos dos casos de tuberculose confirmados por tabagismo de acordo com o sexo no estado do Ceará, no ano de 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal epidemiológico e de caráter documental com dados obtidos no portal de saúde DataSus, realizado no período de junho de 2018, sem necessidade do comitê de ética. A busca das informações estatísticas foram encontradas com base na seguinte sequência: linha, utilizou-se sexo; coluna, utilizou-se tabagismo e conteúdo, casos confirmados no período de 2015 no Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados obtidos no portal da saúde DataSus, no período de 2015, mostram que numa população masculina de 2.484, 394 homens fumantes foram atingidos pela doença e 2.484 não foram acometidos. Ou seja, cerca de 16% desses homens são doentes. Já na população feminina de 1.205, 118 foram acometidas pela tuberculose sendo tabagistas e 1.205 não, ou seja, cerca de 10% da população feminina está acometida pela tuberculose. E mesmo ainda sendo uma alta taxa de pessoas acometidas pelo *Mycobacterium tuberculosis*, o número de sadios ainda é proporcionalmente maior, mesmo a população em vigência sendo usuária de tabaco, que já causa grandes danos aos pulmões. Esse número seria bastante maior se não houvesse ao nascer a imunização pela vacina BCG, que trouxe imunidade para uma grande população, deixando quase que só não imunizados os sem informações sobre o tipo de bacilo causador da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se a necessidade de políticas públicas de saúde nas unidades básicas de atendimento, tendo previsto que o conhecimento repassado para a população de cada comunidade pode sim prevenir a incidência da doença.

Palavras-chave: Tuberculose. Tabagismo. Epidemiologia.

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: virna.souza@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: amanda.magalhaes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: ligia.xavier@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: mariana.andrade@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: raimundo.tavares@urca.br



SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE COVID-19: IMPACTOS DA PANDEMIA, SOBRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

Maria Eliziane Rodrigues da Silva; Lucenir Mendes Furtado Medeiros; Francisca Aline Ferreira Parnaíba; Jeruzia Pinheiro Torres; José Geraldo de Alencar Santos Junior

RESUMO

INTRODUÇÃO: O SARS-CoV-2, vírus ao qual causa a infecção do novo corona vírus- COVID- 19, foi descoberto em 31 de Dezembro de 2019, após casos confirmados em Wuhan, na China. Diante as condições críticas da pandemia, os profissionais de enfermagem especificamente, vem desenvolvendo um sofrimento psicológico, que são associados a diversos fatores trabalhístico, onde vem desestabilizando sua vida pessoal, e social. **OBJETIVO:** Discutir os impactos psicológicos sobre os profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em saúde mental durante a pandemia por COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um revisão integrativa de literatura, realizada por meio de levantamento bibliográfico, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): COVID-19, Saúde Mental e Enfermagem, através das plataformas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletrone Librayoline (SCIELO). Foram selecionados em ambas as plataformas, 68 artigos, obedecendo os seguintes critérios de exclusão: estudos que não aborde a temática proposta, trabalhos internacionais devido ao idioma e os mesmo não se encontrarem traduzidos, artigos duplicados e repetidos. Estabelecendo como critérios de inclusão: Texto completo; em língua portuguesa; em formato de artigos científicos, publicados no período de 2019 a 2021. Inicialmente foram encontrados 68 artigos, após os critérios de inclusão ficaram 41 artigos, porém foram utilizados 13, por estar dentro da temática propostas. **RESULTADOS E DISCURSÕES:** Conforme os fatos apurados, foi possível refletir acerca das principais implicações da pandemia para os profissionais de enfermagem e os recursos primordiais de apoio em desenvolvimento, especialmente relacionados a identificação e manejo de situações estressantes. Com isso, as situações de sofrimento psíquico mais relatadas, relacionaram-se à sobrecarga de trabalho, escassez ou ausência de equipamento de proteção individual. E os sinais e sintomas de sofrimento psíquico mais encontrados foram ansiedade, depressão, insônia, estresse, e medo de se infectar e transmitir para seus entes queridos. Com base nos acontecimentos históricos de surtos infecciosos já registrados, é possível identificar que uma proporção significativa de profissionais de enfermagem experimentou ansiedade moderadamente alta no desenvolvimento das suas atividades. Um fato que estamos vivenciando na atualidade, e nos dá margem para reflexão sobre as condições de preparo psicológico desses profissionais em emergências de larga escala.

1 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: elizianerodrigues@yahoo.com

2 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucenirmendes@univs.edu.br

3 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alineparnaiba2018@gmail.com

3 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jeruziatorres@gmail.com

5 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: geraldoalencar@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com todas as circunstâncias apresentadas, observa-se que a saúde mental tem sido discutida como um ponto de vista relacionado aos cuidados dos profissionais de enfermagem que estão em linha de frente do atendimento aos pacientes positivos e suspeitos da COVID-19. Embora essas ações sejam fidedignas e essenciais, é fundamental salientar a importância de exceder informações relacionado ao psicológico desses enfermeiros, colocando-as em prática, com o intuito de ajudar, e promover-lhes um bem estar físico e mental, onde os mesmos vem enfrentando situação tão árdua, como a pandemia.

Palavras-Chave: COVID-19, Saúde Mental, Enfermagem.



FAMILIARES DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM

Kellizanze Lopes Dos Santos ¹; Thalia Arrais de Araujo ²; Sâmia Pinheiro Lima ³; Alexandre Maia Freitas ⁴; Clélia Patricia Da Silva Limeira ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) atua nas áreas do neurodesenvolvimento, que afetam a dificuldade de socializar, se comunicar e se impor, necessitando de cuidados direcionados. Um indivíduo com TEA necessita de cuidados rigorosos, que deve ser oferecido gratuitamente pela saúde pública, além de apoio, orientação e descoberta prévia, dessa forma muitas consequências podem ser amenizadas para o paciente. A família é um importante cuidador do autista pelo fato de ser o principal núcleo de socialização em que este está inserido. Esta, por sua vez, deve ter um olhar holístico da equipe de saúde, pois são diretamente afetados pelo transtorno. **OBJETIVO:** Apresentar as principais orientações à família no cuidado de pacientes com autismo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que utilizou os descritores “Transtorno do Espectro Autista” and “Transtornos Globais do Desenvolvimento Infantil” and “ Família” cruzados com os dois primeiros. A busca se deu através da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) . Utilizando os critérios de inclusão: artigos em português, disponíveis na íntegra, publicados de 2013 a 2019. E foram excluídos os trabalhos duplicados ou que tenha acesso pago. Com isso, a pesquisa resultou em 10 trabalhos, que depois da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 4 artigos foram selecionados para estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A família deve ser capaz de reconhecer os sinais e sintomas do transtorno de espectro autista, a fim de poder acolher e participar do tratamento do paciente acometido por este transtorno. A equipe de enfermagem deve fornecer estas informações necessárias, bem como o encaminhamento para unidades especializadas como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). A família deve ser orientada sobre a importância de estimular a socialização deste indivíduo na escola e na comunidade, além de receber apoio e terapia, quando necessário, da equipe de enfermagem e da equipe multiprofissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** A literatura nos mostra que é indispensável à orientação da enfermagem para a família do indivíduo com TEA, tendo em vista, que os portadores do transtorno enfrentarão conflitos internos, onde a família deverá acolher e dar o suporte necessário ao indivíduo para que o mesmo seja acompanhado pelo CAPS, além de realizar o tratamento orientado. Vimos que a família é a base do tratamento do paciente com TEA e, por isso, deve também ser assistida pelos profissionais desta instituição, recebendo suporte emocional de todos.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail:kellizanze@hotmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail:thaliaarrais0@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: samialimaaj@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail:alexandremafreitas@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail:clelia@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



PALAVRAS-CHAVES: Enfermagem. Transtorno do Espectro Autista. Orientação. Promoção da Saúde.



DESAFIOS DO IDOSO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Lays Alves Silva¹; Stefhanny Monara Silveira Fernandes²; Naiane Maria Carlos de Lima³; Rosina Manuela Monteiro Costa Sousa⁴; Clélia Patrícia da Silva Limeira⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica é uma patologia que acomete grande parte da população idosa, sendo necessário o controle e acompanhamento da mesma através da aferição da pressão diastólica e sistólica e do tratamento correto. Esse acompanhamento é realizado nas Unidades Básicas de Saúde - UBS, sendo agendado um dia com o enfermeiro para esse tipo de assistência que é denominada Hiperdia. Entretanto, com a pandemia da COVID-19 e a crescente mortalidade, as recomendações da Organização Mundial da Saúde - OMS são de distanciamento e isolamento social. Os idosos que são considerados grupo prioritário e de risco acabaram se ausentando das consultas em consequência do potencial de contaminação do vírus. **OBJETIVO:** Mostrar os desafios do acompanhamento da UBS aos idosos com diagnóstico de hipertensão em tempos de pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do 9º Semestre de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, que está localizado na cidade de Icó-Ce, durante a participação de estágio supervisionado em saúde coletiva, na UBS Cidade Nova I. A experiência ocorreu dentre os meses de março a maio de 2021, onde foi constatado o não comparecimento dos idosos com hipertensão ao atendimento do Hiperdia que ocorre semanalmente, agendado para o dia de quarta-feira. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Desde o início da pandemia da COVID-19 vem sendo notório as limitações e dificuldades no acompanhamento dos idosos hipertensos, devido ao medo e as incertezas que esta doença trouxe para toda a população, principalmente aos idosos por serem considerados grupo de risco. Para tentar minimizar esta problemática a UBS vem desenvolvendo algumas ações estratégicas na intenção de conseguir prestar uma assistência de qualidade para este público como, por exemplo, atendimento em locais como escolas e igrejas, por terem uma extensão maior para manter o distanciamento social, cumprindo todas as orientações da OMS. No entanto, essas ações acabaram por ser interrompidas com o início das campanhas de vacinação contra a COVID-19 e Influenza, que passaram a exigir uma dedicação maior, além de demandar mais tempo dos profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da pandemia é presente as adversidades que o profissional de Enfermagem encontra na assistência ao idoso com hipertensão arterial, pois muitos deles acreditam que ir aos serviços de saúde é um risco de exposição ao vírus. Desse modo, optam por seguir as recomendações

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: laysalves111@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: monarasilveirafernandes@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: naiane18mcl@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rm.mcs@hotmail.com

⁴⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: cleliapatricia_pb@hotmail.com

⁵



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



dos órgãos de saúde e manter o isolamento, entretanto estes ficam desassistidos no controle da pressão arterial, fator este que pode acarretar em outras comorbidades ao idoso.

Palavras-chave: Assistência ao idoso. Coronavírus. Contágio. Estratégia de Saúde da Família.



FATORES QUE DIFICULTAM A ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU

Polliane Ellen Vieira Ferreira Angelim¹; Francisca Aline Ferreira Parnaíba²; Davi de França Torres Pereira³; Lucenir Mendes Furtado Medeiros⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero (CCU) é o terceiro tipo de câncer maligno com a maior frequência de acometimento em mulheres no Brasil e em outros países em processo de desenvolvimento. No Brasil, o rastreamento do CCU é realizado por meio do exame Papanicolaou, que consiste na coleta de uma pequena amostra através da raspagem das células endocervicais e ectocervicais, para avaliação microscópica e diagnóstica da presença de câncer ou não. O CCU é causado por alguns tipos específicos de Papiloma Vírus Humano (HPV) que, em determinados casos podem ocorrer alterações celulares que evoluem para um câncer. Diante disso o presente estudo se ampara na seguinte pergunta norteadora: O que as produções científicas apresentam acerca dos fatores que dificultam a adesão ao exame Papanicolaou

OBJETIVO: Analisar as produções científicas acerca dos fatores que dificultam a adesão ao exame Papanicolaou. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de um levantamento nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), e em meio a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para busca dos estudos, cruzaram-se os descritores “Neoplasias do colo do útero” “Saúde da mulher” “Teste de Papanicolaou” com o operador booleano “AND”. Após esse processo, obteve-se como amostra total de 267 referências, aplicando-se os critérios de exclusão/inclusão, restaram 20 artigos, destes 7 foram utilizados para construção do estudo. Aplicaram-se como critérios de inclusão: Artigos completos, publicados entre 2016 a 2021, no idioma português. Tendo como critérios de exclusão: Artigos com temas que fogem do assunto, duplicados e os que se encontravam fora da temática de estudo. Os dados foram analisados por meio de uma síntese descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos destacam os fatores que atrapalham ou dificultam a realização dos exames preventivos. Dentre os principais fatores estão: sentimentos de desconforto, incômodo, vergonha, medo, medo do diagnóstico, cultura, baixa renda e baixa escolaridade, faltam de vínculo com o profissional, falta de preparo do profissional, desconhecimento sobre a finalidade do exame e à própria patologia. A falta de conhecimento é apontada na literatura como um dos motivos pelas quais as mulheres não realizam o exame. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O profissional de enfermagem necessita desenvolver a sensibilidade, a empatia e ter uma postura humanística perante os pacientes, assim é formado um vínculo de confiança e, por conseguinte a mulher se sentirá mais segura e orientada na hora de procurar uma forma de prevenção. Devem estar preparados para educar, aconselhar e ampliar o conhecimento dessas mulheres,

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: polliane_ellen@hotmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alineparnaiba2018@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: sr.frança@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucenirmendes@univs.edu.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



permitindo-lhes compreender a importância de reduzir a exposição a fatores de riscos e da adesão regular ao exame, assim como o diagnóstico precoce de um CCU.

Palavras-chave: Neoplasias do colo do útero. Saúde da mulher. Teste de Papanicolau.



OS BENEFÍCIOS DO USO DOS ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS EM UM PACIENTE DE UM AMBULATÓRIO COM LESÃO HANSÊNICA

Lays Alves Silva ¹; Stefhanny Monara Silveira Fernandes ²; Layane Ribeiro Lima ³; Rayanne de Sousa Barbosa ⁴; Viviane Ferreira da Silva ⁵

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, de caráter infeccioso e contagioso, tendo como principais sintomas: dormência nas extremidades, alteração de sensibilidade térmica, formigamento, manchas, fisgadas, grandes deformidades físicas e o acometimento das glândulas sudoríparas e sebáceas. As glândulas sudoríparas são fundamentais para regulação térmica corporal e eliminação de toxinas e as sebáceas na produção de sebo para lubrificação corporal. Dentre as opções disponíveis para o tratamento os Ácidos Graxos Essenciais – AGE, tem mostrado sua eficácia através de sua capacidade de regeneração tecidual, por meio da rápida absorção na pele, que permite o aumento da elasticidade da pele. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios dos Ácidos Graxos Essenciais no tratamento de pacientes com lesão hansênica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do 9º Semestre de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, localizado na cidade de Icó-Ce, diante da participação de um projeto de extensão intitulado: Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões – APTL, na Clínica escola da instituição. A experiência aconteceu nos anos 2019 até maio 2021, efetuado com 1 paciente que foi admitido no APTL e faz o tratamento nas lesões *hansênica* e em pele íntegra dos membros inferiores, atingida por a perda das glândulas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No atendimento em ambulatório de feridas foi evidenciado paciente com lesão por hanseníase, tendo o acometimento de suas glândulas sudoríparas e sebáceas nos membros inferiores, onde pode-se constatar a falta de sebo e lubrificação, causando ressecamento e fragilidade na pele dos mesmos. Por meio das vivências dos atendimentos, foi notório que os compostos do AGE, tem uma ação de estabilizadora em pele íntegra no tratamento da lesão. Diante disso, foi identificado que este realiza uma formação de película protetora na pele fragilizada, por intermédio de sua função hidratante e fácil absorção que também contribui na lubrificação combatendo o ressecamento. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através do uso do AGE como tratamento para hanseníase, pode-se visualizar no paciente resultados significativos, no decorrer dos anos. Fazendo-se perceptível as melhorias no aspecto da pele íntegra, que por meio das propriedades nutritivas do AGE, conseguiu-se um resultado de diminuição das exposições a lesões e escoriações que podem ocorrer, pela fragilidade da pele. Esses resultados, são ainda intensificados mediante o uso do AGE na residência do paciente, pois o mesmo recebeu orientações acerca da importância da continuação do tratamento em domicílio.

Palavras-chave: Hanseaníse. Coberturas. Ressecamento corporal. Assistência ambulatorial.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: laysalves111@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: monarasilveirafernandes@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: layanelima@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rayannebarbosa@univs.edu.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: vivianysilva964@gmail.com



ATENÇÃO AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO FRENTE À PANDEMIA PROVOCADA PELA COVID-19

Bianca Brasil Rodrigues Leitão¹; Bruna Carolina Pessoa de Oliveira²; Ana Beatriz de Figueiredo Anastácio³; Luana Aureliano Rodrigues⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A taxa de letalidade por COVID-19 vem aumentando a cada dia, em sua maior parte, a população atingida são os idosos ou pessoas com presença de algum tipo de comorbidade. As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) que são locais destinados para a moradia de pessoas idosas, que em sua maioria demandam a atenção de cuidadores, têm sido alvo de preocupação frente ao SARS-CoV-2 por apresentar o ambiente perfeito para a rápida propagação do vírus e uma alta taxa de mortalidade. Diante desse contexto, o estudo parte da seguinte questão norteadora: Como tem se configurado a atenção ao idoso institucionalizado frente à pandemia provocada pela Covid-19 em meio as produções científicas? **OBJETIVO:** Identificar nas produções científicas como tem se configurado a atenção ao idoso institucionalizado frente à pandemia provocada pela Covid-19. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo Revisão Bibliográfica (BR). A busca dos artigos se deu no mês de maio de 2021, na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) através do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Idoso” AND “ILPI” AND “Covid-19”. Nessa pesquisa foram incluídos artigos completos, na língua portuguesa, disponíveis eletronicamente, no período de 2020 a 2021 e, no formato de artigos científicos. Foram excluídos, artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo. A amostra final da presente RB foi de 05 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos achados pode-se identificar que, sendo o público idoso pertencente ao grupo de risco, dentro das ILPI os cuidados e atenção devem ser redobrados. Assim, se faz necessária a implementação de medidas preventivas e de controle para tentar reduzir a disseminação do coronavírus entre os idosos institucionalizados. Logo, os estudos apontam que dentro das ILPI as visitas precisam ser reduzidas, os profissionais e colaboradores devem seguir todas as medidas de biossegurança, realizar nos idosos, profissionais e colaboradores o rastreamento da presença de sintomas gripais, como febre e sintomas respiratórios. Também, os cuidadores e profissionais precisam realizar a troca de roupas e calçados constantemente. Evidenciou-se ainda que, deve-se manter o distanciamento social entre os idosos residentes, assim como, com os trabalhadores, a não ser no momento dos cuidados. A atenção também deve ser dada ao uso da máscara, pois todos os profissionais devem fazer uso. Já os idosos, todas as atividades fora do quarto se fazem necessário o uso da máscara. Deve-se ainda diminuir as atividades em grupo e das o número de idosos durante as refeições coletivas e reforçar as medidas higiênicas e de limpeza nos ambientes da ILPI. Um dado

¹Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: biabrasil2415@gmail.com

²Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruna.ligiane@gmail.com

³Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: anastaciobia@hotmail.com

⁴Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: luana.a.r.2015.14@gmail.com

⁵Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



importante é que, todos os trabalhadores devem evitar contato com outras ILPI, assim como com outros serviços de saúde, de forma especial se existir casos de pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19. **CONCLUSÃO:** Portanto, podemos observar através dos resultados o quanto é importante e necessária a implementação de medidas de segurança e cuidado dentro das ILPI, pois o risco de disseminação da Covid-19 entre os institucionalizados é bem maior, o que merece uma atenção especial por parte dos profissionais.

Palavras-chave: Covid-19. Idoso. ILPI.



VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Beatriz de Figueiredo Anastácio¹; Bianca Brasil Rodrigues Leitão²; Bruna Carolina Pessoa de Oliveira³; Luana Aureliano Rodrigues⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em 11 de março de 2020 a Covid-19 (Sars-Cov-2) foi definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como pandemia. No momento atual, a melhor medida preventiva continua a ser o distanciamento social. Neste cenário, a população idosa vem chamando atenção, pois o número de violência contra esta classe apresenta números alarmantes. De acordo com dados do disque 100, serviço ofertado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) entre março e junho de 2020, foram realizadas em todo o país mais de 25 mil denúncias de violência contra o idoso. Assim sendo, o presente estudo parte da seguinte pergunta norteadora: O que as produções científicas apresentam acerca da violência contra idosos em tempos de pandemia de Covid-19? **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas acerca da violência contra idosos em tempos de pandemia de Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica (RB), do tipo qualitativa, realizada durante o mês de maio de 2021, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico devido a escassez de publicações. A busca dos artigos se deu por meio do cruzamento dos descritores em ciência da saúde: “Violência”, “idoso”, e “Covid-19”. Nessa pesquisa foram incluídos artigos completos, na língua portuguesa, disponíveis eletronicamente no período de 2020 a 2021 e, no formato de artigos científicos. Foram excluídos, artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo. A amostra final da presente RB foi de 08 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos achados revelou-se que, a violência contra os idosos acomete de forma superior o sexo feminino, com idade de 70 anos acima e viúvas. Pode-se evidenciar que os tipos de violência em maior número são, a física, psicológica e financeira respectivamente. Comprovou-se ainda que, habitualmente os vários tipos de violência contra pessoas idosas são realizados por filhos homens. Tais violências são agravadas em consequência de os idosos serem dependentes da família ou, a família ser residencial e financeiramente dependente do idoso. Em razão da Covid-19 surgem o estresse, abuso de drogas, maior convívio diário dentro das residências, dependência do idoso em realizar atividades diárias e outros, são fatores que geram risco superior de violência contra idosos. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dado o exposto, torna-se necessário a realização de novas pesquisas sobre o tema devido sua escassez, o que se tornou uma limitação para realizar uma melhor análise de dados. Todavia, frente ao encontrado, é necessário frisar a importância de pôr em prática as diretrizes da política de saúde

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: anastaciobia@hotmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: biabrasil2415@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruna.ligiane@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: luana.a.r.2015.14@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



do idoso, tem em vista promover um envelhecimento saudável, com autonomia e capacidade funcional. Além disso, através da promoção de uma maior autonomia por parte do idoso, pode torná-lo menos susceptível a sofrer tais violências.

Palavras-chave: Covid-19. Idoso. Violência.



ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA POLIFARMÁCIA ENTRE A POPULAÇÃO IDOSA

Luana Aureliano Rodrigues¹; Ana Beatriz de Figueiredo Anastácio²; Bianca Brasil Rodrigues Leitão³; Bruna Carolina Pessoa de Oliveira⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população brasileira, vem passando por uma rápida transição demográfica, onde as taxas de fecundidade e mortalidade apresentam diminuições. Com isso, o Brasil caminha para o processo de envelhecimento populacional, a qual é interligado com o aparecimento de múltiplas doenças, que em grande maioria são crônicas. Conseqüentemente, o aparecimento dessas patologias, gera uma maior necessidade de terapia farmacológica e, ao uso simultâneo de cinco ou mais medicações, ou seja, a polifarmácia. Outros fatores que também contribuem para esse problema, são a automedicação e o atendimento coincidente com vários médicos. Assim, o presente estudo parte da seguinte pergunta norteadora: O que a produção científica traz acerca da polifarmácia entre a população idosa? **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca da polifarmácia entre a população idosa. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), com abordagem qualitativa, realizada em maio de 2021, que inclui trabalhos de 2018 à 2020, na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A busca se deu pelo cruzamento dos Descritores em Ciência da Saúde: “Polimedicação”, “Uso de medicamentos” e “Idoso”. Entre os descritores foi utilizado o operador booleano “AND”. Foram incluídos trabalhos no formato de artigos científicos, completos e na língua portuguesa. Sucedeu-se a exclusão de: artigos de revisão, repetidos e, fora da temática. A busca iniciou com 2.017 artigos, com a aplicação dos filtros, ficaram 42 trabalhos e, após a utilização dos critérios de exclusão, a amostra final da RIL foi de 19 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos achados, pode-se evidenciar 3 categorias: 1 - *O perfil dos idosos que fazem polimedicação.* Logo, identificou-se que, o sexo feminino é o mais prevalente, bem como a faixa etária entre 70 e 79 anos. A escolaridade, fica entre 0 a 5 anos de estudo, e a renda entre > 1 e ≤ 5 salários. 2 - *Fatores que contribuem para polimedicação entre os idosos.* Comumente é apresentado a multimorbidade (≥ 4 doenças) como fator prevalente, gerando polifarmácia ≥ 5 medicamentos. O fácil acesso ao medicamento também é um fator contribuinte, assim como, as propagandas dos medicamentos. 3 - *Classe medicamentosa na prática de polimedicação.* Seguiu as comorbidades mais presentes (Hipertensão, Diabetes Mellitus, entre outras), e são os Anti-hipertensivos, Hipoglicemiantes, Analgésicos (principalmente na automedicação), Anti-inflamatórios, Relaxantes musculares, Fármacos do Trato Gastrointestinal. 4 - *Risco da polimedicação.* Os dados revelam que o uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados, ocorrência de interação medicamentosa, reações adversas, intoxicação e a falta de adesão ao

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: luana.a.r.2015.14@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: anastaciobia@hotmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: biabrasil2415@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruna.ligiane@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



tratamento, são riscos associados a polimedicação. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A polimedicação, muitas vezes, não pode ser evitada, devido ao tratamento das várias doenças da população idosa, contudo é necessário buscar um equilíbrio entre o benefício e os riscos da terapia farmacológica, através do acompanhamento farmacoterapêutico, monitoramento, avaliação e educação continuada sobre os medicamentos, contribuindo para melhor segurança da pessoa idosa.

Palavras-chave: Idoso. Polimedicação. Uso de medicamentos.



PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA LINHA DE FRENTE NO COMBATE À COVID-19

Juberlândio Carlos Custódio¹; Sueli Rodrigues de Souza²; Kerma Márcia de Freitas³; Rafael Bezerra Duarte⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: No início do ano de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) decreta pandemia mundial. Pandemia essa causada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2), vírus causador da Covid-19. Desde então, os profissionais da saúde têm se destacado por seu papel fundamental no enfrentamento da Covid-19 e na assistência às milhares de pessoas que foram acometidas infectadas. Verdadeiros heróis, estes profissionais da linha de frente dos atendimentos arriscam suas vidas diariamente, porém, tem enfrentado grandes desafios. Diante desse contexto, o presente estudo se baseia na seguinte questão norteadora: O que as publicações apresentam acerca dos principais desafios enfrentados pelos profissionais de saúde da linha de frente no combate à Covid-19? **OBJETIVO:** Identificar os principais desafios enfrentados pelos profissionais de saúde da linha de frente no combate à Covid-19 em meio as produções científicas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo revisão bibliográfica, abrangendo estudos nacionais publicados entre 2020 e 2021. A busca dos artigos se deu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de maio de 2021, por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Profissionais de saúde” AND “Condições de Trabalho” AND “Covid-19”. Critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, publicados na íntegra, na língua portuguesa e, no formato de artigos científicos. Critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após a busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente pesquisa foi de 06 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise dos estudos, pode-se identificar que os principais desafios enfrentados pelos profissionais de saúde da linha de frente no combate à covid-19 são: a qualidade e escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), o alto grau de contágio do vírus por estarem atuando diretamente com pacientes, a sobrecarga de trabalho, os impactos na saúde. Evidenciou-se também que as condições precárias de trabalho, as longas jornadas de trabalho, os novos fluxos e organizações laborais podem impactar diretamente na saúde física, mental e espiritual desses profissionais, acarretando sentimentos de incapacidade e desamparo. Identificou-se ainda que, além da insegurança e da precarização do trabalho, esses trabalhadores também são considerados como possíveis transmissores do novo coronavírus. Também, é visto que estes profissionais enfrentam o cansaço, desgaste emocional. É visto ainda que falta mais treinamento e orientação para lidar com as boas práticas de segurança em saúde aos profissionais. Entre os desafios também se encontram o a falta de leitos nas Unidades de

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: juberlandiocarlos@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: suelir748@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
**O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE**
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



Terapia Intensiva (UTIs), e o sofrimento com a dor da morte de pacientes e de colegas, além do risco de serem infectados e a possibilidade de transmitirem para seus familiares. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, diversos são os desafios enfrentados pelos os profissionais de saúde que atuam na linha de frente a Covid-19. Assim, faz-se necessária a implementação estratégias e ações de incentivo, motivação, valorização e apoio, não só durante a pandemia, também após, para assim proteger a saúde física, mental e espiritual desses profissionais.

Palavras-chave: Condições de Trabalho. Covid-19. Profissionais de saúde.



SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES DA SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Sueli Rodrigues de Souza¹; Juberlândio Carlos Custódio²; Kerma Márcia de Freitas³; Rafael Bezerra Duarte⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Covid-19 teve sua origem em dezembro de 2019 em Wuhan, na China. Aproximadamente um mês depois, em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência de saúde global. Prontamente, a rápida disseminação da doença por todo o mundo, a imprecisão do controle e sua gravidade, bem como as incertezas em relação ao tempo de duração e sua resolução, se tornaram preocupações, pois, têm colocado em risco a saúde mental da população em geral, sobretudo, a dos profissionais de saúde, tendo em vista que, estão atuando na linha de frente na pandemia. Este momento de crise somado à sobrecarga de trabalho, à falta de recursos e às equipes diminuídas, são alguns dos possíveis fatores que pode colocar em risco a saúde mental destes profissionais. Diante do exposto, questiona-se: O que as produções científicas apresentam acerca da saúde mental de trabalhadores da saúde no contexto da pandemia? **OBJETIVO:** Identificar na produção científica como tem se apresentado a saúde mental de trabalhadores da saúde no contexto da pandemia. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo revisão bibliográfica, abrangendo estudos nacionais publicados entre 2020 e 2021. A busca dos artigos se deu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de maio de 2021, através do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Profissionais de saúde” AND “Saúde mental” AND “Covid-19”. Critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, publicados na íntegra, na língua portuguesa e, no formato de artigos científicos. Critérios de exclusão: Artigos de revisão, duplicados e, os que estavam fora da temática em estudo. Após a busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente pesquisa foi de 05 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise dos artigos, pode-se identificar que o índice de sintomas psiquiátricos que já é alarmante entre os trabalhadores da saúde, durante a pandemia tem se agravado de forma considerável. Evidenciou-se também que devido as incertezas do futuro e da possível cura da Covid-19, assim como, falta de equipamentos, longas e estressantes jornadas de trabalho, ambiente insalubres, acompanhamento de mortes diárias e o próprio risco de se infectar e contaminar outras pessoas, estes profissionais apresentam sérias fragilidades na saúde mental. Os estudos ainda revelam altos índices de estresse, medo, ansiedade, angústia, sono alterado, bem como, estão predispostos a transtornos de estresse pós-traumático, síndrome de Burnout, Transtornos Compulsivos Obsessivo (TOC), exaustão e depressão. Pode-se também identificar que em muitos dos casos os profissionais não procuram ajuda para si mesmo. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos achados se faz necessária a implantação de medidas preventivas e interventivas, a fim de garantir uma melhoria nos

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: suelir748@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: juberlandiocarlos@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



ambientes de trabalho como, a reorganização da jornada de trabalho e benefícios financeiros para a valorização profissional. Além disso, medidas de intervenção psicológica são de suma importância tendo em vista tornar mínimo os efeitos dos fatores que contribuem para o desenvolvimento dos mais variados tipos de problemas mentais que os profissionais de saúde diante da Covid-19 podem apresentar. Também é importante o apoio social, familiar e espiritual.

Palavras-chave: Covid-19. Saúde mental. Profissionais de saúde.



VISITA DOMICILIAR PUERPERAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Jayla Bezerra Costa¹; Stefhanny Monara Silveira Fernandes²; Naiane Maria Carlos Lima³;
Samanth Batista Ferreira⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em meados de dezembro de 2019 foi relatado os primeiros casos do novo Coronavírus (SARS CoV-2) na China. Em decorrência de sua alta transmissibilidade, a doença passou a ser enfrentada em vários países do mundo, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretar uma pandemia, a qual se mantém até os dias atuais. Em vista disso, os profissionais da saúde tiveram que adaptar a assistência a nova realidade, sobretudo, os serviços de saúde que atuam na linha de frente diante do vírus. Em concomitância, as visitas domiciliares, principalmente puerperais, foram afetadas, sendo necessário aderir a uma reorganização das ações e paramentação rígida, para que as puérperas e os recém-nascidos não fossem prejudicados. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos durante a realização de visita domiciliar puerperal durante a pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente a 3 visitas domiciliares puerperais, realizado por acadêmicos do 9º Semestre de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, com supervisão da enfermeira/preceptora, durante o estágio supervisionado I (Enfoque Atenção Básica), na Estratégia Saúde da Família (ESF) Centro I, Icó – Ceará. A experiência aconteceu no mês de maio de 2021. Durante a visita foi realizado anamnese, exame físico, verificação de sinais vitais e orientações necessárias, seguindo as recomendações das autoridades sanitárias e respeitando as diretrizes previstas pela OMS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De início foi possível perceber o receio da família em relação a visita, mas logo tudo se tranquilizou, ao perceberam os cuidados tomados do início ao fim da consulta. Na visita foi realizado a anamnese, buscando informações de como foi a assistência as mulheres e aos recém-nascidos durante e após o parto, se houve intercorrências, assim como se existia alguma contestação em relação as mulheres, cuidados com o recém-nascido, amamentação, entre outros. Diante disso, foi possível observar algumas dúvidas em relação ao Aleitamento Materno Exclusivo (AME). Quanto aos recém-nascidos, todos se encontravam em AME até o momento. Nos recém-nascidos foi observado a falta de higienização bucal. Perante os problemas identificados e as dúvidas expostas, foi reforçada as orientações sobre os benefícios do AME, enfatizando a permanência, como também, orientações sobre banho de sol, sabonete adequado e higienização adequada das áreas genitais e boca. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante a pandemia houve uma grande dificuldade na realização de visitas domiciliares, devido à alta transmissibilidade do vírus, onde gerava muitos obstáculos. Entretanto, sabe-se que a visita domiciliar puerperal é de suma importância, para a detecção de problemas, investigação e intervenções. Diante disso, foi

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaylabezerra@hotmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: monarasilveirafernandes@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: naiane18mcl@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: samanthbf@hotmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



essencial aderir as adaptações para continuar com a assistência, visando a promoção da saúde durante a pandemia.

Palavras-chave: Puerpério. Infecções por Coronavírus. Assistência à saúde.



REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DO USO DE MEDICAMENTOS ENTRE A POPULAÇÃO IDOSA

Alice Augusto Vieira¹; Cleciana Alves Cruz²; Roberta Peixoto Vieira³; Rafael Bezerra Duarte⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente o envelhecimento populacional é compreendido como um dos principais desafios para a saúde pública. Junto ao processo de envelhecimento surgem várias patologias, entre elas as Doenças Crônicas não Transmissíveis, consideradas as principais causas de incapacidades, deficiências e morbimortalidade em todo o mundo. Diante dessa realidade, a população idosa fica mais predisposta ao uso excessivo de medicamentos, o que possibilita em muitos dos casos o uso inadequado dos mesmos, acarretando assim, uma série de problemas, os que poderiam ser evitados como o Uso Racional de Medicamentos. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca do uso de medicamentos entre a população idosa. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, abrangendo estudos nacionais publicados entre 2015 e 2019. A busca dos artigos se deu em meio a Biblioteca Virtual em Saúde, Brasil, onde foi utilizado para busca os Descritores em Ciência da Saúde: “Idoso”, “Medicamentos”, e “Uso racional de medicamentos”. O levantamento dos artigos se deu durante o período de maio a junho de 2020. Nessa pesquisa foram incluídos artigos completos, na língua portuguesa, disponíveis eletronicamente e, no formato de artigos científicos. Foram excluídos, artigos de revisão, duplicados e, os que estavam fora da temática em estudo. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo proposta por Bardin. A pesquisa inicial identificou 6.843 publicações que após a análise dos critérios de inclusão e leitura criteriosa dos resumos, foram selecionados para compor esse estudo um total de 21 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da leitura e análise dos estudos selecionados, emergiram-se 4 categorias. 1 – Perfil dos medicamentos utilizados pelos idosos. Nesta, pode-se verificar que a maioria dos idosos fazem uso de dois a cinco medicações por dia, e que os mais usados utilizados são os que atuam no sistema cardiovascular, digestivo, metabólico, sistema nervoso, tendo destaque os analgésicos e anti-inflamatórios. 2 – Fatores que contribuem para o uso irracional das medicações entre idosos. Ficou evidente nessa categoria que os idosos são praticantes da automedicação e polifarmácia, e que o principal fator que contribuiu para tal acontecimento é o fato de os idosos conseguirem os medicamentos sem prescrição médica. Destaca-se também o uso de medicamentos inapropriados. 3 - Meios de acesso aos medicamentos. Nesta categoria os dados revelaram que a maioria dos idosos pegam seu medicamento em farmácia comercial. 4 – Adesão ao tratamento medicamentoso. Nesta, os dados revelaram que a maioria dos idosos não aderem ao tratamento. Prontamente, pode-se verificar que os idosos não fazem o uso racional dos medicamentos, apresentando assim vários

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: aliceaugusto.v@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: clecianacruz@univs.edu.br

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: robertapeixoto@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



problemas, como, prática de automedicação, polifarmácia, uso de medicamentos indesejados, e a não adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, faz-se necessária a realização de ações em educação em saúde, principalmente com ênfase nas orientações sobre adesão e uso racional de medicamentos, objetivando a melhora na qualidade de vida. Além disso, é preciso criar novas políticas públicas visando reverter ou minimizar esse sério problema de saúde pública, entre a população idosa, uma vez que a cada dia o número de idoso só aumenta.

Palavras-chave: Idoso. Medicamentos. Uso racional de medicamentos.



VACINAÇÃO DE IDOSOS CONTRA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jeruzia Pinheiro Torres¹; Francisca Aline Ferreira Parnaíba²; Maria Eliziane Rodrigues da Silva³; Lucenir Mendes Furtado Medeiros⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os idosos são destaque na pandemia da Covid-19, principalmente por serem do grupo de risco para contaminação do novo coronavírus. Em meio ao caos causado pela Covid-19, iniciou-se uma grande corrida em busca de uma vacina. Quase um ano após, em janeiro de 2021, algumas já cruzaram a linha final, alcançando aprovação para uso entre a população. No Brasil, a vacinação iniciou-se no dia 17 de janeiro de 2021, quando o país já constava 210 mil mortos pela doença. Desde então, tem sido um grande desafio imunizar toda a população idosa, todavia, a cada chegada de novas doses, traz mais esperança para a população. **OBJETIVO:** Relatar as experiências de acadêmicas de enfermagem nas campanhas de vacinação de idosos contra Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da atuação de acadêmicas do 9º semestre de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) frente a vacinação de idosos contra Covid-19. Tal experiência se deu no período de março, abril e maio de 2021, durante a realização das atividades de estágio supervisionado I (Enfoque Atenção Básica), em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do município de Icó, Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A campanha da vacina foi trabalhada dentro da UAPS, e em pontos estratégicos como, colégios e também em domicílios. As vacinas eram administradas por uma equipe composta pela enfermeira e técnica de enfermagem da unidade, e as acadêmicas. Todavia, destacamos o trabalho importante das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), pois eram que realizavam o levantamento dos idosos nos territórios. Durante a campanha de vacinação foram realizadas algumas ações estratégicas para facilitar e proporcionar um trabalho satisfatório. Assim, foram elencados horários divididos por ACS, afim de evitar aglomerações, entrega de fixas, foram utilizadas duas salas da UAPS, além de seguirmos todas as recomendações do Ministério da Saúde (MS) em relação às normas de biossegurança. Também, foi realizado um “Dri-ve-trhu”. Durante as atividades, foram realizadas orientações sobre possíveis reações, aprazamento da segunda dose da vacina, bem como a importância de manter os cuidados como uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social. Em relação às dificuldades enfrentadas, as principais foram: o número pequeno de doses, o não cumprimento do horário agendado para vacinação, alguns idosos esqueciam documentos, falta de transporte para equipe se locomover até a residência dos idosos nos domicílios. Percebeu-se ainda, o sentimento de angústia e tristeza, em algumas residências pois havia mais de um idoso e nem todos estavam na faixa etária, então só era realizada vacinação em um. Durante essa experiência foi possível perceber

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jeruziatorres@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alineparnaiba2018@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: elizianerodrigues@yahoo.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucenirmendes@univs.edu.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



o carinho e o agradecimento que os idosos tem pelos profissionais, a expressão no rosto, nos gestos emocionados, evidencia a gratidão de tal momento tanto esperado. **CONCLUSÃO:** A experiência concedeu além do aprendizado e, aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos, uma troca de experiência/saberes pessoal e profissional única, jamais vivenciado outrora, em uma ocasião tão peculiar. Ainda, foi um momento de promover a promoção e prevenção da saúde.

Palavras-chave: Campanha de Vacinação. Covid-19. Estudantes de Enfermagem. Idoso.



ATENDIMENTO AMBULATORIAL A PORTADORES DE FERIDAS ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Maria Melo da Silva¹; Thalia Arrais de Araújo²; Layane Ribeiro Lima³; Viviane Ferreira da Silva⁴; Rayanne de Sousa Barbosa⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: As feridas são consideradas um grave problema de saúde mundial, sendo responsáveis por relevantes níveis de morbimortalidade, provocando impactos significativos a vida do paciente e das famílias. As pessoas portadoras de feridas exigem um cuidado especial por parte dos profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro, tornando imprescindível que possua conhecimento técnico e científico para que desenvolva sua assistência e proporcione melhores resultados. Então, a extensão universitária contribui para a integração do conhecimento científico com a prática, mediante ações interdisciplinares, onde as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos no campo prático gera benefícios não só para si, como também para a população que é favorecida. Dessa forma, surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: como se dá o atendimento ambulatorial a portadores de feridas através da extensão universitária? **OBJETIVO:** Relatar o atendimento ambulatorial a portadores de feridas através da extensão universitária. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, em um projeto de extensão denominado Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões (APTL), do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS), na cidade de Icó-CE, desenvolvidas no período de Setembro a Dezembro de 2019, e de Março a Maio de 2021. Para participar do projeto os alunos passaram por uma seleção em 3 etapas, onde a primeira se deu pela análise curricular, na segunda etapa foi realizado uma prova escrita e por fim uma entrevista. Participam do projeto 9 alunos, 3 professoras e 2 monitoras. O projeto acontece as segundas e quartas-feiras através da supervisão das professoras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os acadêmicos de enfermagem participantes do projeto, tiveram a oportunidade de integrar o ensino técnico-prático do curso de graduação em enfermagem, desde a prevenção à reabilitação de feridas. Foi possível desenvolver a educação em saúde abordando a higienização correta da lesão, hidratação da pele, ingestão de líquidos e nutrição adequada, além do aperfeiçoamento da prática da avaliação da ferida, mensuração, desbridamento e a utilização de coberturas apropriadas. Tornou-se possível também, o desenvolvimento do trabalho multidisciplinar, através da assistência dos graduandos de enfermagem e fisioterapia no tratamento das feridas, proporcionando ao paciente uma abordagem holística. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim sendo, as ações desenvolvidas no projeto contribuem significativamente para o aperfeiçoamento das técnicas dos acadêmicos, e

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: mariamelo09@hotmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: arraisthalia10@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: laynaelima@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: vivianyfsilva964@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rayannebarbosa@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
**O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE**
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



para o processo de cicatrização das diversas lesões, além de despertar na comunidade acadêmica e público externo a importância das ações desenvolvidas pelo projeto.

Palavras-chave: Feridas. Enfermagem. Extensão Universitária.



CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM ERISPELA BOLHOSA

Josefa Melo da Silva¹; Maria Melo da Silva²; Thalia Arrais de Araújo³; Rayanne de Sousa Barbosa⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A erisipela bolhosa é uma infecção grave da derme e hipoderme causada por bactérias do tipo estreptococos. Acomete geralmente membros inferiores, onde há uma porta de entrada, geralmente provocada por traumas, picadas de inseto ou outros tipos de lesões, podendo agravar-se e acometer outros sistemas. Dessa forma, a assistência dos portadores de erisipela deve ser prestada de forma holística. Sendo assim, o enfermeiro deve avaliar o paciente e então planejar o seu cuidado, mantendo a boa comunicação com o paciente e sua família, visando a recuperação da integridade da pele. Posto isto, surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: Como é realizado os cuidados de enfermagem a pacientes com erisipela bolhosa? **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem a pacientes com erisipela bolhosa. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura. A busca de dados se deu no Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O estudo ocorreu no mês de maio de 2021. Para tanto, foram utilizados como descritores: cuidados, assistência de enfermagem e erisipela, utilizando o operador booleano AND. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: trabalhos completos, idioma português e publicações dos últimos 5 anos. Quanto aos critérios de exclusão: trabalhos duplicados ou artigos de revisão. A partir dos cruzamentos foram encontrados 25 estudos, após aplicação dos filtros restaram 9, após leitura na íntegra apenas 3 abordaram a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os cuidados aos pacientes com erisipela se direcionam aos cuidados gerais com a pele, ao controle da dor, repouso, elevação dos membros inferiores, alimentação e hidratação adequada, administração de antibióticos conforme prescrição médica e monitorização dos sinais vitais. Além disso, a realização da anamnese, exame físico e avaliação da ferida utilizando a ferramenta TIME, onde o "T" refere-se a identificação do tecido presente no leito da ferida, o "I" evidencia os sinais de inflamação/infecção que podem existir, o "M" trata-se da gestão do exsudato e o "E" descreve as características das bordas da ferida, possibilita a escolha da cobertura ideal. Ademais, a utilização da bandagem elástica contribui para redução do edema, pois ajuda na compressão do membro afetado. Dessa forma, para que o manejo da erisipela seja eficaz é relevante focar não somente no tratamento medicamentoso, mas também no treinamento dos profissionais para identificá-la precocemente e preveni-la. Assim sendo, é importante que o profissional conheça as variadas formas de tratar esse tipo de lesão. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, é possível observar que os cuidados de enfermagem envolvem a execução de procedimentos e acolhimento do paciente. Sendo assim, faz-se necessário que o enfermeiro desenvolva uma abordagem voltada para o cuidado holístico do paciente.

Palavras-chave: Cuidado. Assistência de enfermagem. Erisipela.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: marciamelosilva08@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: mariamelo09@hotmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: arraisthalia10@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rayannebarbosa@univs.edu.br



EFEITOS DA POSIÇÃO PRONA NO PACIENTE ACOMETIDO COM COVID-19

Laura Jennifer Alves Cruz¹; Adriana Carlos Cavalcante²; Cleciana Alves Cruz³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Coronavírus (COVID-19) refere-se a uma doença infectocontagiosa de alta transmissão, que ocasiona a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), utilizando-se para o tratamento dos pacientes a estratégia do uso da posição prona. Esta consiste em posicionar o paciente em posição de decúbito ventral, para que assim haja a distribuição de maneira uniforme da tensão pulmonar, objetivando uma melhora com relação à ventilação/perfusão pulmonar. O estudo desenvolvido apresenta relevância acadêmica, científica, social e profissional por compreender os efeitos da posição prona no paciente acometido pela COVID-19 e suas complicações. Dessa forma, questiona-se: A posição prona tem algum efeito no paciente com COVID-19? **OBJETIVO:** Identificar quais os efeitos da posição prona no paciente acometido pela COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter qualitativo com abordagem descritiva, desenvolvido através de artigos já publicados nas bases de dados online. A busca dos artigos foi realizada por meio das bases de dados do *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão do estudo foram: artigos com texto completo, gratuito, no idioma português, e que se relacionavam à temática abordada. No que tange os de exclusão: artigos duplicados, e fora do recorte temporal de 2020 e 2021 tendo como justificativa o surgimento da pandemia do coronavírus nesse período. Resultando em 11 artigos, após os critérios de inclusão e exclusão anteriormente descritos, restaram 7 que correspondiam ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os resultados dos artigos analisados, a utilização da posição prona em pacientes acometidos com COVID-19 ocorreu, sobretudo, em Unidades de Terapia Intensiva nas primeiras 48 horas da doença em pacientes com hipóxia severa, utilizando-se o mínimo de 12 horas durante 3 a 5 dias, fundamentando-se na relação PaO₂/FiO₂, SpO₂ e FR. Após o emprego da integração desses métodos, identificou-se evolução após a troca para a posição prona, mostrando-se segura e eficiente e reduzindo consideravelmente a hipoxemia, estabelecendo a melhora hemodinâmica nas trocas gasosas e da mecânica respiratória. Ademais, posto que necessita de pessoal treinado, a aplicação desta terapia pode facilmente fazer parte de protocolos institucionais, além de ser pouco dispendiosa. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que a realização da posição prona em pacientes com COVID-19 é benéfica no que concerne à melhora na oxigenação, reduzindo a severidade nos casos de insuficiência respiratória aguda. Contudo, embora exista efetividade neste tratamento, os casos devem ser analisados individualmente, visto que cada pessoa expõe uma resposta diferente a cada tratamento. Os dados apresentados corroboram a eficácia e segurança desta modalidade, sobretudo quando a equipe

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: ljenniferac@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: cavalcanteadriancarlos@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: clecianacruz@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



multidisciplinar se compromete no cuidado do paciente crítico e adquire experiência nesta modalidade terapêutica, promovendo um atendimento à beira leito baseado em evidências.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus. Síndrome do desconforto respiratório do adulto. Decúbito ventral.



DESAFIOS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM IDOSO NOS DOMICÍLIOS

Naiane Maria Carlos Lima¹; Jayla Bezerra Costa²; Stefhanny Monara Silveira Fernandes³;
Samanth Batista Ferreira⁴, Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o grupo de idosos estão em ressalto na pandemia COVID-19, na sua maioria por exibir mais manifestações pois o processo de senescência do aparelho respiratório do idosos o torna mais vulneráveis às complicações respiratórias pelo SARS-CoV-2. Uma das consequências é a redução de macrófagos pulmonares, que deriva na diminuição da capacidade de infecção respiratória; a redução de elasticidade tecidual, dos alvéolos, dos lobos pulmonares e diminuição de capilares, e isto reflete em um amontoamento de secreções nos pulmões dificultando trocas gasosas; alterações musculoesqueléticas no tórax, deixando-a mais resistente, diminuindo a capacidade de tossir, que é um importante processo de eliminação do acúmulo de secreção nas vias respiratórias. A vacinação por ser um procedimento com o alvo de gerar uma consequência positiva e benéfica e esta estratégia desenvolvida de vacinação antecipada em idosos veio para sessar o número de óbitos. **OBJETIVO:** Descrever as experiências de acadêmicas de enfermagem durante campanha de vacinação de idosos contra Covid-19 nos domicílios. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca atuação de acadêmicas do 9º Semestre de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, frente campanha de vacinação contra Covid-19 em idosos nos domicílio. Tal experiencia se deu no mês de março de 2021, em meio as atividades do estágio supervisionado I (Enfoque Atenção Básica), na Estratégia Saúde da Família (ESF) Centro I, Icó – Ceará. Salientamos que, todas as atividades do estágio foram acompanhadas pela preceptora/enfermeira da ESF. No que se refere as atividades da campanha, essa foram realizadas por uma equipe composta por: acadêmicas, enfermeira, técnica de enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a realização, foi notado que a ação trouxe inúmeros desafios para os participantes, pois tiveram que enfrentar conflitos de alguns familiares que se recusaram a aplicar a dose vacina no idoso, mesmo sendo explicado os riscos e tendo que assinarem o termo de responsabilidade. A falta de entendimento para a população que morava próximo ao público alvo, culpando os mesmo por não estarem sendo vacinados também ou por não ter uma resposta imediata de quando seria a sua vez. A locomoção até a casa do idoso, o automóvel ofertado não tinha como locomover todos os participantes; a falta de confiança de alguns na aplicação do liquido da vacina e do frasco que era aspirado a vacina; por alguns afirmar insegurança por serem vacinados por os participantes que eram acadêmicos; ausência de pacientes em suas moradias, que complicou bastante o calendário de vacinação.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS).Email:naiane18mcl@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS).Email:jaylabezerra@hotmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS).Email:monarasilveirafernandes@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS).Email:samanthbf@hotmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS).Email:rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: A ação mostrou desafiadora e ao mesmo tempo enriquecedora onde acadêmicas treinaram aplicação de vacina, e se familiarizaram com a parte burocrática do processo de vacinação como também por vivenciar na pele dificuldades que os profissionais de saúde enfrentam dia a dia algumas pessoas não reconhecem e nem muito menos respeitam o seu trabalho. Vale ressaltar que a campanha de vacinação é de suma importância para desacelerar a contaminação da COVID-19.

Palavras-chave: Idoso. Pandemia. Covid-19. Enfermagem.



**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE MENINGITE EM GESTANTE
SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2013 A
2018**

Adriana Carlos Cavalcante¹; Laura Jennifer Alves Cruz²; Celestina Elba Sobral de Souza³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A meningite é uma infecção de alta gravidade que atinge as membranas responsáveis pelo revestimento da medula espinhal e do encéfalo, pode ser causada por agentes infecciosos ou condições clínicas, ocasionada por vírus, fungos, bactérias e parasitas, o que dessa forma remete a um grande problema de saúde pública. A pesquisa desenvolvida apresenta relevância acadêmica, social e profissional, pois aponta a análise epidemiológica dos casos de meningite em gestante. **OBJETIVO:** Analisar a incidência de casos de meningite em gestantes no primeiro, segundo e terceiro trimestre, no período de 2013 a 2018. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal epidemiológico e de caráter documental, com dados obtidos no *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Portal da Saúde DATASUS realizado no período de novembro a dezembro de 2019, sem necessidade da aprovação do comitê de ética em pesquisa. As buscas das informações estatísticas foram encontradas com base na seguinte sequência: linha utilizou-se faixa etária; coluna utilizou-se gestante e conteúdo utilizou-se casos confirmados no período de 2013 a 2018 no estado do Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados obtidos do Portal da Saúde DATASUS no ano de 2013 a 2018 mostraram que houve 2.170 casos confirmados de meningite em gestantes, onde foram observados um maior número de casos no ano de 2013, somando-se 461 casos. Observou-se, que o número de gestantes com meningite por faixa foi um total de 2.178 casos, havendo um maior índice na faixa etária de 20-39 anos com um total de 671, e com um total de 421 na faixa etária de 40-59. Mesmo possuindo um número alto como esse no ano descrito, os anos seguintes apresentaram uma diminuição pouco considerável na quantidade de confirmações de casos. A análise dos dados epidemiológicos dos casos de meningite tem maior índice na cidade de Fortaleza, e menor índice nas cidades de Barbalha, Juazeiro do Norte e Sobral no decorrer dos anos. Embora haja vacina contra alguns tipos de meningite, os dados expostos revelam a necessidade de intervenções no Estado, através de promoção e prevenção da saúde na Atenção Básica, uma vez que a população mais vulnerável está sujeita a transmissão, sobretudo pela carência de educação higiênica. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, percebe-se a necessidade de ter um desenvolvimento na assistência pessoal prestada a essas gestantes em relação ao acompanhamento durante a gestação, realização de exames, e de ações direcionadas para promoção da saúde, prevenindo assim possíveis casos de meningites desde o pré-natal até o puerpério.

Palavras-chave: Incidência. Gestante. Epidemiologia. Meningite.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: cavalcanteadrianacarlos@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: ljenniferac@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: elba@univs.edu.br



DESAFIOS E POSSIBILIDADES DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA NO CUIDADO AO IDOSO EM TEMPOS DE COVID-19

Bruna Carolina Pessoa de Oliveira¹; Ana Beatriz de Figueiredo Anastácio²; Bianca Brasil Rodrigues Leitão³; Luana Aureliano Rodrigues⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Covid-19, doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), tem sido um dos grandes desafios de saúde pública. Por sua alta taxa de transmissão, o SARS-CoV-2 tem sido um dos obstáculos para os trabalhadores da saúde, sobretudo os que atuam no contexto da Atenção Básica (AB), trabalharem a assistência a população idosa, tem em vista que, fazem parte do grupo de risco. Além disso, os idosos estão mais vulneráveis a comorbidades e isso faz que os fatores de riscos para casos graves de Covid-19, sejam maiores. Em razão disso, os profissionais da AB, tem a responsabilidade de criar/implantar estratégias para o enfrentamento da doença e diminuição de riscos entre a população idosas. Assim sendo, o presente estudo parte da seguinte pergunta norteadora: O que as produções científicas apresentam acerca dos desafios e possibilidades dos profissionais da atenção básica no cuidado ao idoso em tempos de Covid-19? **OBJETIVO:** Identificar nas produções científicas quais tem sido os desafios e as possibilidades dos profissionais da atenção básica no cuidado ao idoso em tempos de Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo Revisão Bibliográfica (BR). A busca dos artigos se deu durante o mês de maio de 2021, na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Atenção básica” AND “Idosos” AND “Covid-19” e tendo em vista a escassez de estudos se fez necessário a pesquisa no Google Acadêmico. Foram incluídos deste estudo, artigos completos, na língua portuguesa, disponíveis eletronicamente no período de 2020 a 2021 e, no formato de artigos científicos. Foram excluídos, artigos duplicados, de revisão e, os que se encontravam fora da temática proposta pelo estudo. A amostra final dessa RB foi de 07 artigos, sendo 03 da BVS e 04 do Google Acadêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos estudos, pode-se identificar que um dos principais desafios para se ofertar os cuidados ao idoso no contexto da AB tem sido o isolamento social, pois sendo o idoso pertencente ao grupo de risco, tiveram que permanecer mais tempos dentro de suas casas. Além disso, com a pandemia, tem-se observado o número bem menor de idoso buscando pelos serviços de saúde dentro das Unidades de Saúde. Os artigos também apontam que a qualidade e a falta dos Equipamentos de Proteção Individual têm dificultado o trabalho dos profissionais, tendo em vista que, se faz necessário o uso no momento dos cuidados. Os dados também revelam que existem possibilidades, assim, para que os idoso não fique totalmente desassistidos, tem sido realizada teleconsultas, agendamentos para atendimento domiciliar e

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruna.ligiane@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: anastaciobia@hotmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: biabrasil2415@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: luana.a.r.2015.14@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



dentro da própria unidade, assim como, os Agentes Comunitários de Saúde tem feito um trabalho de acompanhamento das principais necessidades dos idosos dentro das comunidades. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, é notória as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da AB frente a pandemia. Contudo, as possibilidades que tem disponíveis para o momento, apresentam grande significância e podem trazer resultados benéficos para a população idosa, como a garantia de atendimento e continuidade dos cuidados.

Palavras-chave: Atenção Básica. Covid-19. Idosos.



COMPREENSÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

Paula Thayná Silva¹; Roberta Peixoto Vieira²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência é um desrespeito contra o direito do ser humano. Contra o idoso ela se apresenta de diferentes formas, tais como a física, negligência/ abandono, sexual, financeira, autonegligência, psicológica, medicamentosa e institucional. Frente ao caso de violência contra o idoso o profissional enfermeiro deve ser crítico, promover o cuidado e fazer uma escuta qualificada para ganhar a confiança do idoso. Nesse cenário, qual o conhecimento dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre a violência contra o idoso? **OBJETIVO:** Verificar o conhecimento dos enfermeiros sobre violência contra o idoso. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. Participaram do estudo cinco enfermeiras que atuam nas equipes de saúde da família da zona urbana do município de Icó - CE. Como instrumento de coleta foi utilizada uma entrevista semiestruturada aplicada no mês de novembro de 2020. Os dados coletados foram tratados pelo método Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos e legais preconizados pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, e recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa por meio do parecer nº 4.380.311/2020. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quando os enfermeiros foram questionados sobre o seu entendimento sobre violência, verificou-se que a maioria dos profissionais compreendem a violência de forma ampla. De fato a violência contra o idoso pode ser de várias naturezas. Embora a física seja a mais debatida, existe o abuso psicológico e material. Além disso, o abandono e a negligência também configuram como violência. Nesse sentido, conhecer todos os tipos de violência contribui para a desconstrução de situações que pode ser consideradas normais ou aceitáveis. Assim, é de suma importância investir em ações de promoção a saúde e prevenção à violência para que informações sobre o assunto, bem como portais de denúncia sejam amplamente divulgados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando o exposto, torna-se importante que o enfermeiro e sua equipe sempre se aproximem desse contexto da violência contra a pessoa idosa e também desenvolvam estratégias capazes de enfrentar os desafios relacionados a esse problema de saúde pública. Possibilitando assim contribuir para a proteção da vida dos idosos e colaborar para a promoção da saúde.

Palavras-chave: Violência. Saúde do Idoso. Enfermagem.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pthayna14@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: robertapeixoto@univs.edu.br



DESAFIOS DO PROCESSO DE ORDENHA E OFERTA DO LEITE MATERNO

Karolayne Nair Menezes Lopes¹; Roberta Peixoto Vieira²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O leite materno é o mais ideal e recomendado alimento a ser ofertado à criança nos primeiros seis meses de vida. O mesmo possui uma composição completa com muitos benefícios para a nutrição, crescimento e desenvolvimento da criança. Existe duas formas de oferecer o leite materno a criança, um consiste em ofertar o leite diretamente da mama da mãe e o outro em oferecer o leite que foi retirado da mama através da ordenha. **OBJETIVO:** Verificar os desafios do processo de ordenha e oferta do leite materno. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. Participaram do estudo sete enfermeiras que atuam nas equipes de saúde da família da zona urbana do município de Jaguaribe- CE. Como instrumento de coleta foi utilizada uma entrevista semiestruturada aplicada nos meses de fevereiro e março de 2020. Os dados coletados foram tratados pelo método Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos e legais preconizados pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, e recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa por meio do parecer nº 4.545.919/2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os enfermeiros relataram que uma das dificuldades no processo de ordenha do leite materno é o fato das mães descontinuarem o aleitamento materno, uma vez que as mesmas consideram que o processo de ordenha demanda mais tempo e gera desconfortos na mama; sendo então substituído pela introdução de fórmulas e outros tipos de alimentos precocemente. Ou seja, as mulheres abandonam a amamentação ao seio e nem chegam a realizar todo o processo de extração e oferta do seu próprio leite. Além dessa problemática, na visão dos enfermeiros, os familiares não compreendem, não acreditam e não apoiam a extração e oferta do leite materno, reforçando a introdução precoce de outros tipos de leite. A falta de informação sobre os benefícios do aleitamento materno e as diversas formas de permanecer no mesmo propicia os grandes índices de desmame precoce. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para que a mulher escolha permanecer ofertando o leite materno ao filho é de extrema relevância que a mesma seja bem orientada sobre as possibilidades que existem para facilitar esse processo, e acima de tudo sejam apoiadas pelos profissionais de saúde e pela sua rede familiar.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Saúde materno-infantil. Enfermagem.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: karolaynenair@hotmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: robertapeixoto@univs.edu.br



RODA DE CONVERSA COM GESTANTES SOBRE A NUTRIÇÃO DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Carolina Pessoa de Oliveira¹; Raiany Pereira Barros²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A nutrição da gestante durante a gravidez e no período de lactação é de grande importância para uma gestação saudável. Um acompanhamento profissional ajuda a mulher a ter uma dieta rica em nutrientes que vão ser necessário para ela e para o recém-nascido, auxiliando também no alívio dos sintomas que marcam o início da gestação. No período de lactação, o cuidado alimentar e as necessidades de nutrientes se tornam maiores, uma vez que a alimentação do bebê se dá exclusivamente através do aleitamento materno até os seis meses de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada em uma roda de conversa com gestantes sobre a nutrição da mãe e do recém-nascido em uma Unidade de Atenção Primária a Saúde de Icó, Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado em novembro de 2018, em Unidade de Atenção Primária a Saúde em Icó, Ceará. O momento ocorreu em uma roda de conversas com gestantes realizada pelas componentes e contribuintes que fazem parte do Projeto de Extensão Cuidados Maternos e ao Recém-Nascidos (PEMAR). A ação ocorreu da seguinte maneira: Foi enviado previamente um convite para as gestantes participarem do encontro, contendo data, hora, local e tema a ser debatido. Foi feita uma breve explanação do tema com perguntas para que possamos ver o conhecimento delas acerca do tema. Conversamos com ela sobre o assunto em questão, sempre tirando as dúvidas e esclarecendo as questões levantadas por elas. Após isso, voltamos a refazer as perguntas e pudemos observar a evolução delas sobre o tema. Servimos um lanche saudável para finalizar e influenciar as mesmas a seguir uma boa alimentação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado ao longo do estudo que momentos como esse contribui de maneira benéfica na vida das participantes, onde muitas não tinham consciência da importância de uma boa alimentação durante a gestação e o quanto poderia contribuir para uma qualidade de vida maior ao recém-nascido. Além disso, foi perceptível o desejo das mesmas de conhecer e entender mais o assunto, sempre interagindo e questionando. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, foi constatado que a ação foi responsável por uma troca mútua de conhecimento entre contribuintes, extensionistas e gestantes, com um grande compartilhamento de informações. Mostrando assim, o quanto é importante o estado nutricional da mãe e do recém-nascido.

Palavras-chave: Nutrição. Gestação. Recém-Nascido.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruna.ligiane@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: raianybarros@univs.edu.br



A CAIXA DE FERRAMENTA DO CARTÓGRAFO: O DIÁRIO DE CAMPO COMO EXPRESSÃO EM PESQUISA QUALITATIVA

Olga Maria de Alencar¹; Maria Rocineide Ferreira da Silva (Orientadora)²; Rafael Bezerra Duarte³; Mirna Neyara Alexandre de Sá Marinho⁴

RESUMO

INTODUÇÃO: A enfermagem é um dos campos do conhecimento que utiliza amplamente pesquisas cartográficas, tendo o diário de campo como recurso metodológico para subsidiar a análise e lugar de expressão de pesquisadoras/pesquisadores. O diário de campo é uma ferramenta amplamente usada nas pesquisas antropológicas e cartográficas. Consiste numa tecnologia que possibilita a descrição em ato dos acontecimentos vivenciados no campo. **OBJETIVO:** Para tanto, este estudo objetiva relatar a experiência no uso do diário de campo, por nós denominado de caderno cartográfico. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado durante o trabalho de campo de uma pesquisa de doutorado. O cenário da pesquisa se deu nos municípios do sertão dos Inhamuns, no estado do Ceará. O acesso a experiência utilizando multiplicidades de técnicas/métodos modulou todo o percurso da pesquisa, fazendo aparecer as dimensões participativa, inventiva e interventiva. Utilizamos gravação de áudios e vídeos como dispositivos de acompanhamento das expressões, dos olhares e das atitudes, que, em acoplagem, compuseram o processo de construção do diário. Após cada atividade os acontecimentos eram registrados em forma de narrativa em um caderno, e as gravações realizadas posteriormente transcritas. Para o registro no diário de campo foi possível utilizar múltiplas linguagens, como: poesia, colagem, pintura, dentre outras estratégias. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará (parecer 26535319.1.0000.5534), tendo obtido parecer favorável. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Podemos apontar a criação de vínculos, confiança e afetos entre pesquisadores e os sujeitos da pesquisa, ampla participação dos sujeitos na produção de material que compuseram o diário de campo e produção de texto que subsidiaram a elaboração da cartilha sobre os sujeitos da pesquisa. Permitiu o registro das experimentações no campo, mas também proporcionou espaço de produção artístico. O diário de campo foi imprescindível para registrar imprevistos ocorridos e auxiliou nas possíveis alterações realizadas ao longo do processo. Para nós foi um instrumento que além de servir como uma narrativa textual das impressões, permitiu dar visibilidade aos aspectos da implicação da pesquisa com o campo estudado. **CONCLUSÃO:** Assim, concluímos que o diário de campo pode ser uma ferramenta utilizada na pesquisa em saúde, bem como permite uma transformação no olhar de pesquisadores e pesquisadoras.

Palavras-chave: Cartografia. Enfermagem. Pesquisa qualitativa.

¹ Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: olgaalencar17@gmail.com

² Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: rocineide.ferreira@uece.br

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

⁴ Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: mirna.neyara@bol.com



TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA NA PREVENÇÃO DE DEISCÊNCIA PÓS-CIRÚRGICA EM OBESOS

Samuel Carlos Tomaz¹; Amanda Ferreira de Magalhães Santos²; Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade vem sendo algo prevalente, estando associada às complicações vasculares que dificultam a cicatrização de feridas nessa população e aumentam o risco de complicações pós-operatórias. A Terapia por Pressão Negativa (TPN) tem demonstrado sua eficácia no tratamento de feridas de modo não invasivo. Ela tem se destacado no manejo de feridas complexas e muda as formas de cuidar, visto que o tratamento de feridas sempre foi um desafio. **OBJETIVO:** Avaliar através da literatura científica a ação da terapia por pressão negativa na prevenção de deiscências pós-cirúrgicas em pacientes obesos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, por meio dos Descritores em Saúde (DeCS) “deiscência da ferida operatória”, “tratamento de ferimentos com pressão negativa” e “obesidade”, conectados pelo Operador Booleano *AND*. A busca sensibilizou, inicialmente, 10 artigos, os quais foram avaliados em título e resumo quanto à adequação ao objetivo do estudo, restando cinco publicações para análise e discussão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A TPN possui várias vantagens, como: a baixa necessidade de trocas, controle do exsudado, diminuição do edema, aumento do conforto do paciente, alívio de dores e dentre outros. Isso diminui a taxa de contaminação da lesão e de outras complicações como a deiscência. A TPN também reduz os riscos de traumas locais, contribuindo para a integralidade das suturas e grampos cirúrgicos. Um estudo comparou 441 mulheres obesas em grau 3 que passaram por cirurgia cesariana. Elas foram separadas em dois grupos: Grupo A com 222 mulheres que tiveram como tratamento a TPN e Grupo B com 219 que receberam curativo padrão. Observou-se que no Grupo A, 37 mulheres tiveram complicações, enquanto que no Grupo B, 42 tiveram a ferida cirúrgica complicada. Em ambos os grupos, as participantes estavam satisfeitas com seus tratamentos. Outra pesquisa separou 181 pacientes obesos que passaram por cirurgia abdominal em dois grupos; um grupo de 69 pacientes que receberam TPN e outro com 112 que receberam curativo padrão. No primeiro grupo foram apresentados apenas dois casos de complicações, dentre eles uma deiscência e já no segundo foram 23 casos de complicação, todos de infecção. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidenciaram-se os benefícios da TPN na prevenção de deiscência em ferida operatória de pacientes obesos, independentemente do tipo de cirurgia. A sua capacidade de acelerar a cicatrização e prevenir complicações resultou em redução dos custos financeiros e maior conforto para o paciente. Recomenda-se, portanto, o

¹ Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA – UDI) E-mail: samueltomaz47@yahoo.com

² Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA – UDI) E-mail: amanda.magalhaes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA – UDI). E-mail: jayanacastelobranco@hotmail.com



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



desenvolvimento de diretrizes que orientem os cuidados com TPN neste público alvo, considerando a existência de pesquisa clínica com desfechos positivos.

Palavras-chave: Obesidade. Tratamento de ferimentos com pressão negativa. Deiscência de ferida operatória.



ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Keith Cândido Alves¹; Riani Joyce Neves Nóbrega²; Clélia Patrícia da Silva Limeira³; Brenda Pinheiro Evangelista⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente o envelhecimento populacional é compreendido como um dos principais desafios para a saúde pública, pois, os países em desenvolvimento apresentam mudanças em suas pirâmides etárias, acarretando no aumento da população idosa. Para o ano de 2025, estima-se que existirão em todo o mundo aproximadamente 1,2 bilhões de idosos. Diante deste cenário de transição demográfica, destaca-se a importância da Qualidade de Vida (QV) dessa população, bem como, a atual situação de saúde em que a mesma se encontra ou apresentará no futuro, pois, como o envelhecimento pode ocorrer a perda da autonomia e independência, declínio na capacidade cognitiva, entre outras modificações, as quais podem trazer sérios prejuízos a QV do idoso. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca da situação de saúde da população idosa no contexto da Atenção Primária à Saúde. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL), compreendendo estudos nacionais publicados entre 2015 e 2019. O levantamento dos artigos ocorreu durante o período de maio a junho de 2020, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizado os descritores em saúde, atenção primária à saúde, idoso e qualidade de vida. Nessa pesquisa foram incluídos artigos completos, na língua portuguesa, disponíveis eletronicamente e, no formato de artigos científicos. Foram excluídos, artigos de revisão, duplicados e, os que estavam fora da temática em estudo. Depois da busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 15 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise dos artigos, emergiram-se três categorias: *1 - Principais morbidades apresentadas pelos idosos no contexto da Atenção Primária à saúde (APS).* Logo, destacam-se a hipertensão arterial, diabetes mellitus, osteoporose, problemas de visão, doenças cardiovasculares, ansiedade e depressão. *2 - Hábitos de vida e as atividades básicas e instrumentais de vida diária entre os idosos no contexto da APS.* Nesta categoria pode-se evidenciar que muitos idosos são sedentários, etilista e tabagista, mas, também gostam de realizar atividades de lazer como, dançar, viajar, praticar jogos, e participar de festas. Sobre as atividades básicas e instrumentais, os estudos apontaram uma maior prevalência entre os idosos que são independentes para a realização da maioria das atividades. *3 - Fatores relacionados à qualidade de vida da pessoa idosa.* Os achados mostram que o autocuidado, adesão ao tratamento medicamentoso, realização de atividades físicas, participação em meios sociais, autoestima, bem estar pessoal e espiritual, são os principais

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: keithcandido.bbg@hotmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rianinobrega@univs.edu.br

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: clelia@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: brendapinheiro@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



fatores que pode ajudar os idosos a terem uma melhor qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos achados, conclui-se que a situação de saúde da população idosa pode ser influenciada por diversos fatores, os quais podem trazer prejuízo, ou não, para a qualidade de vida, todavia, isso vai depender muito dos hábitos de vida, e de como os próprios idosos percebem sua situação de saúde. Portanto, é preciso acompanhar mais de perto todo esse processo de transição demográfica, de modo que sejam atendidas as necessidades da forma mais satisfatória possível, visualizado um envelhecimento saudável, e principalmente, uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Idoso. Qualidade de vida.



CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO E PROCESSO DE TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Olga Maria de Alencar¹; Rafael Bezerra Duarte²; Mirna Neyara Alexandre de Sá Marinho³; Maria Rocineide Ferreira da Silva⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) se processa em uma nova dinâmica de organização dos serviços, tendo como diretrizes organizativas: a territorialização, a criação de vínculo, o enfoque familiar, o trabalho multiprofissional em equipe, a produção de cuidado a partir das necessidades e desejos da população e a atuação intersetorial; visando à promoção da saúde e o empoderamento da comunidade. Com a institucionalização da profissão do ACS, enquanto trabalhador exclusivo do Sistema Único de Saúde, seu cenário de prática tem se constituído numa rede de relações de poderes, saberes, afetos, interesses e desejos, que se processam de forma integrada no território vivo com suas singularidades, modos de produzir saúde e formas de enfrentamentos do processo de adoecimento. Desde o nascedouro da profissão que se discute a vinculação dos ACS aos trabalhadores da enfermagem, sendo as entidades de classe contrária. Apesar disso, todos os documentos técnicos e legislações do Ministério da saúde traz como atribuição do enfermeiro a supervisão e formação do Agente Comunitário de saúde. **OBJETIVO:** Este manuscrito objetiva identificar, na percepção dos agentes de saúde, a contribuição dos enfermeiros para o processo de trabalho e formação da profissão. **METODOLOGIA:** Este trabalho faz parte de um projeto maior, que emergiu durante a primeira fase do trabalho de campo de uma tese sobre a cartografia da profissão do agente comunitário de saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa ancorada no método da cartografia, onde os participantes são cocriadores dos dados e produtos da pesquisa. O caminho da pesquisa cartográfica tem como pressuposto que os momentos de produção, análise e discussão de dados acontecem simultaneamente e movimento contínuo. Os sujeitos da pesquisa foram os agentes comunitários de saúde das unidades básicas da zona urbana do município de Tauá, na região dos Inhamuns, Ceará. Os dados aqui apresentados foram coletados no período de outubro de 2019 a março de 2020, fase de aproximação da pesquisadora com o campo. Os dados foram coletados a partir das narrativas orais do diário de campo e analisado a luz do método cartográfico. Obedeceu-se aos preceitos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que normatiza a pesquisa em seres humanos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará, com número de registro 26535319.1.0000.5534. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos discursos das ACS percebemos uma grande valorização do enfermeiro tanto na construção da profissão, quanto na formação técnica do ACS, assim como no cotidiano. Acompanhando as linhas do pensamento

¹ Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: olgaalencar17@gmail.com.

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

³ Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: mirna.neyara@bol.com

⁴ Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: Rocineide.ferreira@uece.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



pudemos agrupar os discursos em três platôs: (1) enfermeira- cabeça: referência e guia para as ACS, (2) enfermeira-mãos: a arte de ensinar e aprender juntas e (3) enfermeira- coração: laços e afetos para a vida toda. **CONCLUSÃO:** A enfermagem enquanto campo de prática contribui de forma expressiva para a melhoria da qualidade do trabalho do ACS e se apresenta como sujeito central na organização do trabalho, potencializando o compartilhamento de suas experiências por meio da criação de vínculos solidários na produção coletiva do aprendizado.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde. Cartografia. Enfermagem. Pesquisa qualitativa. Trabalho.



CARACTERIZAÇÃO DOS ÓBITOS E DA OCUPAÇÃO DE LEITOS POR COVID-19 NO BRASIL

Jhussara Silva Alves¹; Raiane Araújo Brito²; Sandy Soares de Sousa³; Amélia Carina Messias Costa⁴; Orientador: Augusto Cezar Antunes de Araújo Filho⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma infecção respiratória causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, a qual pode evoluir com Síndrome Respiratória Aguda Grave. O padrão ouro para diagnosticar de modo eficaz a covid-19 é através do exame molecular (RT-PCR). Os sintomas variam entre tosse, febre, perda do paladar, cansaço dor de garganta, entre outras manifestações clínicas, existindo ainda os casos assintomáticos. Devido seu rápido poder de expansão, tem sido configurada como um importante problema de saúde pública da atualidade e um dos maiores desafios do século XXI. **OBJETIVO:** Descrever as características epidemiológicas dos óbitos por COVID-19, entre março de 2020 e abril de 2021, no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa. Foram investigadas as seguintes variáveis: óbitos por COVID-19 e ocupação de leitos adultos de unidade de terapia intensiva e de leitos adultos de COVID-19. Os dados foram extraídos no painel de casos de doença pelo coronavírus (Covid-19) no Brasil, o qual é alimentado diariamente, utilizando informações oficiais disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, que estão disponíveis de maneira online e gratuita. Por se tratar de estudo com dados secundários, não houve submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados, no período investigado, 403.781 óbitos no Brasil. Quanto às regiões, a mais acometida foi a Sudeste, com 183.813 óbitos, seguida da Nordeste, com 83.060 óbitos. Foram ocupados 3.395 leitos adultos de unidade de terapia intensiva, sendo 2.496 leitos do Sistema Único de Saúde e 899 leitos privados. Além disso, foram ocupados 7.816 leitos de COVID-19, fora de unidade de terapia intensiva adulta. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Brasil, em números absolutos, registra elevada mortalidade. A pandemia tem desafiado gestores e pesquisadores a encontrarem medidas de saúde pública totalmente eficaz que reduzam os casos e óbitos. Nesse contexto, recomenda-se a adoção de ações e estratégias que impeçam o crescimento abrupto do número de casos e a redução da demanda nos serviços de saúde. Dessa forma, faz-se necessário acelerar o processo de imunização da população, bem como continuar promovendo medidas como distanciamento social, uso de máscaras e higienização das mãos, com o intuito de reduzir o número de casos, e, conseqüentemente, desfechos graves.

Palavras-chave: Coronavírus. Epidemiologia. Sistema de informação.

¹ Universidade Estadual do Piauí (UESPI). E-mail: jhussarasilva1999@gmail.com

² Universidade Estadual do Piauí (UESPI). E-mail: brittoaraujo1995@gmail.com

³ Universidade Estadual do Piauí (UESPI). E-mail: soaressandy21@gmail.com

⁴ Universidade Estadual do Piauí (UESPI). E-mail: karina17costa@gmail.com

⁵ Universidade Estadual do Piauí (UESPI). E-mail: augustoantunes@frn.uespi.br



O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

Tainara Thamila Brito Neres da Rocha¹; Lavínnia Machado Ribeiro²; Jéssica Rodrigues de Alencar³; Rafael Bezerra Duarte⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o surgimento do novo coronavírus, o enfermeiro da Atenção Básica tem sido protagonista no enfrentamento da pandemia. Cabe destacar que suas ações estão totalmente relacionadas com o perfil gerencial para a execução e manutenção do cuidado, destacando-se a realização das consultas de enfermagem de forma eficaz, autônoma e resolutiva, assim, a visibilidade do enfermeiro é notória diante da realização sistematizada no contexto de lutas. A atenção básica ficou responsável pelos atendimentos leves e o primeiro atendimento aos casos graves, estabilizando os quadros e os encaminhando. Neste panorama, o protagonismo do enfermeiro, retrata o desempenho dos profissionais e gestores que lutam constantemente para a qualidade e melhoria da assistência realizada à população. Diante disso, surgiu a seguinte pergunta norteadora: Como se configura o protagonismo dos enfermeiros da atenção básica no enfrentamento à Covid-19 em meio às produções científicas? **OBJETIVO:** Identificar nas produções científicas nacionais como tem se configurado o protagonismo dos enfermeiros da atenção básica no enfrentamento à Covid-19. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo revisão bibliográfica, abrangendo estudos nacionais publicados entre 2020 e 2021. A busca dos artigos aconteceu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de maio de 2021, através do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Enfermeiro” AND “Atenção Básica” AND “Covid-19”. Neste estudo foram incluídos: Artigos disponíveis eletronicamente, publicados na íntegra, na língua portuguesa e, no formato de artigos científicos. Foram excluídos: Artigos de revisão, duplicados e, os que estavam fora da temática em estudo. Após a busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente pesquisa foi de 5 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É notória a importância da Atenção Básica assim como do profissional enfermeiro, no desenvolvimento das estratégias para o enfrentamento da pandemia, seja ações voltadas para prevenção, promoção ou assistência à saúde, desempenhando um papel central, pois remete seus cuidados a pessoa e a comunidade. Esses profissionais são protagonistas durante o combate ao Covid-19, pois promovem inúmeras campanhas com força excessiva e necessária para o combate à pandemia. Esse protagonismo se deve pela atuação efetiva, corajosa e ininterrupta, dos profissionais de enfermagem, que resultou em uma visibilidade geral na sociedade, fazendo com que a população entendesse e valorizassem a profissão. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, o enfermeiro no contexto da Atenção Básica simboliza o cuidado, transformando-se em instrumentos facilitadores desse

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: tata.ceru02@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: machadolavinnia@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jessicalencar0805@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



processo. Com a emergência sanitária imposta pela pandemia, fica claro que o fortalecimento, a importância e as condições de trabalho para esses profissionais são essenciais. Almeja-se que a classe tenha sua devida valorização, com jornadas justas de trabalho e condições favoráveis para que a prática seja realizada.

Palavras-chave: Enfermeiro. Atenção Básica. Covid-19.



DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA NO COMBATE AO COVID-19

Jéssica Rodrigues de Alencar¹; Tainara Thamila Brito Neres da Rocha²; Lavínnia Machado Ribeiro³; Rafael Bezerra Duarte⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 é um grande desafio para a sociedade, para os sistemas de saúde e para ciência, por isso é importante que se desenvolva ações estratégicas para seu enfrentamento. Visto que a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada para o sistema de saúde, devem ser cruciais que se avalie a importância que a mesma designa. No Brasil, é visível a árdua tarefa que é responder as demandas ocasionadas pela pandemia, as ações de saúde pública ainda estão dando prioridade aos serviços hospitalares, assim como, o aumento de leitos nos hospitais, principalmente em unidades de tratamento intensivo, devido à sobrecarga dos serviços de saúde em que o país se encontra, acarretando desgaste mental e físico dos profissionais devido a demanda de trabalho exaustiva e desgastante. Diante do exposto, surgiu a seguinte pergunta norteadora: O que as produções científicas trazem acerca das dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde da atenção básica no combate ao covid-19? **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas nacionais acerca das dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde da atenção básica no combate ao covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo revisão bibliográfica, abrangendo estudos nacionais publicados entre 2020 e 2021. A busca dos artigos se deu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de maio de 2021, por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Profissionais de saúde” AND “Atenção Básica” AND “Covid-19”. Foram incluídos neste estudo: Artigos disponíveis eletronicamente, publicados na íntegra, na língua portuguesa e, no formato de artigos científicos. Foram excluídos: Artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo. Após a busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente pesquisa foi de 15 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Considerando a pandemia causada pela chegada do novo coronavírus e conseqüentemente suas dificuldades, os serviços de saúde assim como os demais setores, tiveram que se readequar, na atenção básica foi inevitável a modificação e reorganização na rede de assistência à saúde e cuidados cotidianos. Os profissionais estão expostos diretamente ao risco de infecção pelo vírus, trabalhar em ambientes estressantes amplia a possibilidade de ser infectado, o acesso limitado de EPI’s também favorece para que

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jessicaalencar0805@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: tata.ceru02@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: machadolavinnia@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



essa taxa aumente, por isso, é necessário tratar com urgência a segurança do trabalho e as normas de saúde para que seja preservada a vida dos mesmos, consequentemente oferecer um serviço de qualidade. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Visto que a APS também vem sofrendo com dificuldades para suportar a demanda favorecida pela pandemia, é necessário que os órgãos gestores de saúde priorizem não só o atendimento hospitalar, mas também atenção básica por meio de insumos, capacitações, ambientes adequados para que o enfermeiro e toda equipe possam desenvolver sua assistência de maneira integrada, segura e eficaz, buscando a promoção, prevenção, recuperação da saúde e bem-estar da sociedade.

Palavras-chave: Profissionais de Saúde. Atenção Básica. COVID-19.



O TRABALHO DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brenda Pinheiro Evangelista¹; Breno Pinheiro Evangelista²; Julianna Cunha de Souza³; Luana Aureliano Rodrigues⁴; Orientador(a) Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O setor de emergência no âmbito hospitalar é responsável pela realização de cuidados primários, bem como o tratamento inicial nos casos que necessitam de intervenção imediata. O enfermeiro emergencista é um profissional capacitado para realizar uma assistência holística para o atendimento imediato em situações de urgência e emergência. **OBJETIVO:** Descrever as vivências de Enfermagem no setor de emergência em tempos de pandemia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido entre os meses de janeiro a maio de 2021, sobre a trajetória de uma enfermeira que iniciou as atividades profissionais durante a pandemia da COVID-19 no setor de Emergência do Hospital Regional de Icó. Durante esse período foi realizado o protocolo de protocolo de manchester, eletrocardiograma, manejo do infarto agudo do miocárdio, manejo clínico de pacientes para unidades de alta complexidade, oxigenoterapia, gasometria arterial, manobras *heimlich*, assistência na reanimação cardiopulmonar durante a parada cardiorrespiratória, curativos compreensivos, administração de medicamentos conforme protocolo e prescrição médica, sistematização da assistência de enfermagem (SAE) e dentre outros procedimentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as vivências, foi possível colocar em prática a liderança, autonomia e humanização de enfermagem. Além disso, a escuta qualificada, manejo clínico correto e procedimentos conforme os protocolos do Ministério da Saúde e institucional promoveram resultados positivos para a assistência ao paciente com risco de vida. Durante essa experiência, a busca por conhecimento e realizações constantes de capacitações para ampliar a assistência foi uma realidade frequente, além disso, a assistência holística trouxe benefícios para a qualidade de vida, prevenção de agravos e promoção da saúde. Vale ressaltar que a assistência realizada contribuiu para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e para novas vivências enriquecedoras no âmbito hospitalar, contribuindo para a saúde e qualidade de vida das pessoas em tempos de pandemia. **CONCLUSÃO:** Portanto, na experiência vivenciada como enfermeira no setor de emergência fez notório o protagonismo de enfermagem durante a pandemia para as demais emergências além dos casos de covid-19, sendo as condutas desse profissional de suma importância para a qualidade de vida da população. Sugere-se o desenvolvimento de novos estudos para uma maior abordagem do tema.

Palavras-chave: Enfermagem. Emergência. Pandemia.

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: brendapinheiro@gmail.com

² Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: juliannasouza016@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado(UNIVS). E-mail: Luana.a.r.2015.14@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado(UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



MONITORIA EM QUÍMICA FARMACÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Breno Pinheiro Evangelista¹; Brenda Pinheiro Evangelista²; Luana Aureliano Rodrigues³;
Diego Igor Alves Fernandes de Araújo⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A monitoria é um projeto voltado ao ensino no contexto acadêmico, sendo de grande importância para potencializar o processo de ensino e aprendizagem. Possui importância para o monitor, para os alunos e para o professor, contribuindo para maior integração. O interesse para realização do estudo surgiu mediante as contribuições da monitoria para o âmbito acadêmico, preparando o monitor para a docência, além de melhorar a performance. O trabalho é relevante para o meio acadêmico, científico e social, contribuindo para disseminar conhecimentos sobre o tema. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas pelo monitor da disciplina de Química Farmacêutica no Curso de Bacharelado em Farmácia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no projeto de monitoria em Química Farmacêutica no Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade São Francisco da Paraíba. O relato de experiência foi desenvolvido durante os meses de abril e maio de 2021. A disciplina é obrigatória e aborda sobre aspectos químicos relacionados aos fármacos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente foi realizado um processo seletivo para escolha do monitor, com realização de prova escrita. Mediante aprovação, foi realizada uma reunião inicial com o professor coordenador da monitoria, onde foram repassadas todas as informações referentes à monitoria e as atividades a serem realizadas pelo monitor. Foram realizados atendimentos aos alunos para esclarecer dúvidas sobre a disciplina, bem como auxílio ao professor, participação na sala de aula para acompanhamento do docente, elaboração de materiais dinâmicos com os alunos para fixação dos conteúdos e resolução de exercícios. Com a realização da monitoria, foi possível apresentar melhora na dicção, no domínio dos conteúdos sobre Química Farmacêutica, bem como desenvolver competências, como organização, liderança, iniciativa e boa comunicação. Foi possível superar diversos desafios, além de contribuir para facilitação da aprendizagem, utilizando metodologias ativas, sendo que a monitoria contribuiu como ferramenta de iniciação à docência. Além disso, foram realizadas atividades de pesquisa, como produção de trabalhos científicos. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a participação na monitoria é muito importante, apresentando benefícios para o monitor, para os alunos e para o professor, contribuindo para facilitar a aprendizagem e como ferramenta de iniciação à docência. As experiências vivenciadas contribuíram, ainda, para melhorar a performance acadêmica do monitor. Sugere-se o desenvolvimento de novos estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Ensino. Monitoria. Química Farmacêutica

¹ Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: luana.a.r.2015.14@gmail.com

³ Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: brendapinhoeroeva@gmail.com

⁴ Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: diegoigorf@gmail.com



OS DESAFIOS DE ATUAR NA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Angélica Jesus Rodrigues Campos¹; Patrícia Maria Gomes de Carvalho²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A crise enfrentada pela Enfermagem, fomentada pela pandemia do Novo Coronavírus, instaura dificuldades no exercício da profissão. Nesse íterim, os profissionais de Enfermagem demandam intervenções biopsicossociais, requerendo ações de preservação da saúde física e mental, visto que vivenciam situações desafiadoras, considerando o contexto da rotina de trabalho exaustiva a qual são submetidos. Portanto, pensar os desafios de atuar na Enfermagem no cenário pandêmico da COVID-19 configura uma oportuna atividade para orientar e para afirmar estratégias no setor saúde em busca de intervenções para melhorar o bem-estar dos referidos trabalhadores, mediante a seguinte questão norteadora: O que elucidar como empecilho no exercício da Enfermagem na conjuntura da pandemia do Sars-CoV-2? **OBJETIVO:** Descrever os desafios de atuação enfrentados pelos profissionais de Enfermagem no contexto pandêmico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, com abordagem descritiva e exploratória na base de dados Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). Como critérios de inclusão foram selecionados os estudos publicados em português, inglês e espanhol entre os anos de 2020 e 2021 que atendessem à temática. De início, com o uso do operador booleano “AND”, utilizou-se os descritores: Desafios trabalhistas, Enfermagem e Pandemia. Assim, foram encontrados 23 artigos, e ao excluir os que possuíam títulos similares, obteve-se nove artigos que respondiam à questão de pergunta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pautado nas análises extraídas dos resumos, a partir da abordagem perceptiva dos profissionais de Enfermagem diante das condições impostas pela referida conjuntura, os estudos apontaram como resposta à problemática a insalubridade, o déficit em infraestrutura dos hospitais, a baixa remuneração, a jornada de trabalho exaustiva, o medo de contaminação por Coronavírus no ambiente hospitalar, a inobservância e a degradação dos direitos fundamentais. **CONCLUSÃO:** Posto isso, o presente resumo pensou oportunas medidas para o redirecionamento da condução do exercício da Enfermagem no cenário supramencionado mediante a viabilização de instrumentos e de tecnologias assistencialistas aos trabalhadores, a efetivação dos direitos trabalhistas estabelecidos legalmente para a definição das possibilidades e dos limites do trabalho a ser realizado, aspirando à garantia dos princípios éticos da profissão, o oferecimento de programas de apoio aos profissionais em questão, enfatizando a assistência multiprofissional, e a aplicação da psicoprofilaxia. Sob essa égide, estimulou-se a valorização do profissional, criando possibilidades reais para a superação dos imbróglis que impedem a efetivação do exercício da profissão no contexto da pandemia da COVID-19.

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: camposangelica128@yahoo.com.br

² Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Piauí (UFPI).



XIII SEMANA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM
NO CONTEXTO DE CRISE
31 DE MAIO A 2 DE JUNHO



Palavras-chave: Desafios trabalhistas. Enfermagem. Pandemia